



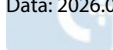
Relatório de Gestão

2025

Lisboa, 25 de março de 2026

O Conselho Administrativo do Instituto Hidrográfico,

Assinado por: **JOÃO PAULO RAMALHO MARREIROS**
Data: 2026.03.25 16:49:54+00'00'



CALM João Paulo Ramalho Marreiros
Presidente

Assinado por: **PAULO MIGUEL DA SILVA BRANDÃO CORREIA**
Num. de Identificação: 08204666
Data: 2026.03.25 15:24:41+00'00'

CMG Paulo Miguel da Silva Brandão Correia
Vogal

Assinado por: **NUNO SACCHETTI VIANA MACHADO**
Num. de Identificação: 09904582
Data: 2026.03.25 14:54:10+00'00'

CMG AN Nuno Sacchetti Viana Machado
Vogal

Assinado por: **Mário José de Oliveira Nunes Barra**
Num. de Identificação: 09597498
Data: 2026.03.25 14:15:11+00'00'

CFR STL Mário José de Oliveira Nunes Barra
Secretário

Índice

NOTA INTRODUTÓRIA	3
1. O INSTITUTO HIDROGRÁFICO	3
1.1. ENQUADRAMENTO E ATRIBUIÇÕES	3
1.2. MISSÃO, VISÃO E VALORES	4
1.3. ESTRUTURA ORGANIZATIVA	5
1.4. RECURSOS HUMANOS	7
2. ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS	9
3. CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA	9
3.1. ENVOLVENTE ECONÓMICA E FINANCEIRA	9
3.2. FINANCIAMENTO GLOBAL DO INSTITUTO HIDROGRÁFICO	11
3.3. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	13
3.3.1. RECEITA	13
3.3.2. DESPESA	14
3.3.3. SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE	15
3.3.4. INDICADORES ORÇAMENTAIS	16
3.4. SITUAÇÃO PATRIMONIAL	17
3.4.1. BALANÇO	17
3.4.2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	21
3.4.3. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	24
3.4.4. INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS	25
1. CONTABILIDADE DE GESTÃO	26
1.1. GASTOS DAS ATIVIDADES	26
1.2. RENDIMENTOS DAS ATIVIDADES	29
2. SÍNTESE CONCLUSIVA	31

ANEXOS:

Anexo A – Balanço Social

Anexo B – Relatório de Atividades

Nota Introdutória

O Relatório de Gestão de 2025 do Instituto Hidrográfico adota, com as necessárias adaptações, a estrutura prevista no Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro (Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas – SNC-AP).

1. O Instituto Hidrográfico

1.1. Enquadramento e Atribuições

O Instituto Hidrográfico (IH) foi criado pelo Decreto-Lei n.º 43177, de 22 de setembro de 1960, sendo um Órgão da Marinha e Laboratório do Estado para as Ciências do Mar, na direta dependência do Chefe do Estado-Maior da Armada. A definição das orientações estratégicas, bem como o acompanhamento da sua execução, é exercida pelo membro do Governo responsável pela área da defesa nacional, em articulação com os membros do Governo responsáveis pelas áreas do Mar e da Ciência.

O Decreto-Lei n.º 185/2014, de 29 de dezembro, que aprovou a Lei Orgânica da Marinha, estabeleceu que a estrutura orgânica, as atribuições, as competências e o regime administrativo e financeiro do IH são estabelecidos por diploma próprio. Rege-se atualmente pelo Decreto-Lei n.º 230/2015, de 12 de outubro, diploma que aprovou a orgânica do IH e consagra as suas especificidades enquanto órgão da Marinha e Laboratório do Estado.

As atividades do IH visam prosseguir os objetivos de política de defesa nacional e de cooperação internacional técnico-militar, em especial com a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e, ainda, de ciência e tecnologia, ambiente e mar, sob coordenação dos respetivos membros do Governos e em articulação com os demais organismos competentes.

1.2. Missão, Visão e Valores



Missão: assegurar as atividades de investigação e desenvolvimento tecnológico relacionadas com as ciências e as técnicas do mar, tendo em vista a sua aplicação prioritária em operações militares navais, designadamente, nas áreas da hidrografia, da cartografia náutica e hidrográfica, da segurança da navegação, da oceanografia e da defesa do meio marinho.



Visão: ser um centro de referência no conhecimento e na investigação do mar.
Elementos de descodificação da visão: Segurança da navegação; Aplicação militar; Investigação aplicada; Multidisciplinaridade; Projeção nacional e internacional; Proteção do meio marinho; Desenvolvimento sustentável de Portugal; Centro agregador de informação e conhecimento.



Valores

Lealdade - Representa o compromisso inabalável com a Instituição e os seus valores, manifestando-se na franqueza e sinceridade nas relações interpessoais e na solidariedade entre todos os que servem no Instituto Hidrográfico. É a base para a confiança mútua e a coesão, tanto em serviço como fora dele.

Integridade - Define a postura ética e responsável no exercício das funções, traduzida em transparência, honestidade e retidão nos atos e decisões. É a garantia da credibilidade da Instituição e fortalece o moral individual e coletivo.

Honra - Reflete o orgulho e o compromisso em agir de forma irrepreensível, dentro dos mais elevados padrões de moral e ética. Implica retidão de carácter, zelo intransigente no cumprimento da missão e nobreza no comportamento.

Disciplina - Vai além da obediência hierárquica, promovendo o espírito de corpo, a coesão e o sentido de dever. É a estrutura que mantém a organização funcional e eficiente, permitindo a adaptação e a prontidão perante qualquer desafio.

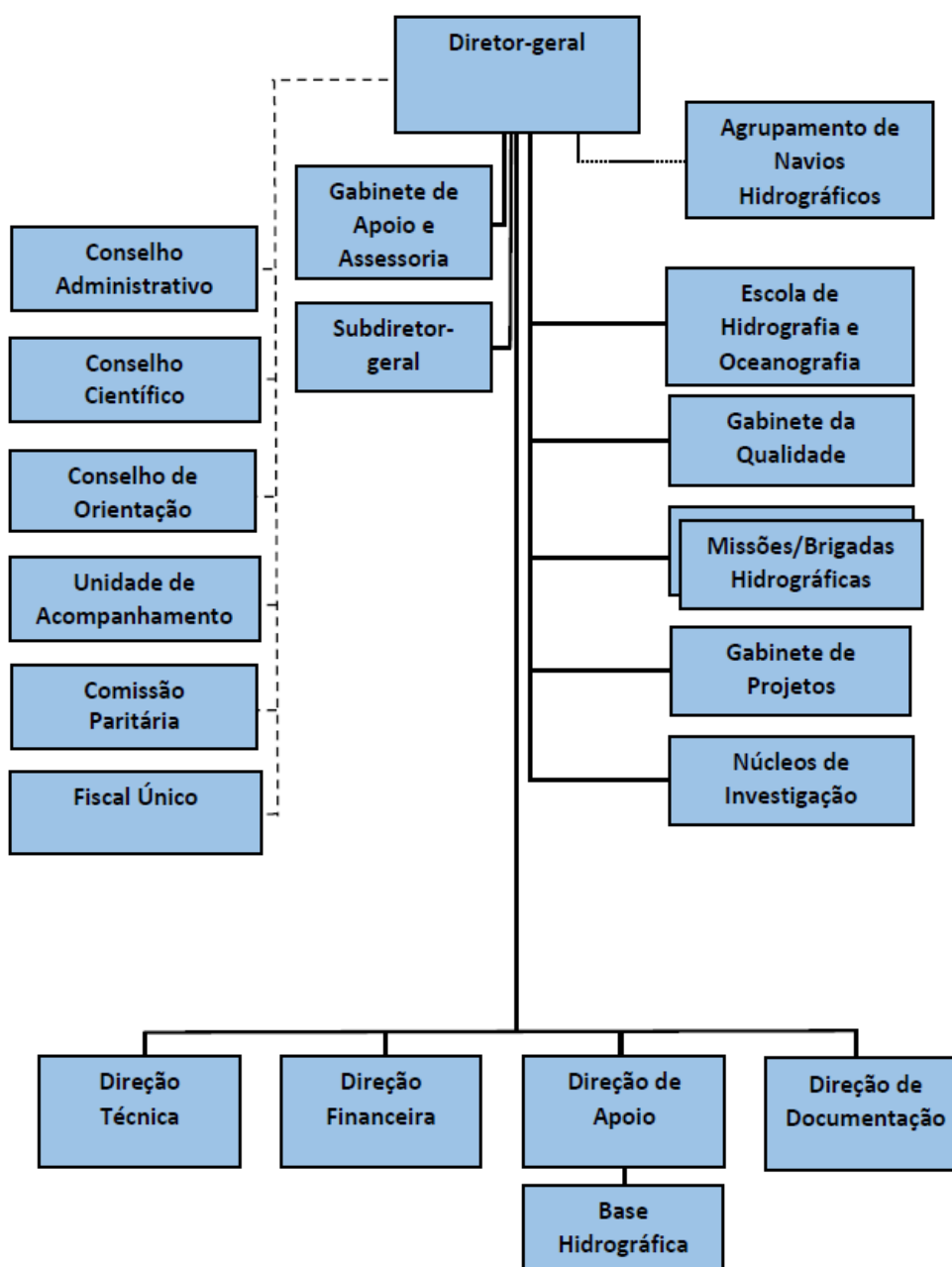
Coragem - Expressa-se na capacidade de enfrentar adversidades, perigos ou ameaças com determinação e firmeza. Manifesta-se também na iniciativa de inovar, tomar decisões difíceis e propor soluções para os desafios, com visão estratégica e compromisso com o futuro.

1.3. Estrutura Organizativa

A organização do IH encontra-se definida na Lei Orgânica do IH, aprovado pelo Decreto-lei n.º 230/2015, de 12 de outubro, e encontra-se regulamentada no Regulamento Interno, aprovado pelo Despacho do Chefe do Estado-Maior da Armada n.º 7/2020, de 5 de maio.

O IH, enquanto órgão da Marinha e Laboratório do Estado, adota a sua estrutura ao quadro normativo aplicável às instituições que se dedicam à investigação científica e desenvolvimento tecnológico mantendo a especificidade, por ser um órgão da Marinha, regulado por legislação própria.

Imagem 1.1 – Organograma do Instituto Hidrográfico



São órgãos do IH: o Conselho Administrativo, o Conselho Científico, o Conselho de Orientação a Unidade de Acompanhamento, a Comissão Paritária e o Fiscal Único.

O Conselho Administrativo é o órgão deliberativo do IH em matéria de gestão financeira e patrimonial.

O Conselho Científico é o órgão consultivo responsável pela apreciação e acompanhamento da atividade de investigação científica, desenvolvimento tecnológico e inovação do IH.

O Conselho de Orientação é o órgão responsável por assegurar a eficaz articulação de vários departamentos governamentais, da comunidade científica e dos setores económicos e sociais, na atividade do IH.

A Unidade de Acompanhamento é o órgão de avaliação interna da atividade do IH e de aconselhamento do Diretor-Geral e funciona junto do conselho científico.

A Comissão Paritária é o órgão consultivo do IH que aprecia as propostas de avaliação do desempenho dadas a conhecer aos trabalhadores do IH, antes da respetiva homologação.

O Fiscal Único é o órgão responsável pelo controlo da legalidade, da regularidade e da boa gestão financeira e patrimonial do IH.

A organização interna do IH compreende quatro Direções (Direção Técnica, Direção Financeira, Direção de Apoio e Direção de Documentação), a Escola de Hidrografia e Oceanografia, o Gabinete da Qualidade, as Missões e Brigadas Hidrográficas e os Núcleos de Investigação.

Compete à Direção Técnica a organização, o planeamento, a execução, a coordenação e o controlo das atividades técnicas e científicas do IH.

Compete à Direção Financeira assegurar a organização, o planeamento, a coordenação e o controlo das atividades relativas à gestão administrativa, financeira, patrimonial e comercial do IH.

Compete à Direção de Apoio assegurar o planeamento, a coordenação, a execução e o controlo das atividades de apoio inerentes ao funcionamento do IH.

Compete à Direção de Documentação o planeamento, a coordenação e a execução da divulgação interna da documentação e da informação científica e tecnológica relacionada com as atividades do IH, bem como a promoção da difusão externa dos conhecimentos e resultados obtidos pelo IH.

Compete à Escola de Hidrografia e Oceanografia a realização de cursos com vista à formação de técnicos necessários às atividades hidrográficas e oceanográficas do IH ou que, relacionadas com estas, interessam à Marinha ou ao País.

Compete ao Gabinete da Qualidade assegurar a organização, o planeamento, a coordenação e o controlo das atividades relativas à gestão do sistema da qualidade do IH.

Compete às Missões e Brigadas Hidrográficas executar, no mar ou em terra, os estudos e trabalhos hidrográficos e oceanográficos que forem determinados pelo Diretor-Geral.

Aos Núcleos de Investigação compete, nomeadamente realizar as ações de investigação inseridas no quadro da programação anual e plurianual de atividades do IH, incidindo nas linhas de investigação definidas pelo Diretor-Geral.

Funciona ainda no IH o Centro Geoespacial, Meteorológico e Oceanográfico Marítimo, na dependência do Diretor-geral. Ao Centro Geoespacial, Meteorológico e Oceanográfico Marítimo compete assegurar a produção, a gestão e a disponibilização da informação geoespacial, meteorológica e oceanográfica (GEOMETOC) essencial ao planeamento e à condução das operações navais e marítimas, bem como a promoção e participação na inovação, na investigação científica e no desenvolvimento tecnológico, no domínio dos produtos e dos sistemas de apoio GEOMETOC militar.

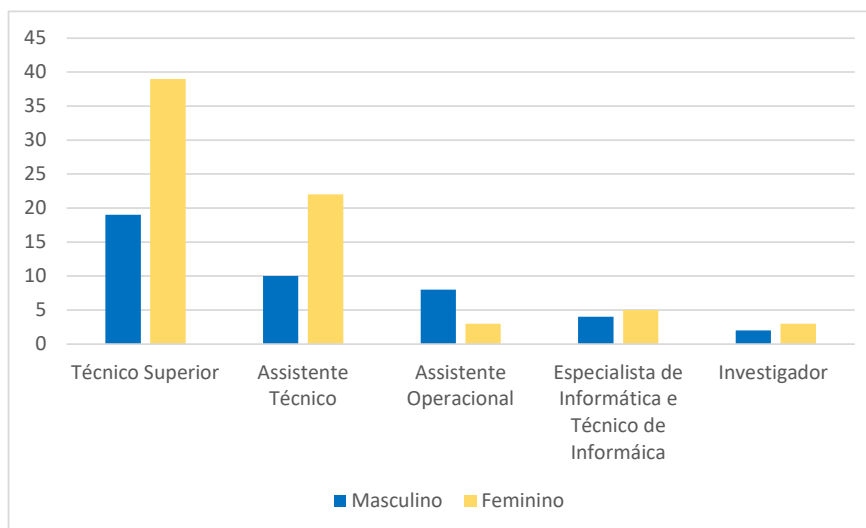
1.4. Recursos Humanos

O IH, sendo um órgão da Marinha, tem cargos providos por militares e militarizados dos quadros da Marinha e um mapa de pessoal próprio, designado por Mapa de Pessoal Civil do IH.

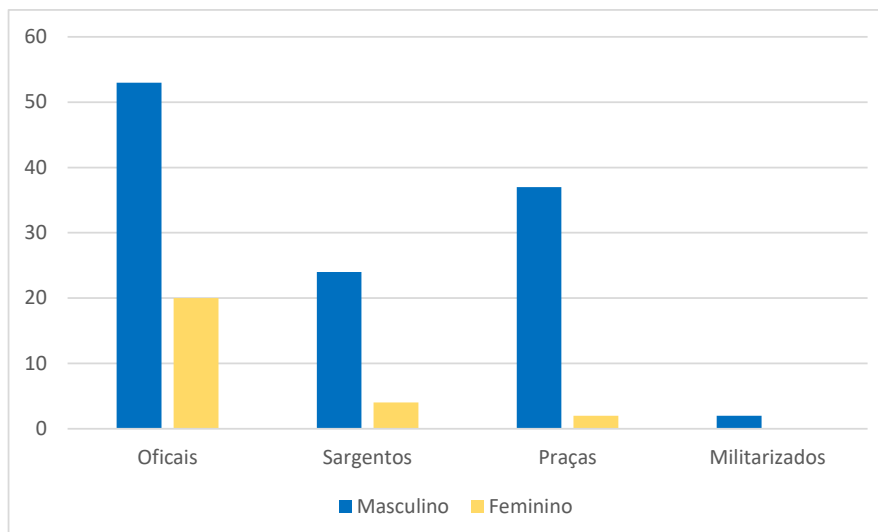
As remunerações dos militares e dos militarizados que desempenham funções no IH são processadas e suportadas pelo orçamento da Marinha. O IH assegura o processamento dos vencimentos e outros abonos dos funcionários do Mapa de Pessoal Civil do IH.

A 31 de dezembro de 2025 desempenhavam funções no IH 115 funcionários do Mapa de Pessoal Civil do IH, 140 militares e 2 militarizados dos quadros de pessoal da Marinha.

No que diz respeito ao Mapa de Pessoal Civil do IH a categoria com maior representatividade é a de Técnico Superior, com 58 colaboradores. Desempenham funções no IH 32 Assistentes Técnicos, 11 Assistentes Operacionais, 9 Especialistas/Técnicos de Informática e 5 Investigadores Auxiliares. 72 colaboradores são do género feminino e 43 do género masculino.

Gráfico 1.1 – Mapa do Pessoal Civil do IH por Categoria e Género

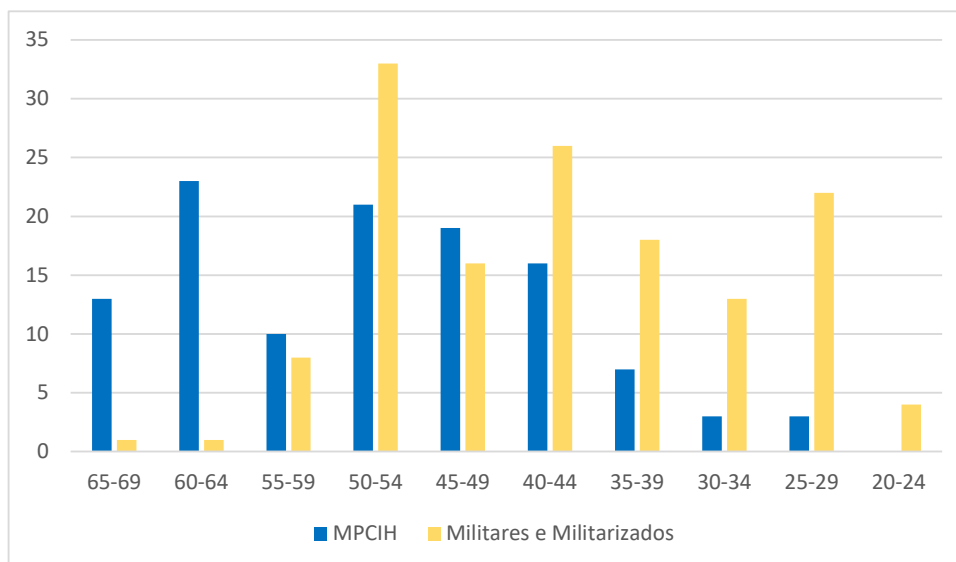
No que diz respeito aos militares e militarizados, desempenhavam funções no IH a 31 de dezembro de 2025, 73 Oficiais, 28 Sargentos, 39 Praças e 2 Agentes da Polícia dos Estabelecimentos de Marinha.

Gráfico 1.2 – Militares e Militarizados em Funções no IH por Categoria e Género

No que diz respeito a faixas etárias dos colaboradores do IH, é de relevar que a categoria com maior representatividade no Mapa de Pessoal Civil do IH é a faixa etária dos 60 aos 64 anos, enquanto dos Militares e Militarizados é a faixa etária dos 50 aos 54 anos.

Adicionalmente, é de referir que a 31 de dezembro de 2025 desenvolviam ações de investigação no IH 3 bolseiros, com Bolsas de Investigação.

Gráfico 1.3 – Distribuição dos Colaboradores do IH por Faixas Etárias



2. Atividades Previstas e Não Realizadas

De acordo com o exposto no Relatório de Atividades em anexo, e não obstante a manutenção dos constrangimentos inerentes à conjuntura económica e financeira do país, o IH conseguiu cumprir a missão e prosseguir com a estratégia definida.

Atendendo ao contexto conjuntural macroeconómico, o IH continuou o trabalho de reforço das medidas de ajustamento interno e controlo da despesa, adequando os seus procedimentos ao enquadramento legislativo a que está sujeito.

3. Caracterização da Situação Económica e Financeira

3.1. Envoltente Económica e Financeira

A evolução da atividade económica no exercício de 2025 foi influenciada pelo aumento generalizado dos preços, tendo a inflação atingido 2,3%. Ainda assim, o exercício foi marcado pela recuperação da atividade económica, tendo-se registado um aumento do PIB de 1,9%.

A recuperação económica fez sentir-se na atividade comercial do IH, verificando-se uma maior procura de serviços hidrográficos e oceanográficos.

O IH manteve em 2025, o esforço de modernização e otimização da sua gestão, de forma a aplicar com racionalidade, rigor e disciplina os recursos existentes, cada vez mais escassos, continuou a aperfeiçoar os métodos e práticas de gestão, designadamente no que concerne à gestão estratégica e respetivo instrumento de apoio (*Balance Scorecard*), no Sistema de Gestão da Qualidade e no Controlo de Custos, como instrumentos de apoio à gestão que orientam e corrigem as decisões, e facilitam a avaliação e a responsabilização nos vários escalões.

No plano da legislação e orientações, a atividade financeira do IH seguiu o enquadramento institucional consagrado na sua Lei Orgânica, aprovada pelo Decreto-Lei n.º 230/2015, de 12 de outubro, na Diretiva Estratégica da Marinha, regendo-se ainda pelos seguintes diplomas:

- O Regime da Administração Financeira do Estado (Lei de Bases da Contabilidade Pública e legislação complementar; Lei de Enquadramento Orçamental; Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas; Regime de Tesouraria do Estado; Código dos Contratos Públicos; Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública (SNC-AP));
- Legislação fiscal e contributiva (Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado, Regime do IVA nas Transações Intracomunitárias, Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares, Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social);
- Legislação laboral (Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, Estatuto da Carreira de Investigação Científica);
- Regime das Prestações Familiares;
- O Programa do Governo;
- As Grandes Opções do Plano;
- A Lei do Orçamento do Estado (LOE) e a legislação e regulamentação complementar que orientam o respetivo planeamento e execução, designadamente o Decreto-Lei de Execução Orçamental e as circulares da Direção-Geral do Orçamento;
- A Lei de Programação Militar.

3.2. Financiamento Global do Instituto Hidrográfico

A estrutura do financiamento do IH assenta em dois grandes blocos: o seu Orçamento Privativo e o Financiamento Indireto da Marinha.

O Orçamento Privativo engloba o Orçamento de Funcionamento e o Investimento do Plano (Projetos e Capítulo 50), estando o primeiro direcionado para suporte da atividade corrente e encargos da estrutura e o segundo para o investimento.

O Orçamento de Funcionamento do IH contempla receitas provenientes da atividade comercial (venda de bens, prestações de serviços hidrográficos e oceanográficos e *royalties*), da atividade de investigação e desenvolvimento no âmbito de projetos cofinanciados por Fundos Nacionais e/ou Europeus e ainda receitas provenientes de transferências do orçamento da Marinha, nos termos da Lei do Orçamento do Estado, para pagamento das despesas com pessoal referentes aos colaboradores do Mapa de Pessoal Civil do IH, designado por Financiamento Direto da Marinha.

Em 2025, o financiamento do IH ascendeu a cerca de 13 milhões de Euros, representando um decréscimo de 25,14%, face ao exercício anterior. Tal situação decorre, no essencial, da diminuição do financiamento indireto da Marinha, pese embora se tenha registado em praticamente todas as áreas um decréscimo de atividade.

Quadro 3.1 – Financiamento do Instituto Hidrográfico

	Valores em euros		
Financiamento Global	2024	2025	Varição
Financiamento do Instituto Hidrográfico	18 375 930,67	13 755 358,61	-25,14%
Orçamento Privativo	7 554 199,55	7 149 966,81	-5,35%
Orçamento de Funcionamento	7 443 657,72	7 060 040,18	-5,15%
Atividade Comercial	2 434 084,71	2 181 403,38	-10,38%
Projetos	1 009 573,01	878 636,80	-12,97%
Financiamento Direto da Marinha	4 000 000,00	4 000 000,00	0,00%
Investimento do Plano (PIDDAC)	110 541,83	89 926,63	-18,65%
Financiamento Indireto da Marinha	10 821 731,12	6 605 391,80	-38,96%

O Financiamento Indireto da Marinha é realizado através de verbas inscritas no Orçamento da Marinha, nos termos previsto no Decreto-Lei n.º 230/2015, de 12 de outubro, que aprova a Lei

Orgânica do IH e que se encontram plasmados, numa ótica de gastos¹, nas peças contabilísticas do IH, através do registo dos gastos e dos rendimentos respetivos, não tendo impacto ao nível orçamental, de fluxos de caixa e de apuramento do Resultado Líquido do Exercício.

No Financiamento Indireto da Marinha incluem-se:

- Gastos com pessoal militar e militarizado em serviço no IH, processados pela Marinha;
- Outras aquisições de bens e serviços efetuadas pela subentidade contabilística “Ciências e Técnicas do Mar” (Divisão 3017).

Quadro 3.2 – Financiamento Indireto da Marinha – Estrutura de Gastos da Subentidade Contabilística “Ciências e Técnicas do Mar”

Estrutura de Gastos	Valores				Variação (2025/2024)
	2023	2024	2025		
60 - Transferências e subsídios concedidos e Prestações sociais	0,00	0,00	0,00	0,00%	
61 - Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	217 178,49	232 064,12	227 698,79	-1,88%	
62 - Fornecimentos e serviços externos	195 574,78	617 593,45	195 029,50	-68,42%	
63 (exceto 632* e 635) - Gastos com o pessoal					
632 - Remunerações do pessoal a)	4 833 136,64	4 822 757,64	5 498 764,57	14,02%	
635 - Encargos sobre remunerações a)	1 147 869,95	1 048 570,05	1 230 014,88	17,30%	
64 - Gastos de depreciação e de amortização	211 631,94	516 422,43	480 046,24	-7,04%	
651 - Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00%	
652/659 - Imparidade de inventários e ativos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00%	
6531/654/655/656 Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis	0,00	0,00	0,00	0,00%	
653/657/658 - Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00%	
67 - Provisões	0,00	0,00	0,00	0,00%	
68 – Outros Gastos e Perdas	0,00	3 584 323,44	26 680,21	-99,26%	
69 – Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	0,00%	
Total	6 605 391,80	10 821 731,13	7 658 234,19	-29,23%	

Fonte: Informação veiculada pela Marinha, através da Nota n.º 04, de 26 de janeiro de 2026

O Financiamento Indireto da Marinha, em 2025, contempla a desagregação apresentada no quadro 3.2, assumindo particular importância os gastos com o pessoal, bem como a quebra bastante acentuada de outros gastos e perdas, em resultado de uma regularização de imobilizado que foi feita no ano de 2024.

Nos termos da Lei Orgânica do IH, são ainda suportados pelo Orçamento da Marinha a construção, modernização, reparação, manutenção e operação dos navios hidrográficos e das

¹ Conforme estrutura do IH enquanto subentidade contabilística da Marinha “Ciências e Técnicas do Mar” (Divisão 3017), com a informação residente no Sistema Integrado de Gestão da Defesa nacional, comunicado pela Direção de Administração Financeira da Marinha.

unidades auxiliares da Marinha que estão atribuídas ao IH. Neste âmbito cumpre relevar o empenhamento dos navios hidrográficos em missões do IH, num total de 321 dias de missão, cujo contributo para a missão do IH é estimado em 3.485.000,00 Euros.

3.3. Execução Orçamental

3.3.1. Receita

A receita cobrada líquida do exercício de 2025 ascendeu a 10.149.297,94 Euros, com a seguinte distribuição por fontes de financiamento (FF):

- 89.926,63 Euros referentes a transferências da Entidade Contabilística Estado no âmbito do Capítulo 50 (FF 311) e 72,00 Euros referente a uma transição de saldos de 2024 (Guias de Reposição N.º 7 e 8), representando 1,25% do total da receita cobrada líquida;
- 4.752.634,71 Euros referentes a transferências entre organismos (FF 319), representando 46.83% do total da receita cobrada líquida;
- 24.077,85 Euros referentes a transferências de receitas próprias entre organismos (FF 541), representando 0.24% do total da receita cobrada líquida
- 811.480,71 Euros referentes a transferências da União Europeia (FF 411, 422, 471 e 482 e 488), no âmbito do financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento, representando 8,00% do total da receita cobrada líquida;
- 4.471.106,04 Euros referentes à venda de bens e prestações de serviços (Receitas Próprias) (FF 513, 368 e 522), representando 44,05% do total da receita cobrada líquida.

Em comparação com o exercício de 2024, registou-se um aumento da receita cobrada líquida de 20,61%, a que corresponde um aumento de 1.452.145,51 Euros.

Quadro 3.3 – Receita Cobrada Líquida

	Dotação Corrigida	Receita por Cobrar de Períodos Anteriores	Liquidações Líquidas	Receita Cobrada Líquida	%	Receita por Cobrar Fim do Exercício	Receita Cobrada Líquida N-1	%	Variação 2025-2024
Receitas de Impostos	185 000,00 €	0,00 €	89 998,63 €	89 998,63 €	0,89%	0,00 €	110 541,83 €	1,25%	-18,58%
FF 311	185 000,00 €	0,00 €	89 926,63 €	89 926,63 €	0,89%	0,00 €	110 541,83 €	1,25%	-18,65%
FF 313	0,00 €	0,00 €	72,00 €	72,00 €	0,00%	0,00 €	0,00 €	0,00%	100,00%
FF 483	34 398,92 €	0,00 €	33 398,92 €	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
Transferências entre organismos	4 784 324,00 €	0,00 €	4 786 712,56 €	4 776 712,56 €	47,06%	0,00 €	4 101 805,67 €	46,38%	16,45%
FF 319	4 760 224,00 €	0,00 €	4 762 634,71 €	4 752 634,71 €	46,83%	0,00 €	4 089 750,35 €	46,24%	16,21%
FF 541	24 100,00 €	0,00 €	24 077,85 €	24 077,85 €	0,24%	0,00 €	12 055,32 €	0,14%	100,00%
Transferências da União Europeia	1 029 204,00 €	0,00 €	713 166,16 €	811 480,71 €	8,00%	0,00 €	916 445,15 €	10,36%	-11,45%
FF 411, 422, 471, 482	422 850,00 €	0,00 €	205 128,08 €	205 128,08 €	2,02%	0,00 €	386 193,42 €	4,37%	-46,88%
FF 488	606 354,00 €	0,00 €	508 038,08 €	606 352,63 €	5,97%	0,00 €	530 251,73 €	6,00%	14,35%
Receitas Próprias	8 020 550,00 €	97 940,66 €	4 471 106,04 €	4 471 106,04 €	44,05%	97 940,66 €	3 715 107,50 €	42,01%	20,35%
FF 513	7 569 067,00 €	97 940,66 €	4 019 624,45 €	4 019 624,45 €	39,60%	97 940,66 €	3 279 439,55 €	37,08%	22,57%
FF 368	123,00 €	0,00 €	122,46 €	122,46 €	0,00%	0,00 €	122,46 €	0,00%	0,00%
FF 522	451 360,00 €	0,00 €	451 359,13 €	451 359,13 €	4,45%	0,00 €	435 545,49 €	4,92%	3,63%
Total	14 019 078,00 €	97 940,66 €	10 060 983,39 €	10 149 297,94 €		97 940,66 €	8 843 900,15 €		14,76%

A receita por cobrar a 31 de dezembro de 2025, no montante de 97.940,66 Euros, é resultado do elevado volume de faturação emitida em dezembro de 2025, essencialmente referente a prestações de serviços hidrográficos e oceanográficos, cujos trabalhos terminaram apenas no mês de dezembro, tendo as faturas sido emitidas em conformidade com as condições contratuais estabelecidas.

3.3.2. Despesa

O orçamento de despesa inicial de 2025 do IH ascende a 12.241.241,00 Euros, fixando-se o orçamento corrigido em 11.073.314,00 Euros, no seguimento da autorização da execução em despesa da transição de saldos de Fundos Europeus (FF 488), no montante de 606.353,00 Euros.

O orçamento de despesa corrigido, líquido de cativações legais, fixou-se em 11.050.189,00 Euros.

Os pagamentos da execução orçamental realizados pelo IH no ano de 2025 ascenderam a 9.253.151,55 Euros, a que corresponde um grau de execução de 80,58% da dotação corrigida líquida de cativações legais e de 90,32% das receitas cobradas líquidas.

Face ao exercício de 2024, registou-se neste exercício um acréscimo nos pagamentos de 22,49%.

Quadro 3.4 – Pagamentos do Exercício por Natureza

	Dotação Corrigida Líquida de Cativações	Pagamentos do Exercício	%	Pagamentos N-1	%	Varição 2025- 2024
Receitas de Impostos	161 875,00 €	89 926,63 €	0,97%	110 541,83 €	1,46%	-18,65%
FF 311	161 875,00 €	89 926,63 €	0,97%	110 541,83 €	1,46%	-18,65%
FF 313	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00%
FF 483	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00%
Transferências entre organismos	4 678 200,00 €	4 577 019,60 €	49,46%	3 857 853,97 €	51,07%	18,64%
FF 319	4 678 200,00 €	4 577 019,60 €	49,46%	3 857 853,97 €	51,07%	18,64%
FF 541	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00%
Transferências da União Europeia	1 029 203,00 €	575 373,67 €	6,22%	310 092,52 €	4,10%	85,55%
FF 411, 422, 471, 482	422 850,00 €	114 505,17 €	1,24%	132 321,27 €	1,75%	-13,46%
FF 488	606 353,00 €	460 868,50 €	4,98%	177 771,25 €	2,35%	159,25%
Receitas Próprias	5 180 911,00 €	4 010 831,65 €	43,35%	3 275 681,23 €	43,36%	22,44%
FF 513	5 180 911,00 €	4 010 831,65 €	43,35%	3 275 681,23 €	43,36%	22,44%
FF 368	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00%
FF 522	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00%
Total	11 050 189,00 €	9 253 151,55 €		7 554 169,55 €		22,49%

Assume particular relevância o valor de 4.103.848,26 Euros respeitante a despesas com o pessoal, as quais correspondem a 44,35% dos pagamentos do exercício. Em comparação com o ano de 2024, estas despesas representam um acréscimo de 5,85%.

Quadro 3.5 – Despesas com pessoal

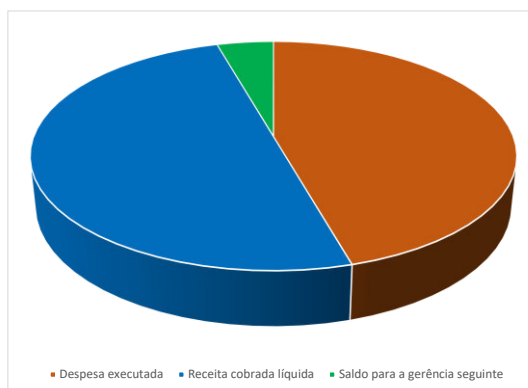
Descrição	valores em Euros		
	2025	2024	Variação
Órgãos Sociais (Revisor Oficial de Contas)	11 593,20	11 638,32	-0,39%
Remuneração base	2 599 422,44	2 437 692,72	6,63%
Encargos sobre Remunerações CGA/Seg. Social	735 529,89	689 571,35	6,66%
Subsídio de Férias e Especialização do Subsídio de Férias	254 190,03	226 788,19	12,08%
Subsídio de Natal	215 511,95	201 656,73	6,87%
Subsídio de Refeição	150 216,00	151 392,00	-0,78%
Outros suplementos	3 306,60	2 923,50	13,10%
Abonos variáveis e eventuais	113 342,42	139 279,34	-18,62%
Prestações familiares	4 440,00	4 453,04	-0,29%
Outros	16 295,73	11 757,38	38,60%
Total	4 103 848,26	3 877 152,57	5,85%

3.3.3. Saldo para a Gerência Seguinte

O total da receita cobrada do exercício, incluindo os saldos da gerência anterior, ascende a 10.149.297,94 Euros. Por sua vez, o total da despesa paga no exercício de 2025 foi de 9.253.151,55 Euros, pelo que o saldo a transitar para a gerência seguinte é de 896.146,39 Euros. Acresce a este montante 34.732,74 Euros, inscrito em operações de tesouraria, como saldos extraorçamentais, provenientes; de transferências da Fundação para a Ciência e Tecnologia e da Agência para a Competitividade e Inovação em 2025, bem como uma transferência da Direção-Geral da Administração e do Emprego Público em 2024, no âmbito da execução do Plano de Recuperação e Resiliência.

Quadro 3.6 – Saldo para a gerência seguinte

	Receita Cobrada Líquida	Pagamentos do Exercício	Saldo para a Gerência Seguinte
Receitas de Impostos	89 998,63 €	89 926,63 €	72,00 €
FF 311	89 926,63 €	89 926,63 €	0,00 €
FF 313	72,00 €	0,00 €	72,00 €
FF 483	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Transferências entre organismos	4 776 712,56 €	4 577 019,60 €	199 692,96 €
FF 319	4 752 634,71 €	4 577 019,60 €	175 615,11 €
FF 541	24 077,85 €	0,00 €	24 077,85 €
Transferências da União Europeia	811 480,71 €	575 373,67 €	236 107,04 €
FF 411, 422, 471, 482	205 128,08 €	114 505,17 €	90 622,91 €
FF 488	606 352,63 €	460 868,50 €	145 484,13 €
Receitas Próprias	4 471 106,04 €	4 010 831,65 €	460 274,39 €
FF 513	4 019 624,45 €	4 010 831,65 €	8 792,80 €
FF 368	122,46 €	0,00 €	122,46 €
FF 522	451 359,13 €	0,00 €	451 359,13 €
Total	10 149 297,94 €	9 253 151,55 €	896 146,39 €

Gráfico 3.1 – Apuramento do Saldo para a Gerência Seguinte**3.3.4. Indicadores Orçamentais****Quadro 3.7 – Indicadores Orçamentais**

Indicador	Fórmula de cálculo	2025	2024
Grau de execução orçamental de receita	Receita cobrada / Previsões corrigidas	72,40%	69,00%
Grau de execução orçamental de despesa	Despesa paga líquida / Dotações corrigidas	83,74%	63,00%
Indicador de estrutura de receita efetiva	(Receita cobrada líquida - Transição de saldos - RNAP - Investimento do plano) / Receita cobrada líquida	-21,08%	93,00%
Saldo corrente	Receita corrente - Despesa corrente	1 206 245,69 €	1 110 961,89 €
Saldo de capital	Receitas de capital - Despesas de capital	-1 373 110,29 €	-787 222,97 €
Saldo global	Receitas totais - Despesas totais	896 146,39 €	1 289 658,60 €
Saldo primário	Saldo global - Juros e outros encargos	896 146,39 €	1 289 658,60 €
Grau de realização das liquidações	Recebimentos / Liquidações	1,01	1,01
Grau de execução das obrigações	Pagamentos / Obrigações	1,00	1,00

A receita cobrada líquida do exercício de 2025 fixou-se em 72,40% das previsões corrigidas, representando um acréscimo de 3 p.p. face ao exercício anterior. Já no que concerne, às despesas registou-se um grau de execução de 83,74%, representando um acréscimo de 10 p.p., face ao exercício anterior.

O saldo corrente do exercício ascendeu a 1.206.245,69 Euros, representando um acréscimo de 8,58% face ao exercício anterior.

O Saldo Primário e o Saldo Global são coincidentes, em virtude do IH não ter quaisquer encargos financeiros fixando-se em 896.146,39 Euros, representando um decréscimo de 30,51% de face ao exercício anterior.

É de salientar, por fim, o grau de realização das liquidações, que em 2025 se fixou em 1,01, mantendo o mesmo grau do exercício anterior, corresponde ao elevado volume de faturação emitida no final da gerência, essencialmente referente a prestações de serviços hidrográficos e oceanográficos, cujos trabalhos terminaram apenas no mês de dezembro, tendo as faturas sido emitidas em conformidade com as condições contratuais estabelecidas.

3.4. Situação Patrimonial

A análise da situação patrimonial do IH incide na análise do balanço, com a caracterização da realidade patrimonial em termos de ativo, passivo e fundos próprios; na análise da demonstração de resultados, descrevendo os gastos e rendimentos do exercício e o resultado líquido do exercício e na apresentação e análise de rácios.

3.4.1. Balanço

A análise aos elementos constantes no Balanço, evidencia os seguintes aspetos essenciais:

- O peso significativo dos Ativos Fixos Tangíveis, representando 87,93% do total do Ativo;
- A reduzida expressão dos Inventários (0,57% do total do Ativo), indicador que caracteriza a organização da venda de artigos;
- A reduzida expressão de Clientes, contribuinte e utentes (0,91% do total do Ativo), indicador demonstrativo do bom grau de cobrança da faturação emitida, representando um decréscimo de dívidas por cobrar de 70,24%, face ao exercício anterior;
- O decréscimo de caixa e depósitos de 27,84%, face ao exercício anterior;
- A reversão do resultado líquido do exercício para valores negativos, de 145.799,56 Euros no exercício anterior, apurou-se neste exercício (-1.487.269,60 Euros), em resultado; da diminuição dos rendimentos provenientes das prestações de serviços, dos aumentos com os fornecimentos e serviços externos, gastos com o pessoal, transferências e subsídios concedidos e depreciações e amortizações do exercício;
- O passivo é constituído pelos acréscimos de férias e do subsídio de férias, que representa um acréscimo de 12,29% face ao exercício anterior, e ainda pelo IVA a pagar ao Estado referente ao apuramento do mês de novembro, representando um decréscimo de 71,78%, e face ao exercício anterior;
- Em 2025, o balanço apresenta um decréscimo do ativo de 14,77%, acompanhado por um decréscimo de 15,33% do património líquido, face ao exercício anterior;
- O passivo também representa um decréscimo de 14,77%, face ao exercício anterior.

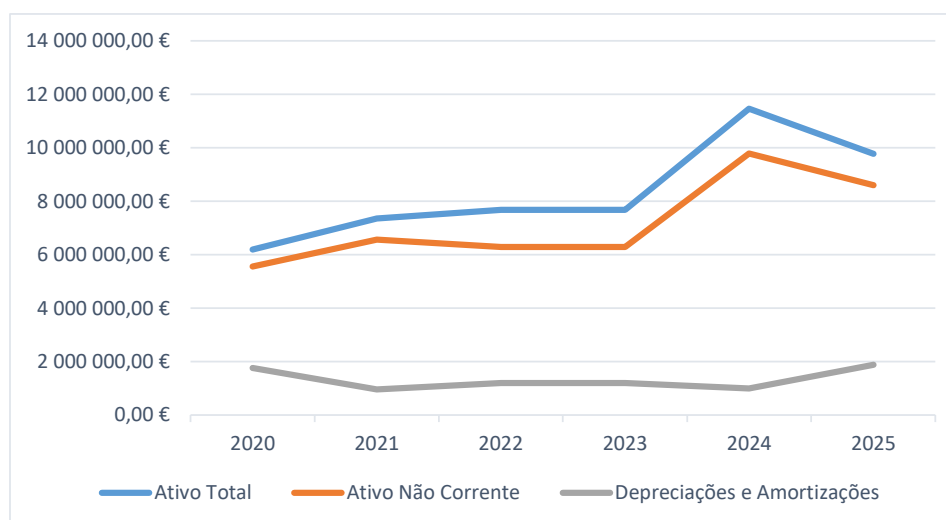
Quadro 3.8 – Balanço referido a 31 de dezembro

valores em Euros

	2025	%	2024	%	Varição
Ativo					
Ativo não corrente	8 590 971,86	87,93%	9 787 397,16	85,38%	-12,22%
Ativos fixos tangíveis	8 345 565,77	85,42%	9 521 423,85	83,06%	-12,35%
Ativos intangíveis	245 406,09	2,51%	265 973,31	2,32%	-7,73%
Ativo corrente	1 179 086,38	12,07%	1 675 484,02	14,62%	-29,63%
Inventários	55 240,01	0,57%	34 338,24	0,30%	60,87%
Clientes, contribuintes e utentes	89 222,74	0,91%	299 804,04	2,62%	-70,24%
Estado e outros entes públicos	83 793,47	0,86%	31 326,29	0,27%	0,00%
Outras contas a receber	19 951,03	0,20%	19 951,03	0,17%	0,00%
Caixa e Depósitos	930 879,13	9,53%	1 290 064,42	11,25%	-27,84%
Total do Ativo	9 770 058,24	100,00%	11 462 881,18	100,00%	-14,77%
Património Líquido					
Património/Capital	9 745 429,37	99,75%	9 745 429,37	85,02%	0,00%
Reservas	3 655 998,44	37,42%	3 655 998,44	31,89%	0,00%
Resultados transitados	-	-80,83%	-	-70,17%	-1,81%
Outras variações no património líquido	5 118 656,38	52,39%	5 285 057,14	46,11%	-3,15%
Resultado líquido do período	-	-15,22%	145 799,56	1,27%	-1120,08%
Total do Património Líquido	9 135 306,59	93,50%	10 788 976,95	94,12%	-15,33%
Passivo					
Passivo Corrente					
Estado e Outros Entes Públicos	40 936,20	0,42%	145 062,92	1,27%	-71,78%
Outras contas a pagar	593 815,45	6,08%	528 841,31	4,61%	12,29%
Diferimentos	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
Total do Passivo	634 751,65	6,50%	673 904,23	5,88%	-5,81%
Total do Património Líquido e Passivo	9 770 058,24	100,00%	11 462 881,18	100,00%	-14,77%

Gráfico 3.2 – Ativo Total, Ativo Não Corrente e Depreciações e Amortizações [2020-2025]

Ativo Total, Ativo Não Corrente e Depreciações e Amortizações



Em 2025 registou-se um decréscimo na quantia escriturada líquida do Ativo Não Corrente de 12,22%, em virtude da incorporação de novos ativos ser inferior ao valor das depreciações do exercício, pese embora o aumento da despesa destinada à aquisição de bens de capital fixo. O

decréscimo verificado no Ativo Total decorre do decréscimo nos Ativos Corrente e não Corrente, pese embora a forte diminuição das dívidas de terceiros.

Gráfico 3.3 – Ativo Corrente [2020-2025]

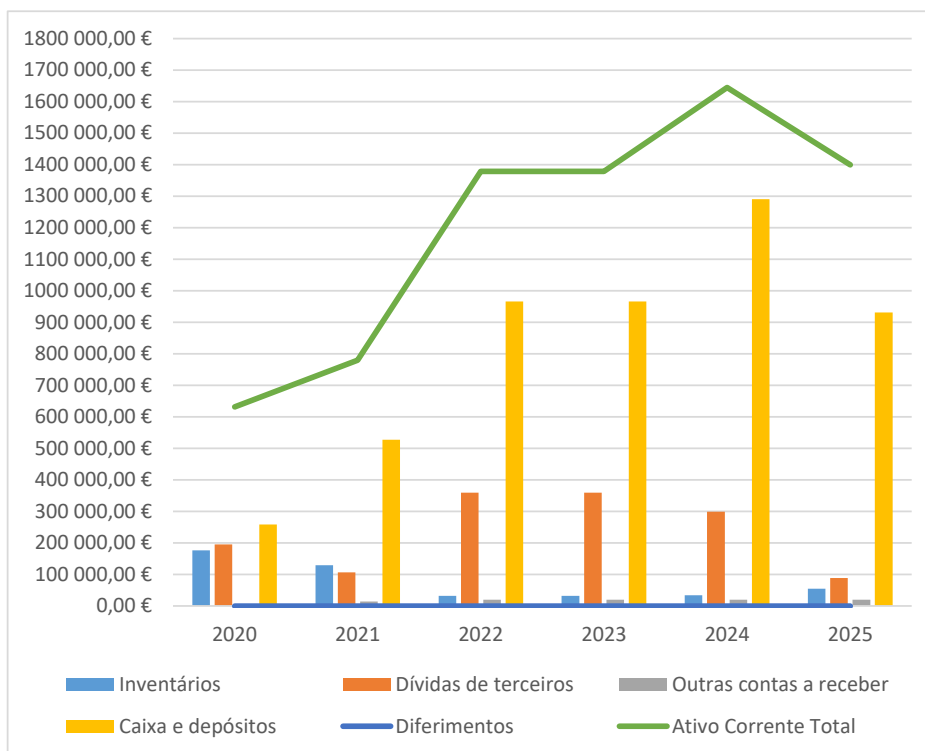
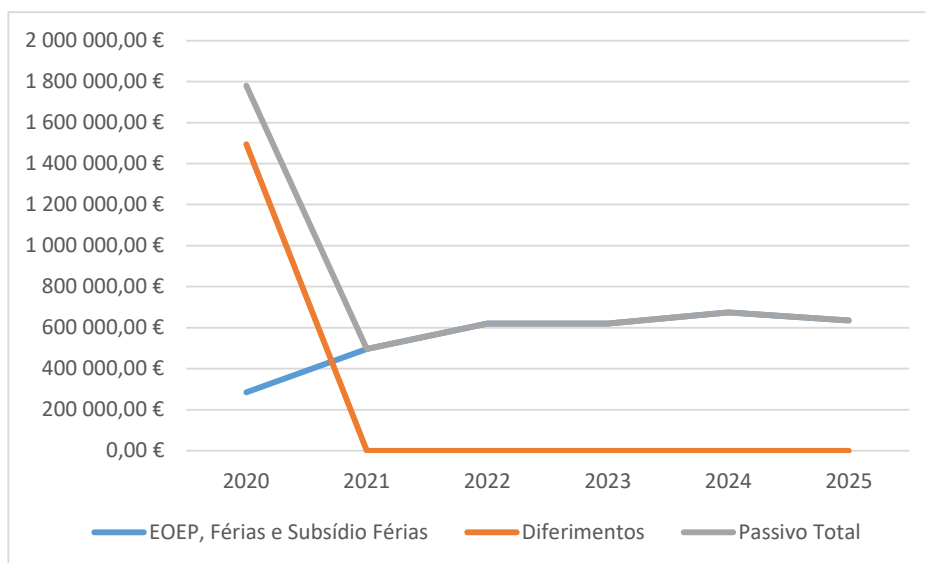


Gráfico 3.4 – Passivo Corrente [2020-2025]



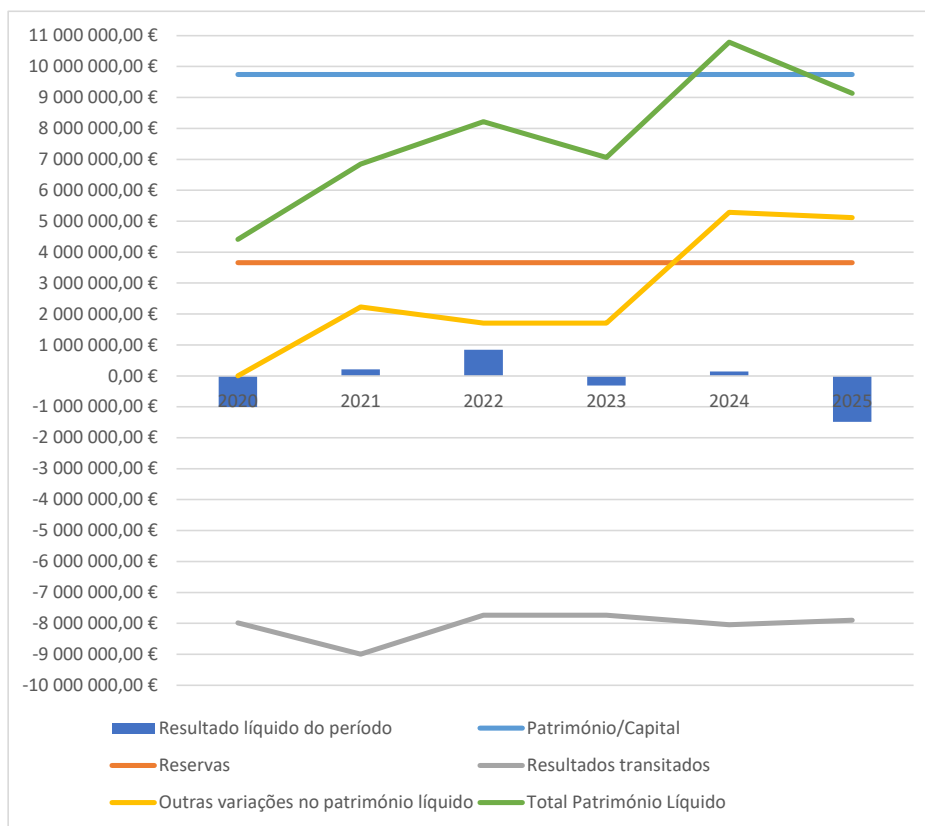
As alterações nas contas de Passivo Corrente, registadas no período compreendido entre 2020 e 2025, são resultado das diversas alterações de políticas contabilísticas decorrentes da adoção do Sistema de Normalização Contabilístico para a Administração Pública (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 85/2016, de 21 de dezembro:

- No exercício de 2020 foi reconhecido como outras contas a pagar o subsídio de férias cujo direito se venceu a 31 de dezembro de 2020, mas cujo pagamento apenas teve concretização em junho de 2021;
- No exercício de 2020 para além do acréscimo do subsídio de férias foi também reconhecido o acréscimo de férias, cujo direito se venceu a 31 de dezembro de 2020, com o usufruto a ocorrer apenas em 2021;
- No exercício de 2022, promoveu-se a contabilização dos subsídios ao investimento por contrapartida de capital, como preconizado pelo SNC-AP, sendo que a quantia de 2020, reexpressa, reflete essa alteração contabilística;
- Nos exercícios seguintes, continuou-se a promover a contabilização dos subsídios ao investimento por contrapartida de capital, como preconizado pelo SNC-AP, mantendo-se apenas o reconhecimento do acréscimo do subsídio de férias;
- Salienta-se ainda, nos exercícios de 2024 e 2025 a incorporação de ativos fixos tangíveis adquiridos por financiamento indireto da Marinha, na subentidade contabilística do Setor “Ciências e Técnicas do Mar” (Divisão 3017), através das fontes de financiamento adstritas ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Neste contexto, a quantia escriturada no passivo a 31 de dezembro de 2025 inclui a especialização de férias e do subsídio de férias, no montante de 593.815,45 Euros e o apuramento do IVA referente ao mês de novembro de 2025, no montante de 40.936,20 Euros.

O Património Líquido integra o Resultado Líquido do exercício de 2025 nos Resultados Transitados. A evolução do Património Líquido evidencia a alteração da política contabilística dos subsídios ao investimento, nos termos do SNC-AP, com o reconhecimento dos subsídios ao investimento em capital ao invés do seu reconhecimento como rendimentos diferidos.

Gráfico 3.5 – Património Líquido [2020-2025]



3.4.2. Demonstração de Resultados

A Demonstração de Resultados evidencia, do ponto de vista económico, os rendimentos e os gastos da atividade do IH. O peso do Financiamento Indireto da Marinha na estrutura financeira do IH é representado nos valores significativos contabilizados em Outros Rendimentos e Outros Gastos.

Quadro 3.9 – Demonstração de Resultados referida a 31 de dezembro

	valores em Euros		
	2025	2024	Variação
Vendas	37 649,64	36 941,19	1,92%
Prestações de serviços e concessões	1 104 296,80	1 551 355,16	-28,82%
Transferências e subsídios correntes obtidos	4 915 725,37	4 418 560,53	11,25%
Variações nos inventários da produção	-	-	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 124 821,99	- 136 698,24	-8,69%
Fornecimentos e serviços externos	- 2 808 431,91	- 2 278 524,20	23,26%
Gastos com pessoal	- 4 103 848,26	- 3 877 152,57	5,85%
Transferências e subsídios concedidos	- 325 718,35	- 72 101,24	351,75%
Provisões (aumentos/reduções)	-	-	
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	- 1 613,58	1 405,43	100,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	454,63	100,00%
Outros rendimentos	10 395 572,33	12 486 170,89	-16,74%
Outros gastos	- 8 702 166,40	- 10 989 553,86	-20,81%
Resultados antes das depreciações e gastos de financiamento	386 643,65	1 139 948,46	-66,08%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	- 1 873 913,25	- 994 148,90	88,49%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	- 1 487 269,60	145 799,56	-1120,08%
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	0,00%
Juros e gastos similares suportados	-	-	100,00%
Resultado antes de impostos	- 1 487 269,60	145 799,56	-1120,08%
Imposto sobre o rendimento	-	-	0,00%
Resultado líquido do período	- 1 487 269,60	145 799,56	-1120,08%

Na sequência da auditoria do Tribunal de Contas ao IH, incidindo sobre o ano económico de 2016, nomeadamente quanto à recomendação para promover a adequada contabilização dos rendimentos e gastos associados ao Financiamento Indireto da Marinha que assegurem, com precisão a fiabilidade e coerência da posição financeira do IH, em 2025 foram plasmados nas demonstrações financeiras do IH, não tendo impacto ao nível orçamental e de fluxos de caixa, a estrutura de gastos incluída no reporte financeiro do Setor “Ciências e Técnicas do Mar” (Divisão 3017), com a informação residente no Sistema Integrado de Gestão da Defesa Nacional (SIGDN), comunicado pela Direção de Administração Financeira da Marinha, na quantia de 7.658.234,19 Euros, conforme detalhe apresentado no capítulo 3.2..

Quadro 3.10 – Rendimentos

Rendimentos	valores em Euros				
	2025	%	2024	%	Variação
Vendas	37 649,64	0,20%	36 941,19	0,20%	1,92%
Prestações de serviços e concessões	1 104 296,80	5,97%	1 551 355,16	8,39%	-28,82%
Transferências e subsídios correntes obtidos	4 915 725,37	26,58%	4 418 560,53	23,89%	11,25%
Variações nos inventários da produção	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	- 1 613,58	-0,01%	-	0,00%	100,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	0,00%	454,63	0,00%	-100,00%
Outros rendimentos	10 395 572,33	56,21%	12 486 170,89	67,52%	-16,74%
Rendimentos Totais	16 451 630,56		18 492 573,14		-11,04%

Os rendimentos totais representam um decréscimo de 11,04%, face ao exercício anterior, pese embora tenha ocorrido um acréscimo das transferências e subsídios correntes obtidos, registaram-se decréscimos acentuados nos outros rendimentos (incorpora o financiamento indireto da Marinha) e nas prestações de serviços e concessões.

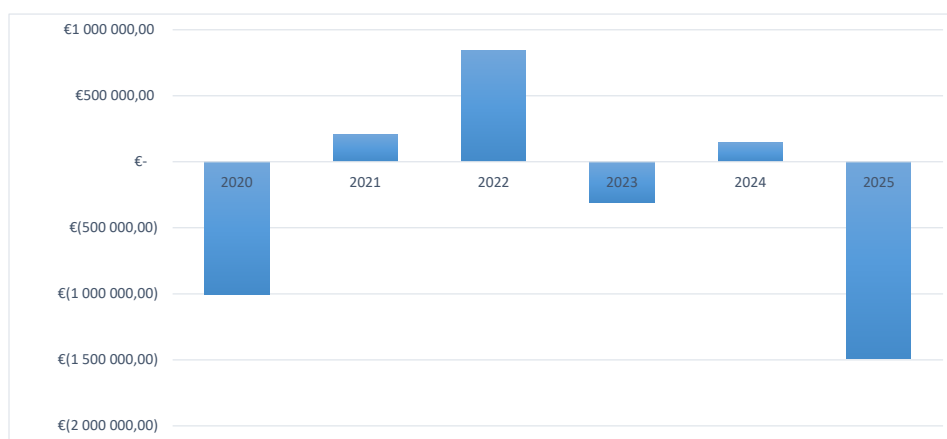
Quadro 3.11 – Gastos

Gastos	valores em Euros				
	2025	%	2024	%	Varição
CMVMC	- 124 821,99	0,70%	- 136 698,24	0,75%	-8,69%
Fornecimentos e serviços externos	- 2 808 431,91	15,66%	- 2 278 524,20	12,42%	23,26%
Gastos com pessoal	- 4 103 848,26	22,88%	- 3 877 152,57	21,13%	5,85%
Transferências e subsídios concedidos	- 325 718,35	1,82%	- 72 101,24	0,39%	351,75%
Provisões (aumentos/reduções)	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	-	0,00%	1 405,43	-0,01%	100,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
Outros gastos	- 8 702 166,40	48,51%	- 10 989 553,86	59,90%	-20,81%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	- 1 873 913,25	10,45%	- 994 148,90	5,42%	88,49%
Juros e gastos similares suportados	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
Gastos Totais	- 17 938 900,16		- 18 346 773,58	100,00%	-2,22%

Os gastos registaram um decréscimo de 2,22%, pese embora tenha ocorrido um acréscimo dos fornecimentos e serviços externos, das transferências e subsídios concedidos e das depreciações e amortizações, verifica-se um decréscimo dos custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, bem como nos outros gastos (incorpora o financiamento indireto da Marinha).

Em 2025, o IH, pese embora tenham mantido a implementação de medidas tendentes ao equilíbrio dos rendimentos e dos gastos, termina o ano com um resultado líquido negativo, conforme consta no gráfico seguinte.

Gráfico 3.6 – Resultado Líquido [2020-2025]



3.4.3. Demonstração dos Fluxos de Caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa evidencia todas as entradas e saídas de dinheiro (caixa e equivalentes de caixa), ajuda a avaliar a liquidez e a capacidade financeira da atividade do IH.

Durante o ano de 2025 registou-se um decréscimo de 18,01% nas atividades operacionais, face ao exercício anterior, marcado por:

- Um decréscimo dos recebimentos de transferências e subsídios correntes;
- Acréscimos dos pagamentos a; fornecedores, pessoal e transferências e subsídios.

Ainda neste exercício registou-se um acréscimo de 51,37% nas atividades de investimento, em resultado do forte investimento na remodelação e aquisição de novos equipamentos, bem como na sustentabilidade dos ecossistemas, gerando benefícios ambientais, sociais e económicos.

Em resultado destas atividades, verificou-se uma variação de caixa e seus equivalentes negativa, o que originou um saldo para a gerência seguinte de 930.879,13 Euros, 27 pp abaixo do saldo do exercício anterior.

O saldo para a gerência seguinte incorpora uma componente extraorçamental, no montante de 34.732,74, proveniente; de transferências da Fundação para a Ciência e Tecnologia e da Agência para a Competitividade e Inovação em 2025, bem como uma transferência da Direção-Geral da Administração e do Emprego Público em 2024, no âmbito da execução do Plano de Recuperação e Resiliência

Quadro 3.12 – Demonstração dos Fluxos de Caixa referida a 31 de dezembro

Fluxos de Caixa	valores em Euros		
	2025	2024	Varição
Saldo da gerência anterior	1 290 064,42	966 253,50	33,51%
Atividades operacionais	1 003 463,24	1 223 929,11	-18,01%
Atividades de investimento	- 1 362 648,53	- 900 190,19	51,37%
Atividades de financiamento	-	-	0,00%
Varição de caixa e seus equivalentes	- 359 185,29	323 738,92	-210,95%
Saldo para a gerência seguinte	930 879,13	1 290 064,42	-27,84%

3.4.4. Indicadores Económicos e Financeiros

Seguidamente é apresentado um conjunto de rácios económicos e financeiros, que visam caracterizar a situação económica e financeira do IH.

Quadro 3.13 – Indicadores Económicos e Financeiros

Indicador	Rácio	
	2025	2024
Liquidez		
Liquidez geral	1,86	2,49
Liquidez reduzida	1,77	2,44
Liquidez imediata	1,47	1,91
Rentabilidade		
Rentabilidade Operacional do Volume de Negócios	-24,55%	2,43%
Rentabilidade do Património Líquido	-14,00%	1,37%
Rentabilidade Operacional do Ativos	-15,22%	1,27%
Atividade		
Grau de Rotação de Clientes	0,08	0,19
Autonomia Financeira	0,94	0,94
Solvabilidade	14,39	16,01
Endividamento	0,06	0,06

O indicador da Rentabilidade apresenta rácios negativos, em resultado dos resultados operacionais. Os restantes indicadores apresentam rácios positivos, evidenciando uma consolidação ao longo dos últimos anos em matéria de liquidez e de atividade.

Os rácios apresentados evidenciam a forma sustentada como o IH se tem vindo a ajustar às condições económicas e estruturais do meio em que se insere, mantendo a sua autonomia financeira e garantindo a sua capacidade para honrar os seus compromissos financeiros a longo prazo (solvabilidade).

O IH pauta a sua política económica e financeira pela manutenção do equilíbrio e solidez estruturais, por forma a não comprometer a missão pública para a qual está mandatado.

4. Contabilidade de Gestão

4.1. Gastos das Atividades

O modelo de Contabilidade de Gestão do IH, assente em Centros de Custo Orgânicos e Centros de Custo Funcionais, permite conhecer os recursos utilizados por cada elemento orgânico da estrutura organizacional do IH e os recursos afetos a cada atividade desenvolvida pelo IH.

Os Centros de Custo Orgânicos, para além de permitirem a aferição dos recursos utilizados por cada elemento orgânico da estrutura organizacional do IH, permitem ainda a afetação de dotações descentralizadas por Divisões.

Os Centros de Custo Funcionais estão relacionados com a atividade desenvolvida pelo IH, encontrando-se organizada em Programas, Medidas, Ações, Elementos e Obras, e têm um carácter transversal à estrutura orgânica, permitindo relacionar as atividades planeadas com as atividades executadas.

A atividade do IH organiza-se em quatro grandes Programas: (1) Gestão Interna; (2) Missões da Marinha; (3) Investigação e Desenvolvimento; (4) Venda de Bens e Prestação de Serviços.

O Quadro 4.1. apresenta os gastos imputados a cada um dos programas pelas diversas estruturas orgânicas do IH. Atendendo que o programa Gestão Interna é um programa de suporte aos restantes programas, os gastos deste programa são imputados aos restantes em função das chaves de imputação definidas para o efeito, sendo apresentado no Quadro 4.2. os gastos totais dos programas operacionais.

Conforme se pode verificar no quadro 4.1., 72,44% dos gastos são referentes ao programa Gestão Interna, percentagem reveladora do elevado peso dos gastos fixos na estrutura de gastos do IH.

Considerando a imputação dos gastos do programa Gestão Interna aos três programas operacionais, verifica-se que o programa Missões da Marinha absorve 20,82% dos gastos totais, o programa Investigação e Desenvolvimento 1,46% dos gastos totais e o programa Venda de Bens e Prestação de Serviços 5,29% dos gastos totais.

Quadro 4.1 – Gastos Totais por Programa e Medida

Valores em Euros

Programa	Medida	0 - MT	1 - DG	2 - DF	3 - DT	4 - DA	5 - DD	Total
Gestão Interna	1 Gestão Corrente	34 936,37	117 686,50	937 588,43	919 700,00	774 556,27	150 779,18	2 935 246,75
	2 Formação	17 443,41	21 372,03	1 033,20	130 956,30	15 930,50	6 131,99	192 867,43
	3 Processos e Meios	860,79	54 237,53	1 659,83	278 572,07	25 662,12	0,00	360 992,35
	4 Apoio à Execução da	0,00	10 488,95	524 005,38	252 199,15	1 988 658,86	667 040,50	3 442 392,84
Total		53 240,57	203 785,01	1 464 286,84	1 581 427,52	2 804 807,75	823 951,67	6 931 499,37
Missões da Marinha	1 CMETOC	215 168,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	215 168,51
	2 Hidrografia e Cartografia	0,00	0,00	0,00	394 017,77	0,00	0,00	394 017,77
	3 Navegação	0,00	0,00	0,00	158 219,64	0,00	0,00	158 219,64
	4 Gestão de dados e informação	0,00	0,00	0,00	74 874,04	0,00	0,00	74 874,04
	5 Oceanografia	0,00	0,00	0,00	127 246,15	0,00	0,00	127 246,15
	6 Geologia Marinha	0,00	0,00	0,00	303 048,94	0,00	0,00	303 048,94
	7 Química e Poluição Marinha	0,00	0,00	0,00	75 683,13	0,00	0,00	75 683,13
	8 Apoio Logístico (Pessoal e/ou	41 502,07	313,95	55 067,08	5 523,82	0,00	0,00	102 406,92
	9 Instrução	0,00	62 402,17	0,00	14 899,57	0,00	0,00	77 301,74
	10 Cooperação	32 136,98	10 428,25	0,00	421 348,44	0,00	0,00	463 913,67
Total		288 807,56	73 144,37	55 067,08	1 574 861,50	0,00	0,00	1 991 880,51
Investigação e Desenvolvimento	1 Organismos do MDN	0,00	0,00	0,00	767,39	0,00	0,00	767,39
	2 Fundação para a Ciência e	0,00	0,00	0,00	31 272,16	0,00	0,00	31 272,16
	3 Outras Instituições	0,00	0,00	0,00	66 643,78	0,00	0,00	66 643,78
	4 Instituições Estrangeiras	0,00	0,00	0,00	40 566,07	0,00	0,00	40 566,07
Total		0,00	0,00	0,00	139 249,40	0,00	0,00	139 249,40
Venda de Bens e Prestação	1 Entidades Públicas	0,00	0,00	0,00	167 510,58	3 650,00	0,00	171 160,58
	2 Entidades Privadas	0,00	0,00	21 424,94	313 678,04	0,00	0,00	335 102,98
Total		0,00	0,00	21 424,94	481 188,62	3 650,00	0,00	506 263,57
Total Geral		342 048,13	276 929,38	1 540 778,86	3 776 727,05	2 808 457,75	823 951,67	9 568 892,85

Quadro 4.2. Gastos Totais por Programa e Medida, após imputação dos Gastos do Programa Gestão Interna

Valores em Euros

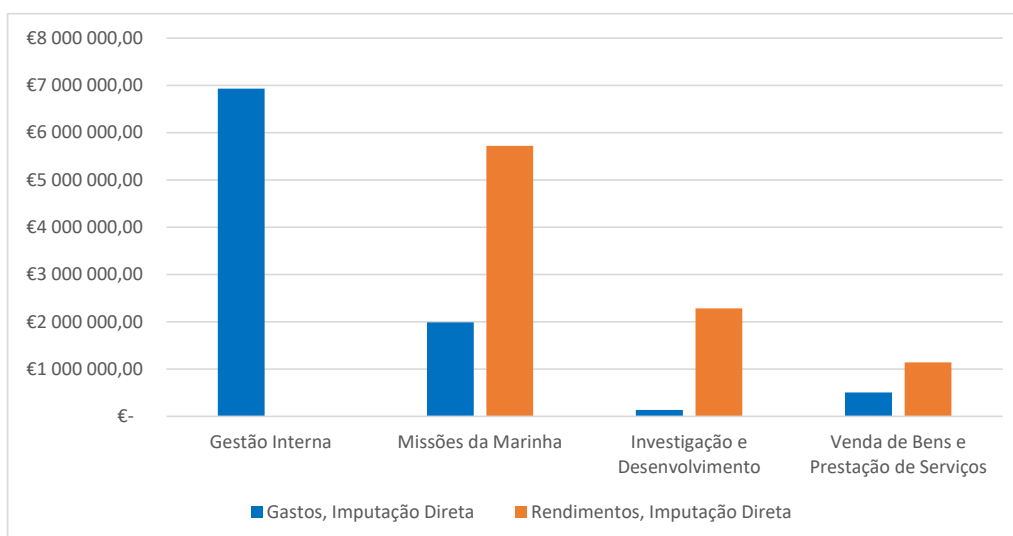
Programa	Medida	0 - MT	1 - DG	2 - DF	3 - DT	4 - DA	5 - DD	Total
Missões da Marinha	1 CMETOC	217 830,54	10 189,25	73 214,34	79 071,38	140 240,39	41 197,58	561 743,48
	2 Hidrografia e Cartografia	2 662,03	10 189,25	73 214,34	473 089,15	140 240,39	41 197,58	740 592,74
	3 Navegação	2 662,03	10 189,25	73 214,34	237 291,02	140 240,39	41 197,58	504 794,61
	4 Gestão de dados e informação	2 662,03	10 189,25	73 214,34	153 945,41	140 240,39	41 197,58	421 449,01
	5 Oceanografia	2 662,03	10 189,25	73 214,34	206 317,53	140 240,39	41 197,58	473 821,12
	6 Geologia Marinha	2 662,03	10 189,25	73 214,34	382 120,32	140 240,39	41 197,58	649 623,91
	7 Química e Poluição Marinha	2 662,03	10 189,25	73 214,34	154 754,51	140 240,39	41 197,58	422 258,10
	8 Apoio Logístico (Pessoal e/ou	44 164,10	10 503,20	128 281,42	84 595,20	140 240,39	41 197,58	448 981,89
	9 Instrução	2 662,03	72 591,42	73 214,34	93 970,95	140 240,39	41 197,58	423 876,71
	10 Cooperação	34 799,01	20 617,50	73 214,34	500 419,82	140 240,39	41 197,58	810 488,64
Total		315 427,84	175 036,88	787 210,50	2 365 575,27	1 402 403,88	411 975,84	5 457 630,20
Investigação e Desenvolvimento	1 Organismos do MDN	2 662,03	10 189,25	73 214,34	79 838,77	140 240,39	41 197,58	347 342,36
	2 Fundação para a Ciência e	2 662,03	10 189,25	73 214,34	110 343,53	140 240,39	41 197,58	377 847,12
	3 Outras Instituições	2 662,03	10 189,25	73 214,34	145 715,16	140 240,39	41 197,58	413 218,75
	4 Instituições Estrangeiras	2 662,03	10 189,25	73 214,34	119 637,45	140 240,39	41 197,58	387 141,04
Total		10 648,11	40 757,00	292 857,37	455 534,91	560 961,55	164 790,33	1 525 549,27
Venda de Bens e Prestação	1 Entidades Públicas	7 986,09	30 567,75	219 643,03	404 724,71	424 371,16	123 592,75	1 210 885,49
	2 Entidades Privadas	7 986,09	30 567,75	241 067,97	550 892,17	420 721,16	123 592,75	1 374 827,89
Total		15 972,17	61 135,50	460 711,00	955 616,88	845 092,33	247 185,50	2 585 713,38
Total Geral		342 048,13	276 929,38	1 540 778,86	3 776 727,05	2 808 457,75	823 951,67	9 568 892,85

4.2. Rendimentos das Atividades

Os rendimentos do IH resultam da atividade desenvolvida nos três programas operacionais anteriormente descritos, sendo de referir que 62,52% dos rendimentos do IH são obtidos no programa Missões da Marinha, 25,00% no programa Venda de Bens e Prestações de Serviços e 12,48% no Programa Investigação e Desenvolvimento.

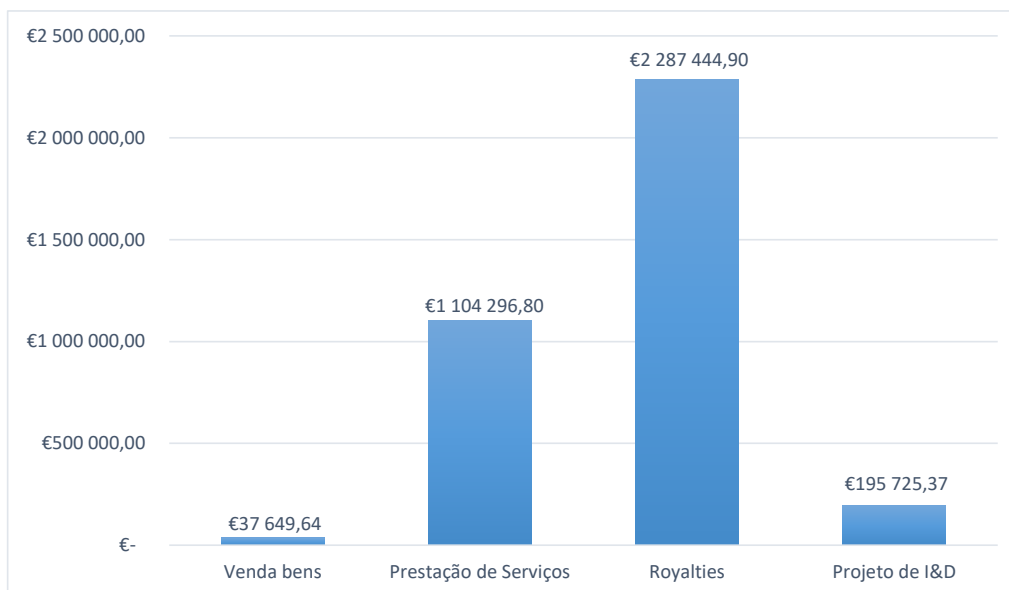
Comparando os rendimentos dos programas operacionais com respetivos gastos totais constantes no Quadro 4.1., isto é, considerando a imputação direta de gastos, verifica-se que os três programas operacionais contribuíram, no exercício de 2025, com resultados positivos. De salientar o contributo dos três programas referidos anteriormente, sobre os quais se apurou um resultado de 9.568.892,85 Euros.

Gráfico 4.1 – Gastos e Rendimentos dos Programas



No gráfico 4.3. apresentam-se as atividades que concorrem para os programas Venda de Bens e Prestação de Serviços, e Investigação e Desenvolvimento, bem como os respetivos rendimentos obtidos no exercício de 2025.

Gráfico 4.2 – Rendimentos dos Programas Venda de Bens e Prestação de Serviços e Investigação e Desenvolvimento



No exercício de 2025 registou-se um decréscimo dos rendimentos relacionados com a prestação de serviços hidrográficos e oceanográficos, bem como nos projetos de I&D. Por outro lado, registou-se um acréscimo nos Royalties De registar um aumento da procura de produtos cartográficos e dados hidrográficos, produzidos e comercializado pelo IH.

5. Síntese Conclusiva

O IH apresenta uma situação financeira, orçamental e patrimonial equilibrada, no respeito integral pelos normativos legais.

Em termos patrimoniais a situação é sólida e adequada à atividade desenvolvida, refletindo a boa aplicação dos recursos financeiros na execução do orçamento.

O Financiamento Indireto da Marinha continua a constituir um fator crítico para o desempenho da missão do IH.

Não obstante a difícil e adversa conjuntura económica e financeira, o IH apresenta uma estrutura de gastos corretamente dimensionada para o cabal cumprimento da sua missão, ajustada ao nível dos rendimentos obtidos. Tal requer, uma permanente monitorização dos rendimentos e dos gastos, bem como das receitas e das despesas.

O IH continuará a promover o aumento das receitas próprias, através da prestação de serviços e da participação em novos projetos de I&D comparticipados por Fundos Europeus, promovendo a oferta de produtos e serviços de formação inovadores e de elevada qualidade, com o intuito de garantir a monitorização, sustentabilidade e segurança marítima e contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico nacional, no âmbito das ciências do mar.

Defesa Nacional
Marinha
Instituto Hidrográfico

Balanço Social
2025



Índice

1. Introdução	4
2. Enquadramento legal e institucional	4
3. Estrutura orgânica, missão e áreas de atuação	4
4. Caracterização do pessoal	5
4.1 Estrutura global do efetivo	5
4.2 Evolução do efetivo	5
5. Distribuição por carreira, vínculo e género	7
5.1 Regime de vínculo	7
5.2 Distribuição por género	7
5.3 Género e categoria profissional	8
6. Estrutura etária e antiguidade	9
6.1 Estrutura etária	9
6.2 Antiguidade	9
7. Habilitações literárias	10
7.1 Trabalhadores segundo habilitações literárias	10
7.2 Trabalhadores portadores de deficiência	11
8. Movimentos do pessoal	11
8.1 Admissão e regresso de trabalhadores	11
8.2 Saída de trabalhadores	12
8.3 Postos de trabalho previstos e não ocupados no mapa de pessoal civil do IH	12
9. Mudança de situação dos trabalhadores	13
10. Modalidades de horário e absentismo	14
10.1 Modalidade de horário	14
10.2 Regime de teletrabalho	14
10.3 Absentismo	15
10.4 Trabalho suplementar	15
11. Encargos com os trabalhadores	16
12. Formação profissional	17
13. Considerações finais	18

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Número de efetivos no triénio 2023-2025	6
Gráfico 2 - % de efetivos por carreira/categoria profissional	6
Gráfico 3 - % de efetivos por género (militares, militarizados e civis)	8
Gráfico 4 - Número de trabalhadores por faixa etária (idade).....	9

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Número de efetivos (militares, militarizados e civis).....	5
Tabela 2 - Número de trabalhadores por género e carreira (militares e militarizados)	8
Tabela 3 - Número de trabalhadores por género e carreira (civis)	8
Tabela 4 - Número de trabalhadores por nível habilitacional	10
Tabela 5 - Número de trabalhadores por modalidade de horário	14
Tabela 6 - Estrutura remuneratória, por género	16
Tabela 7 - Número de participações em ações de formação profissional por tipo de ação segundo a duração	17

Balanço Social - 2025

1. Introdução

O presente Balanço Social de 2025 do Instituto Hidrográfico (IH) constitui um instrumento de planeamento, apoio à decisão e avaliação da gestão de pessoas. Com uma abordagem rigorosa e objetiva, reflete o alinhamento do IH com as boas práticas da Administração Pública e com as orientações da Direção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP). Este relatório constituindo um documento institucional, que contribui para a valorização das pessoas que servem no IH.

2. Enquadramento legal e institucional

Nos termos do Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro, e da Circular n.º 02/DGAEP/97, os serviços da Administração Pública com um efetivo igual ou superior a 50 trabalhadores devem elaborar anualmente o respetivo Balanço Social, com referência a 31 de dezembro de cada ano. O Balanço Social de 2025 do IH está redigido conforme o modelo oficial disponibilizado pela DGAEP, com as devidas adaptações.

3. Estrutura orgânica, missão e áreas de atuação

O IH foi criado pelo Decreto-Lei n.º 43177, de 22 de setembro de 1960. Atualmente, rege-se pelo Decreto-Lei n.º 185/2014, de 29 de dezembro, que estabelece a Estrutura Orgânica da Marinha e define o IH como um órgão da Marinha, regulado por legislação própria. Funciona sob a direta dependência do Chefe do Estado-Maior da Armada, sob tutela do Ministério da Defesa Nacional, e dispõe de autonomia administrativa e financeira.

O Decreto-Lei n.º 230/2015, de 12 de outubro, aprova a sua orgânica e reforça o seu estatuto como órgão da Marinha e Laboratório do Estado. O Regulamento Interno do IH, aprovado pelo Despacho do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada n.º 7/2020, de 5 de fevereiro, e publicado na Ordem da Armada n.º 8, de 5 de fevereiro de 2020, detalha a organização interna e define o funcionamento dos serviços.

A definição das orientações estratégicas do IH, a fixação de objetivos e o acompanhamento da sua execução são competências do Ministro da Defesa Nacional, em coordenação com o Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e o Ministro da Economia e do Mar.

O IH tem como missão assegurar atividades de investigação e desenvolvimento tecnológico relacionadas com as ciências e as técnicas do mar, com especial aplicação em operações militares navais, designadamente nas seguintes áreas:

- Hidrografia;
- Cartografia hidrográfica;
- Oceanografia;
- Segurança da navegação;
- Defesa e proteção do meio marinho.

O IH desempenha um papel crucial na investigação científica realizada na Marinha, apoiando operações militares navais e marítimas, bem como atividades científicas promovidas por entidades civis, públicas e privadas, contribuindo para o conhecimento do Mar e a segurança marítima do País.

4. Caracterização do pessoal

4.1 Estrutura global do efetivo

A 31 de dezembro de 2025, o IH dispunha de 257 trabalhadores, distribuídos da seguinte forma:

Militares	Militarizados	Civis	Total
140	2	115	257

Tabela 1 - Número de efetivos (militares, militarizados e civis)

Esta composição evidencia uma estrutura organizacional mista, assente numa forte articulação entre pessoal militar e civil, o que constitui uma mais-valia para o cumprimento da missão institucional.

4.2 Evolução do efetivo

O gráfico 1 reflete a evolução do número de trabalhadores no triénio 2023–2025, o qual revela uma ligeira diminuição do efetivo em 2025, associada maioritariamente a processos de aposentação e saída de militares. Esta tendência reforça a importância do planeamento estratégico do pessoal e da renovação geracional.

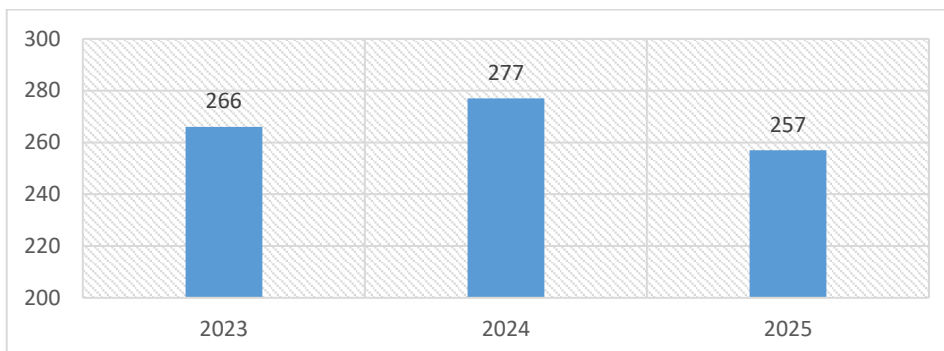


Gráfico 1 - Número de efetivos no triénio 2023-2025

O gráfico 2 apresenta a distribuição percentual dos efetivos do IH por carreira e categoria profissional à data de 31 de dezembro de 2025, distinguindo o universo do pessoal militar, militarizado e do pessoal civil, permitindo uma leitura clara da composição funcional das pessoas que servem no IH.

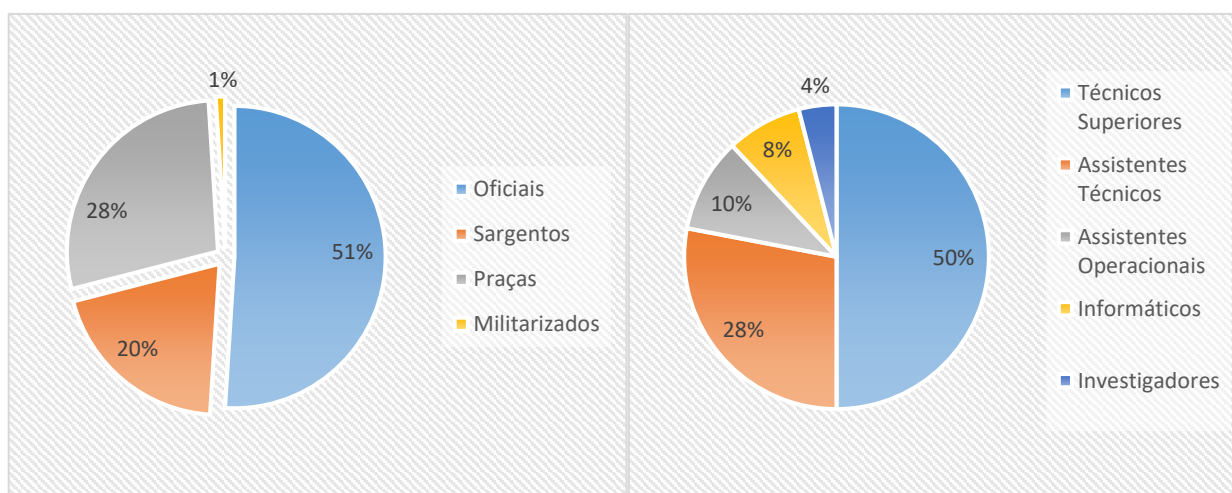


Gráfico 2 - % de efetivos por carreira/categoria profissional

No que respeita ao pessoal militar e militarizado, verifica-se que a categoria de oficiais representa a maior percentagem do efetivo, correspondendo a 51%, refletindo a forte componente de especialização técnica e científica naval associada à missão do IH. A categoria de Praças, representam 28%, e os Sargentos, com 20%, do pessoal militar. O pessoal militarizado apresenta corresponde apenas a 2 elementos (1%), com funções na área da segurança da unidade.

Relativamente ao pessoal civil, destaca-se a carreira de Técnico Superior, que representa 50% do total dos trabalhadores civis, evidenciando o elevado nível de qualificação académica e técnica exigido pelas áreas de intervenção do IH. A carreira de Assistente Técnico surge como a segunda mais representativa, com 28%, desempenhando funções essenciais de apoio

técnico e administrativo. Seguem-se os Assistentes Operacionais, com 10%, os Informáticos, com 8%, e, com menor expressão, a carreira de Investigador, que representa 4% do efetivo civil. De salientar o seguinte:

- Alguns dos informáticos, já não possuem as qualificações necessárias, necessitando de um esforço de atualização tecnológico, pouco viável face à idade e o aproximar da idade da reforma.
- A carreira de investigador irá ser reforçada em 2026 com a entrada de Técnicos Superior Doutorados do IH, através de processos de mobilidade intercarreiras.
- As principais carências de pessoal militar são em praças e sargentos.
- As principais carências de pessoal civil são em Informáticos, Técnicos Superiores e Assistentes Técnicos com qualificações nas áreas técnicas do IH, designadamente, com formação em Matemática, Engenharia Electrotécnica e Computadores, Engenharia Geoespacial, Oceanografia Física, Química, Geologia e Contabilidade.

Esta distribuição evidencia uma estrutura de pessoal orientada para funções técnicas e científicas especializadas em alinhamento com a missão do IH.

5. Distribuição por carreira, vínculo e género

5.1 Regime de vínculo

A distribuição por regimes de vínculo evidencia uma clara predominância de vínculos estáveis:

- Militares do quadro permanente: 117
- Militares com contrato a termo resolutivo: 23
- Militarizados em comissão de serviço: 2
- Civis com contrato por tempo indeterminado: 115

Este enquadramento reflete equilíbrio entre pessoal militar e civil, garantindo alguma estabilidade organizacional e previsibilidade na gestão das pessoas.

5.2 Distribuição por género

Com base nos dados analisados, contabilizam-se 159 efetivos do género masculino e 98 efetivos do género feminino, correspondendo a 62% e 38%, respetivamente. Os presentes números refletem a distribuição de género no quadro de pessoal do IH (militares, militarizados e civis).

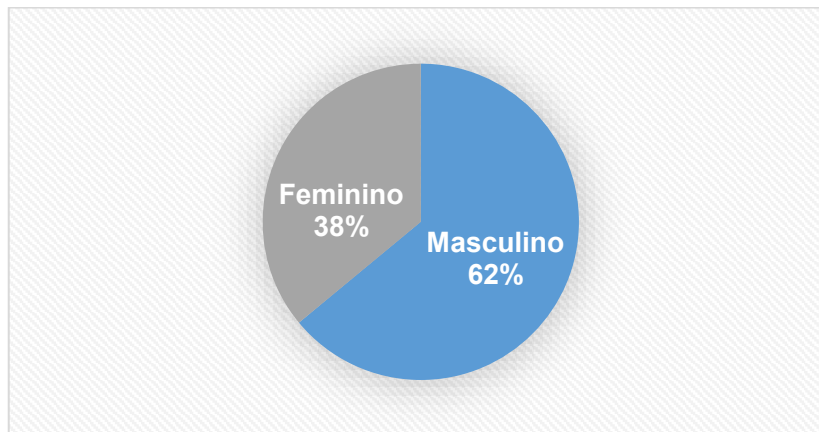


Gráfico 3 - % de efetivos por género (militares, militarizados e civis)

Estes dados refletem padrões estruturais do setor da Defesa, mas evidenciam simultaneamente uma evolução positiva no equilíbrio de género, sobretudo no pessoal civil.

5.3 Género e categoria profissional

Nas tabelas 2 e 3 abaixo apresentadas, encontra-se o número de efetivos por género e carreira, com base nos dados de 2025, permitindo uma visão clara da estrutura de pessoal.

	Oficial	Sargento	Praça	Militarizado
Masculino	53	24	37	2
Feminino	20	4	2	0

Tabela 2 - Número de trabalhadores por género e carreira (militares e militarizados)

	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informático	Investigador
Masculino	19	10	8	4	2
Feminino	39	22	3	5	3

Tabela 3 - Número de trabalhadores por género e carreira (civis)

A análise por carreira demonstra:

- Predominância feminina nas carreiras técnicas e científicas do pessoal civil;

- Predominância masculina nas carreiras militares operacionais.

Esta análise traduz uma distribuição funcional razoavelmente coerente com a natureza das carreiras e as exigências operacionais da instituição.

6. Estrutura etária e antiguidade

6.1 Estrutura etária

A estrutura etária dos trabalhadores evidencia uma concentração significativa nas faixas etárias entre os 40 e os 54 anos, com especial destaque para o grupo dos 50–54 anos, que representa 21% do efetivo.

Cerca de 43% dos trabalhadores têm mais de 50 anos, o que traduz uma taxa de envelhecimento relevante e reforça a necessidade de políticas de sucessão, transmissão de conhecimento e atração de novos talentos.

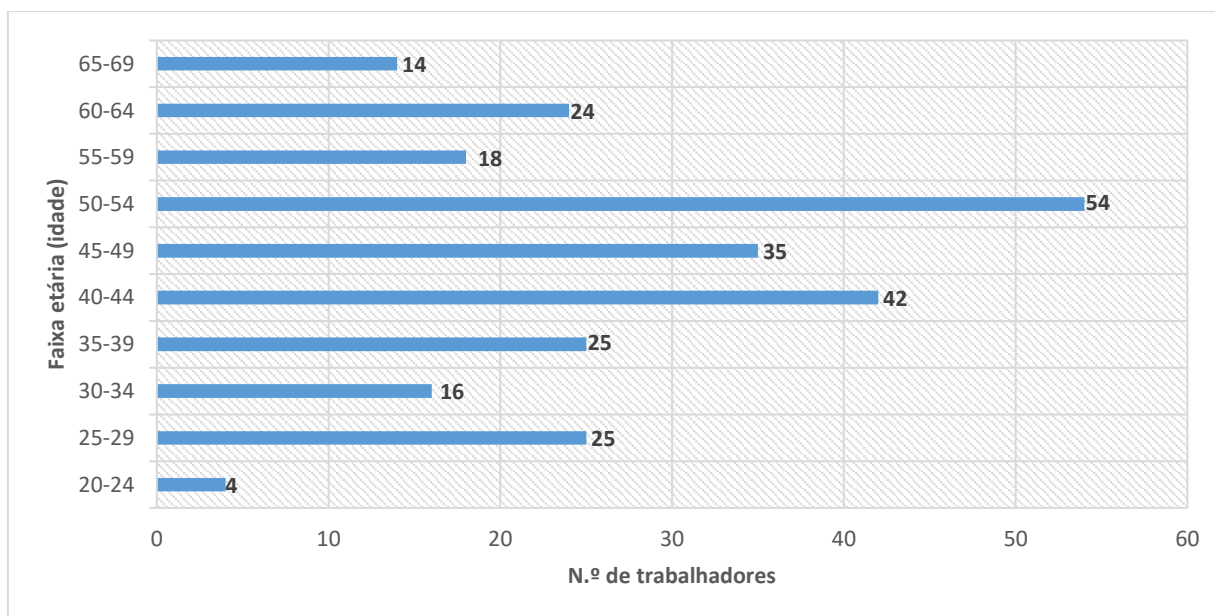


Gráfico 4 - Número de trabalhadores por faixa etária (idade)

6.2 Antiguidade

O gráfico 5 apresenta a distribuição dos trabalhadores da organização de acordo com o tempo de serviço, segmentado por género. A análise da antiguidade demonstra uma forte consolidação de vínculos de longa duração, com destaque para os trabalhadores com 30 a 34 anos de serviço. Esta realidade constitui um ativo institucional significativo em termos de experiência e conhecimento acumulado.

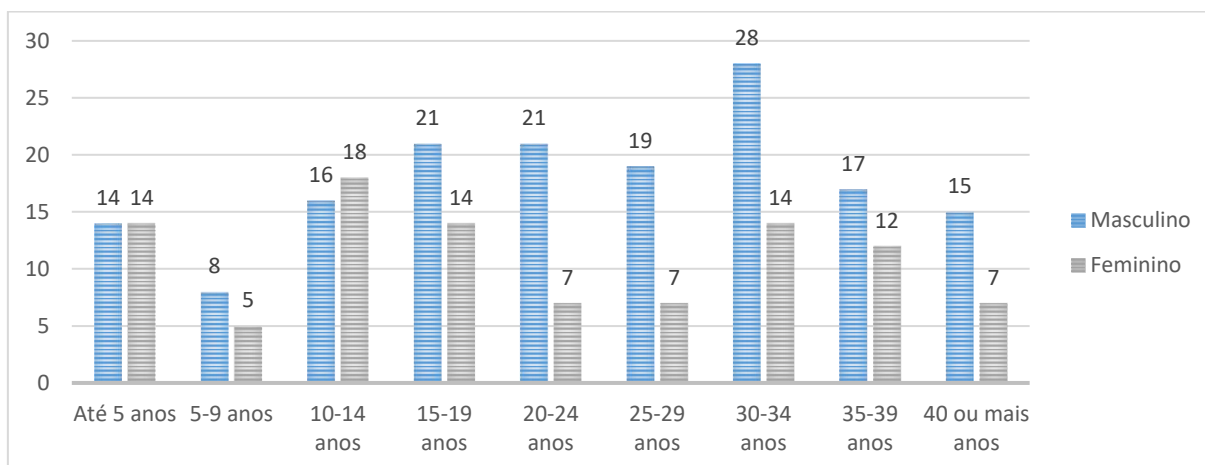


Gráfico 5 - Número de trabalhadores por anos de serviço (antiguidade)

7. Habilitações literárias

7.1 Trabalhadores segundo habilitações literárias

A tabela 4, apresenta a distribuição dos trabalhadores do IH de acordo com suas habilitações literárias, evidenciando o nível de qualificação académico.

N.º de trabalhadores por habilitações literárias	
6º ano	2
9ºAno ou equivalente	32
11ºAno	6
12ºAno ou equivalente	72
Bacharelato	2
Licenciatura	75
Mestrado	53
Doutoramento	15

Tabela 4 - Número de trabalhadores por nível habilitacional

Observa-se que muitos dos trabalhadores possuem formação de nível médio, com destaque para o 12º ano ou equivalente, representando 72 trabalhadores. No ensino superior, a maior concentração está nos graus de Licenciatura (75 trabalhadores) e Mestrado (53 trabalhadores), refletindo um quadro profissional altamente qualificado.

Entre os trabalhadores com formação básica, há 32 trabalhadores com o 9º ano ou equivalente, além de 2 trabalhadores com o 6º ano, indicando uma menor representatividade de trabalhadores com escolaridade inferior ao ensino secundário.

15 trabalhadores possuem doutoramento, o que demonstra a presença de profissionais altamente especializados na organização, grande parte deles na carreira de investigação científica ou Técnicos Superiores Doutorados em vias de mobilidade para essa carreira.

Este nível de qualificação académica reflete a exigência técnica e científica das funções desempenhadas e constitui um fator determinante para a inovação, credibilidade e excelência institucional, que necessita de ser reforçado e continuamente melhorado.

7.2 Trabalhadores portadores de deficiência

Consideram-se trabalhadores com deficiência aqueles que possuem direito à redução fiscal devido a uma condição de deficiência, seja temporária ou permanente. Em 2025, o número de trabalhadores enquadrados nessa condição aumentou em relação ao ano anterior, com a adição de um novo trabalhador, totalizando 6 trabalhadores.

8. Movimentos do pessoal

Durante o ano de 2025, registaram-se entradas e saídas relevantes, quer no quadro militar quer no quadro civil, resultantes de recrutamentos, mobilidades, procedimentos concursais e aposentação.

Os constrangimentos legais à contratação, designadamente a limitação do recrutamento a trabalhadores com vínculo prévio à Administração Pública, continuam a representar um desafio significativo, sobretudo nas áreas técnicas especializadas.

8.1 Admissão e regresso de trabalhadores

Em 2025, foram celebrados 4 contratos na carreira de Técnico Superior, 3 contratos na carreira de Assistente Técnico, um contrato na carreira de Técnico de Sistemas e Tecnologias de Informação, 2 contratos na carreira especial de investigador científico, que derivaram do recrutamento através de procedimentos concursais. As demais entradas no IH decorreram de 2 mobilidades internas na carreira de Assistente Técnico.

No âmbito do pessoal militar, apresentaram-se no IH, 15 Oficiais, 5 Sargentos e 6 Praças, totalizando 26 entradas.

Os constrangimentos legais no âmbito da contratação têm condicionado significativamente a capacidade de novos ingressos. Estes constrangimentos estipulam que apenas possam ser

abertos procedimentos concursais para pessoas com vínculo prévio à função pública, o que tem dificultado a contratação nas áreas técnicas das ciências do mar, engenharias e sistemas de tecnologias e informação, uma vez que não existem pessoas disponíveis para concorrer.

8.2 Saída de trabalhadores

No ano de 2025, registaram-se diversas saídas de trabalhadores, abrangendo tanto o quadro militar quanto o quadro de pessoal civil. No que respeita aos militares, destacaram do IH 20 Oficiais, 7 Sargentos, 5 Praças e 1 Militarizado, totalizando 33 saídas.

Relativamente ao pessoal civil, contabilizaram-se 14 saídas, das quais 8 Técnicos Superiores mobilidade interna, 2 Assistentes Técnicos, 2 Assistentes Operacionais, 1 Especialista de Sistemas de Tecnologias e Informação e 1 Técnico de Sistemas de Tecnologias de Informação.

Este balanço reflete a dinâmica de movimentação de pessoal ao longo do ano, seja por mobilidade interna, aposentação, cedência, limite de idade entre outros motivos.

8.3 Postos de trabalho previstos e não ocupados no mapa de pessoal civil do IH

O mapa de pessoal civil do IH para o ano de 2025 previa um total 63 postos de trabalho não ocupados. Durante o período, foram iniciados 15 recrutamentos por procedimento concursal.

Carreira de Técnico Superior: 10 procedimentos concursais, dos quais resultou o seguinte:

- 3 (três) preencheram a vaga
- 7 (sete) dos procedimentos concursais foram considerados improcedentes¹;
- 2 (dois) encontravam-se a decorrer à data de 31 de dezembro de 2025.

Carreira de Assistente Técnico: 2 postos de trabalho, dos quais:

- 1 (um) preencheu a vaga;
- 1 (um) foi considerado improcedente;

Foi ainda, iniciado 1 (um) procedimento concursal, nos termos da Portaria n.º 485-A/2025/2, de 28 de agosto, que regulamenta o procedimento concursal para a integração dos técnicos

¹ procedimento concursal improcedente considerar aquele que termina sem produzir o efeito pretendido, ou seja, sem a seleção/ocupação do posto de trabalho ou sem aprovação de candidatos, por se ter concluído que não estavam reunidos os pressupostos necessários.

superiores doutorados na carreira especial de investigação científica e nos termos do regime transitório da carreira de investigação científica, Anexo III da Lei n.º 55/2025, de 28 de abril, com vista à ocupação de 6 postos de trabalho, que se encontra a decorrer à data de 31 de dezembro de 2025.

9. Mudança de situação dos trabalhadores

Durante o ano de 2025, aplicam-se alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório no âmbito dos trabalhadores do Mapa de Pessoal Civil IH, na sequência do Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP), conforme os artigos 156.º, 157.º e 158.º da Lei de Trabalho em Funções Públicas, na sua redação atual (Lei n.º 35/2014, de 20 de junho).

No entanto, ocorreram ainda, 60 alterações de posicionamento remuneratório no âmbito da seguinte legislação:

- Decreto-Lei n.º 75/2023, de 29 de agosto - Medida especial de aceleração do desenvolvimento das carreiras dos trabalhadores com vínculo de emprego público;
- Decreto-Lei n.º 84-F/2022, de 16 de dezembro que aprova medidas de valorização dos trabalhadores da Administração Pública, através da alteração da estrutura remuneratória da categoria de assistente operacional da carreira geral de assistente operacional;
- Decreto-lei n.º 51/2022, de 26 de julho que aprova medidas de valorização remuneratória de trabalhadores em funções públicas;
- Lei n.º 75-B/2020, de 31 de dezembro, Orçamento do Estado para 2021 estabelece que “Após ingresso na Administração Pública, as avaliações de serviço obtidas pelos ex-militares nos anos em que desempenharam funções nas Forças Armadas (FA), são contabilizadas para efeitos de atribuição de posição remuneratória no âmbito do Sistema Integrado de Avaliação da Administração Pública (SIADAP), com as devidas adaptações”.

10. Modalidades de horário e absentismo

10.1 Modalidade de horário

A manutenção do regime de horário flexível para o pessoal civil começou a ser implementado e a sua eficácia está em avaliação, com vista a promover a conciliação entre a vida profissional e pessoal, sem prejuízo da continuidade do serviço e promovendo um incremento de produtividade..

Manteve-se a modalidade de horário flexível, com uma alteração, que antecipa o horário de saída em 1 hora:

- 10:30h às 12:30h
- 13:30h às 15:30h

	Flexível	Jornada Continua	Específico militar
N.º de trabalhadores por modalidade de horário	110	5	142

Tabela 5 - Número de trabalhadores por modalidade de horário

Cerca de 77% do pessoal civil adota o regime de horário flexível. Adicionalmente, 5 (cinco) trabalhadores desempenham funções em jornada contínua. No que se refere ao pessoal militar, este segue um horário específico, condicionado pela sua condição militar e pelas exigências dos serviços relacionados com o grupo de serviço à unidade.

10.2 Regime de teletrabalho

No âmbito do regime de teletrabalho, verifica-se que, em 2025, 39 trabalhadores do universo de 115 trabalhadores civis se encontram a exercer funções nesta modalidade, correspondendo a 34% do efetivo civil. Em termos médios, cada trabalhador abrangido usufrui de 2 dias de teletrabalho por semana, nos termos do enquadramento legal aplicável e em articulação com as necessidades funcionais dos serviços. A adoção deste regime está em avaliação, visando contribuir para a promoção da conciliação entre a vida profissional e pessoal, assegurando simultaneamente a continuidade operacional, a qualidade do serviço prestado e a eficiência organizacional do IH.

10.3 Absentismo

O absentismo registado em 2025 está maioritariamente associado a férias, parentalidade e doença, enquadrando-se dentro de padrões expectáveis e não evidenciando situações de risco organizacional.

O gráfico 4 exibe a distribuição das ausências no trabalho de acordo com diferentes motivos, segmentadas por género (feminino e masculino).

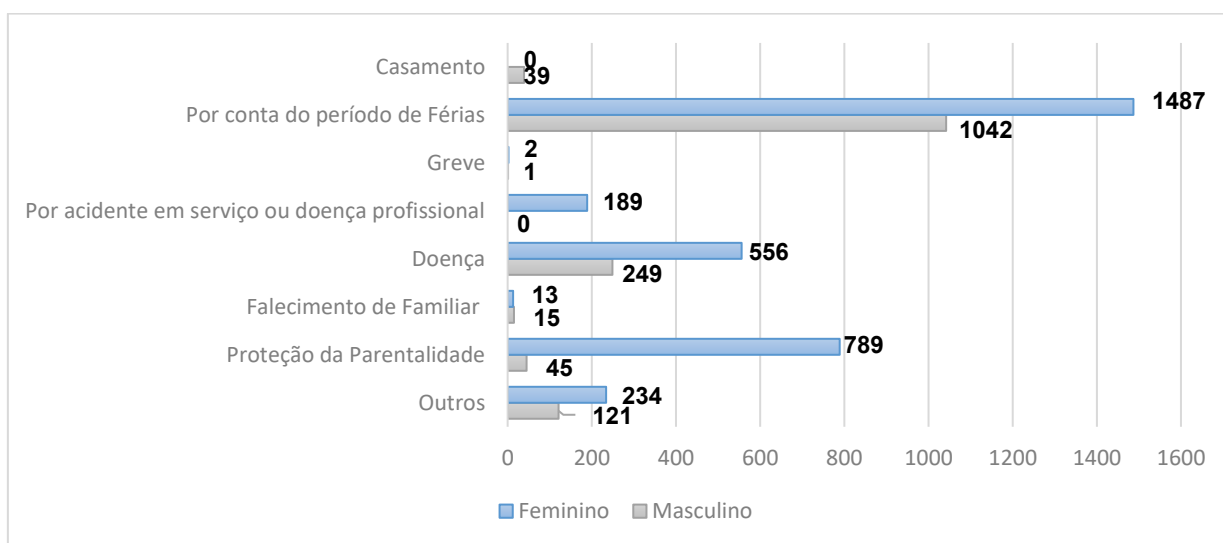


Gráfico 4 - Número de dias de ausências ao trabalho por motivo e género

O número total de ausências ao trabalho do pessoal civil durante o ano de 2025 foi de 4.782. Os dados demonstram que os trabalhadores do género feminino apresentam maior incidência de ausências por acidentes em serviço, doença e proteção da parentalidade.

Contabilizaram-se 3 (três) acidentes em serviço no ano 2025, sem gravidade.

10.4 Trabalho suplementar

O trabalho suplementar foi desempenhado por profissionais das categorias de Técnico Superior, Assistente Operacional e Técnico de Sistemas de Informação e Comunicação. No total, foram registadas 408 horas e 24 minutos de trabalho extraordinário, uma diminuição em relação às 456 horas e 24 minutos realizadas no ano anterior.

A distribuição desse trabalho suplementar foi a seguinte:

- 106 horas e 18 minutos, prestadas em regime de trabalho diurno;

- 125 horas e 25 minutos, em dias de descanso semanal obrigatório;
- 149 horas, em dias de descanso semanal complementar;
- 28 horas, em dias de feriados.

11. Encargos com os trabalhadores

A análise da estrutura remuneratória do pessoal civil evidencia uma distribuição equilibrada, com concentração nas faixas intermédias, refletindo coerência entre responsabilidade funcional, qualificação e posicionamento remuneratório.

Da análise da distribuição salarial e considerando as remunerações mensais base, ilíquidas (brutas) do mapa do pessoal civil do IH, verifica-se que a faixa de remuneração mais baixa (501-1000€) conta com um total de 2 trabalhadores, por sua vez, a faixa salarial mais alta (4501-4750€) conta com apenas um trabalhador do género feminino, sendo a única remuneração neste nível. Contudo, a faixa salarial que concentra o maior número de trabalhadores é a de 1251-1500€, com um total de 27 trabalhadores (10 masculinos, 17 femininos) conforme apresentado na Tabela 6.

	Masculino	Feminino
501-1000€	0	2
1001-1250€	10	9
1251-1500€	10	17
1501-1750€	6	11
1751-2000	7	7
2001-2250	2	10
2251-2500	0	5
2501-2750	1	3
2751-3000	2	0
3001-3250	0	0
3251-3500	2	1
3501-3750	2	6
3751-4000	1	0
4001-4250	0	0
4251-4500	0	0
4501-4750	0	1

Tabela 6 - Estrutura remuneratória, por género

Para efeitos de análise remuneratória, considera-se apenas o pessoal civil do IH uma vez que as remunerações do pessoal militar e militarizado que presta serviço no IH são processadas diretamente pela Marinha.

12. Formação profissional

Em 2025, o IH manteve um claro compromisso com a valorização profissional, registando 45 participações em ações de formação, maioritariamente de curta duração, complementadas por ações de segurança e saúde no trabalho, conforme se verifica na tabela 7 que apresenta o número de participações em ações de formação profissional, classificadas por tipo de ação (interna ou externa) e por duração:

Tipo de ação/duração	Inferior a 30 horas	30 a 59 horas	60 a 119 horas	Superior a 120 horas	Total
Internas	28	0	0	0	28
Externas	10	5	1	1	17
Total	38	5	1	1	45

Tabela 7 - Número de participações em ações de formação profissional por tipo de ação segundo a duração

Da análise das participações em ações de formação profissional, verificam-se o seguinte:

- 85 % das ações de formação foram inferiores a 30 horas;
- 11 % das ações de formação tiveram uma duração entre 30 e 59 horas;
- 2 % das ações de formação tiveram uma duração entre 60 e 119 horas;
- 2 % das ações de formação tiveram uma duração superior a 120 horas.

No âmbito da formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho, foram realizadas 3 ações de formação, abrangendo 21 trabalhadores.

Os dados demonstram o compromisso do IH com a formação contínua e o desenvolvimento das competências dos seus trabalhadores, garantindo uma melhor preparação para os desafios de cada setor.

No âmbito da valorização contínua das qualificações académicas e do desenvolvimento profissional, estão frequentar cursos de nível superior 12 pessoas:

- Pós-graduação: 1 oficial e 1 técnico superior;
- Mestrado: 9 oficiais e 1 técnico superior;
- Doutoramento: 1 oficial.

13. Considerações finais

A informação apresentada evidencia uma organização dotada de pessoas altamente qualificadas, experientes e tecnicamente especializadas. O pessoal militar e o pessoal civil, assenta maioritariamente em vínculos estáveis, o que constitui um fator determinante para a dar robustez organizacional, continuidade ao conhecimento científico e tecnológico e qualidade dos serviços prestados, com vista a melhorar continuamente o desempenho institucional.

A análise da estrutura etária e da antiguidade revela, um elevado nível de maturidade profissional e experiência acumulada e a necessidade de reforçar a renovação geracional, da sucessão e da captação de novos talentos, em especial nas áreas técnicas e científicas críticas evidenciadas.

No domínio da organização do tempo de trabalho, da formação profissional e da valorização remuneratória, o IH demonstra um compromisso consistente com a qualificação, a motivação e o desenvolvimento contínuo dos seus trabalhadores, promovendo a conciliação entre a vida profissional e pessoal, assegurando condições adequadas ao exercício das funções.

Em termos globais, o presente Balanço Social reflete uma gestão de pessoal orientada para a qualificação das pessoas e bem-estar no local de trabalho, com vista a obter elevados índices de produtividade e satisfação com o trabalho, pelo menos nos factores que dependem do IH, enquanto unidade da Marinha e Laboratório do Estado para as Ciências do Mar.

Adjunto da Área de Recrutamento

Assinado por: **Cristel Gonçalves dos Santos**
Num. de Identificação: 14200036
Data: 2026.02.16 16:55:34+00'00'

Cristel Santos
Técnica Superior

Diretor de Apoio Interino

Assinado por: **Marco António Neto Mendes Coimbra**
Num. de Identificação: 10762364
Data: 2026.02.18 10:00:49+00'00'

Marco António Coimbra
Capitão-tenente

O Diretor-geral

Assinado por: **João Paulo Ramalho Marreiros**
Data: 2026.02.18 10:15:30+00'00'

João Paulo Ramalho Marreiros
Contra-almirante

ANEXOS

Apresentam-se em anexo os quadros do Balanço Social, relativos ao ano de 2025, em conformidade com as instruções emanadas pela DGAEP e de acordo com o Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro.

BALANÇO SOCIAL

Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro

2025

IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO / ENTIDADE

Código SIOE: 875790606

Ministério: Defesa Nacional

Serviço / Entidade: Instituto Hidrográfico

NÚMERO DE PESSOAS EM EXERCÍCIO DE FUNÇÕES NO SERVIÇO

(Não incluir Prestações de Serviços)

Em 1 de Janeiro de 2025 277

Em 31 de Dezembro de 2025 257

Nota: Em caso de processo de fusão/reestruturação da entidade existente a 31/12/2025, indicar o critério adotado para o registo dos dados do Balanço Social 2025 na folha "Criterio"

Contacto(s) do(s) responsável(eis) pelo preenchimento

Nome Cristel Santos

Tel: 210943227

E-mail: cristel.santos@hidrografico.pt

Data 31 de janeiro de 2026

BALANÇO SOCIAL 2025

ÍNDICE DE QUADROS

CAPÍTULO 1 - RECURSOS HUMANOS

[Quadro 1: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e género, em 31 de dezembro](#)

[Quadro 2: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género, em 31 de dezembro](#)

[Quadro 3: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de antiguidade e género, em 31 de dezembro](#)

[Quadro 4: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de escolaridade e género, em 31 de dezembro](#)

[Quadro 5: Contagem dos trabalhadores estrangeiros por grupo/cargo/carreira, segundo a nacionalidade e género, em 31 de dezembro](#)

[Quadro 6: Contagem de trabalhadores portadores de deficiência por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género, em 31 de dezembro](#)

[Quadro 7: Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por grupo/cargo/carreira e género, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação](#)

[Quadro 8: Contagem das saídas de trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género](#)

[Quadro 9: Contagem das saídas de trabalhadores contratados, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género](#)

[Quadro 10: Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo a dificuldade de recrutamento](#)

[Quadro 11: Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo e género](#)

[Quadro 12: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de horário de trabalho e género, em 31 de dezembro](#)

[Quadro 13: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o período normal de trabalho \(PNT\) e género, em 31 de dezembro](#)

[Quadro 14: Contagem das horas de trabalho suplementar durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de prestação do trabalho e género](#)

[Quadro 14.1: Contagem das horas de trabalho nocturno, normal e suplementar durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o género](#)

[Quadro 15: Contagem dos dias de ausências ao trabalho durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de ausência e género](#)

[Quadro 16 : Contagem dos trabalhadores em greve durante o ano, por escalão de PNT e tempo de paralisação](#)

CAPÍTULO 2 - REMUNERAÇÕES E ENCARGOS

[Quadro 17: Estrutura remuneratória, por género](#)

[Quadro 18: Total dos encargos anuais com pessoal](#)

[Quadro 18.1: Suplementos remuneratórios](#)

[Quadro 18.2: Encargos com prestações sociais](#)

[Quadro 18.3: Encargos com benefícios sociais](#)

CAPÍTULO 3 - HIGIENE E SEGURANÇA

[Quadro 19: Número de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa durante o ano, por género](#)

[Quadro 20: Número de casos de incapacidade declarados durante o ano, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho](#)

[Quadro 21: Número de situações participadas e confirmadas de doença profissional e de dias de trabalho perdidos durante o ano](#)

[Quadro 22: Número e encargos das actividades de medicina no trabalho ocorridas durante o ano](#)

[Quadro 23: Número de intervenções das comissões de segurança e saúde no trabalho ocorridas durante o ano, por tipo](#)

[Quadro 24: Número de trabalhadores sujeitos a acções de reintegração profissional em resultado de acidentes de trabalho ou doença profissional durante o ano](#)

[Quadro 25: Número de acções de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho](#)

[Quadro 26: Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais durante o ano](#)

CAPÍTULO 4 - FORMAÇÃO PROFISSIONAL

[Quadro 27: Contagem relativa a participações em acções de formação profissional durante o ano, por tipo de acção, segundo a duração](#)

[Quadro 28: Contagem relativa a participações em acções de formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de acção](#)

[Quadro 29: Contagem das horas dispendidas em formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de acção](#)

[Quadro 30: Despesas anuais com formação](#)

CAPÍTULO 5 - RELAÇÕES PROFISSIONAIS

[Quadro 31: Relações profissionais](#)

[Quadro 32: Disciplina](#)



Defesa Nacional
Marinha
Instituto Hidrográfico

RELATÓRIO DE ATIVIDADES
2025

ÍNDICE

1. Nota Introdutória	3
2. Atividades desenvolvidas	3
2.1 Atividades técnicas	3
2.1.1 Navios hidrográficos	4
2.1.2 Hidrografia	11
2.1.3 Oceanografia	13
2.1.4 Geologia Marinha	14
2.1.5 Química e Poluição Marinha	16
2.1.6 Navegação	17
2.1.7 Centro de Gestão de Dados Técnico-científicos	18
2.1.8 Centro Meteorológico e Oceanográfico Marítimo (CGEOMETOC)	19
2.2 Atividades de apoio	24
2.2.1 Escola de Hidrografia e Oceanografia	24
2.2.2 Direção de apoio	26
2.2.3 Direção de Documentação	27
2.2.4 Contratação Pública	30
2.2.5 Sistema de Gestão da Qualidade e Acreditação Laboratorial	31
2.2.6 Vertente ambiental	32
2.2.7 Representação e cooperação nacional e internacional	33
3. Atividades não planeadas	34
4. Pessoas	34
5. Recursos	35
6. Avaliação final	39

1. Nota Introdutória

O Instituto Hidrográfico (IH) foi criado pelo Decreto-Lei n.º 43177, de 22 de setembro de 1960, sendo um Órgão da Marinha e Laboratório do Estado para as Ciências do Mar, na direta dependência do Chefe do Estado-Maior da Armada. A definição das orientações estratégicas, bem como o acompanhamento da sua execução, é exercida pelo membro do Governo responsável pela área da defesa nacional, em articulação com os membros do Governo responsáveis pelas áreas do Mar e da Ciência.

A estrutura organizacional do IH decorre do Regulamento Interno do IH aprovado pelo despacho do Almirante Chefe de Estado-Maior da Armada n.º 7/2020, de 5 de fevereiro, o qual formalizou a estrutura interna e a organização dos serviços estipulados no artigo 14.º da Lei Orgânica do IH (Decreto-lei n.º 230/2015, de 12 de outubro).

O IH possui autonomia administrativa e financeira e tem por missão *“assegurar as atividades de investigação e desenvolvimento tecnológico relacionadas com as ciências e as técnicas do mar, tendo em vista a sua aplicação prioritária em operações militares navais, designadamente, nas áreas da hidrografia, da cartografia hidrográfica, da segurança da navegação, da oceanografia e da defesa do meio marinho”*. Em 2025, o IH realizou um conjunto alargado de atividades que abaixo se encontram discriminadas, consubstanciando o papel como um centro de referência do conhecimento e da investigação do Mar.

2. Atividades desenvolvidas

2.1 Atividades técnicas

No ano de 2025 foram realizadas atividades técnicas nas diferentes áreas de atuação do IH, que incluem as missões dos NH e do IH que envolvem as diversas áreas técnicas: Hidrografia, Oceanografia, Geologia Marinha, Química e Poluição Marinha, Navegação, Dados Técnico-científicos, Centro Meteorológico e Oceanográfico Marítimo.

- Atividades de apoio: Escola de Hidrografia e Oceanografia, Infraestruturas, embarcações
- Tecnologias de Informação e Comunicações;
- Documentação e cultura;
- Relações públicas;
- Contratação pública;
- Gestão da qualidade e acreditação laboratorial;
- Vertente ambiental
- Representação e cooperação nacional e internacional
- Pessoas
- Recursos financeiros
- Receitas próprias

2.1.1 Navios hidrográficos

A atividade desenvolvida pelo agrupamento de Navios Hidrográficos (NH) correspondeu às necessidades operacionais determinadas pelo Comando Naval (COMNAV), destacando-se a participação no exercício REP(MUS)25 / DYNAMIC MESSENGER25. Entre as missões de apoio à comunidade científica, salientam-se as realizadas para o IPMA; os levantamentos hidrográficos solicitados pela Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental; e a Campanha Multidisciplinar nas Ilhas Selvagens. Esta atividade enquadrou-se, nos projetos de investigação e desenvolvimento das ciências do mar do IH. Sublinhe-se ainda as ações de representação naval através da participação nas cerimónias comemorativas do Dia de Portugal, em Lagos, e do Dia da Marinha, em Viana do Castelo.

Em 2025, foram realizados 321 dias de missão, o que representa um aumento de 3% relativamente ao ano de 2024.

Apenas com dois navios hidrográficos disponíveis, o que já sucede desde 2022, e perante períodos de missão consideráveis, não foi possível executar todas as ações de manutenção preventiva, sendo por isso imperativo que se recupere a operacionalidade do NRP *Almirante Gago Coutinho*.

A distribuição global do empenhamento dos NH está elencada na tabela seguinte (dias):

TIPO DE MISSÃO	CLASSE D. CARLOS I	CLASSE ANDRÓMEDA
Apoio à Comunidade Científica (Protocolo IH-Outras Entidades)	131 (4)*	41 (73)*
Operações Navais, Apoio à Esquadra e Dispositivo Naval Padrão	14 (21)*	35 (33)*
Atividade IH	24 (98)*	48 (96)*
Representação Naval	11 (0)*	9 (0)*
Treino e Provas	8 (0)*	0 (9)*
TOTAL	188 (147)*	133 (165)*

* ano de 2024, entre parênteses.

a) RESUMO DA ATIVIDADE OPERACIONAL DO NRP D. CARLOS I

A atividade operacional do NRP *D. Carlos I* incluiu as seguintes missões:

- Participação no exercício REPMUS 25;
- Comemorações do Dia da Marinha 2025, em Viana do Castelo;
- Levantamentos hidrográficos em apoio à Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental (EMEPC) e do projeto SEAMAP 2030;
- Plano de Treino Específico (PTE);
- Missões em apoio ao IPMA: trabalhos de oceanografia e hidrografia no complexo geológico Madeira-TORE; trabalhos de oceanografia, hidrografia e geologia marinha na área entre

Figueira da Foz e Leixões; manutenção da estação da margem ibérica do EMSO (Observatório Europeu Multidisciplinar do Fundo do Mar e Coluna de Água) e testes de aceitação de mar ao equipamento de reflexão sísmica de reflexão multicanal de ultra alta resolução UHRS;

- Campanha científica Ilhas Selvagens 2025;
- Manutenção da rede de boias MONIZEE;
- Missões FRESNEL e OBS.

Os elementos estatísticos relativos às atividades realizadas pelo navio em 2025 resumem-se no quadro seguinte:

Elementos estatísticos	2025
Número de dias do período considerado	365
Navio pronto (dias)	365
Tempo de Missão (dias)	188
Horas de Navegação	2590,5
Milhas percorridas	13980,8
Taxa de prontidão	91,8%
Taxa de utilização	54,4%
Taxa de navegação	67,1%

Apresenta-se em seguida uma descrição de cada uma das missões, por ordem cronológica.

MISSÃO MULTIDISCIPLINAR – PORTUGAL CONTINENTAL (10FEV25 a 27FEV25)

Manutenção da rede MONIZEE, intervindo nas boias CSA88/1 (Nazaré Oceânica), CSA88/2 (Nazaré Costeira), CSA83 (Sines Oceânica), CSA81 (Faro Oceânica), CSA82/D (Faro Costeira) e CSA89/1 (Leixões Oceânica).

No âmbito do protocolo entre o IH e o WavEC/Offshore Renewables - Centro de Energia, foram instalados hidrofones pertencentes àquele centro nas amarrações de algumas das boias da rede MONIZEE, tendo em vista o desenvolvimento de investigação em acústica submarina.

No âmbito do projeto europeu SUBMERSE, o Instituto Dom Luiz, com o apoio do IH, realizou a bordo do NRP *D. Carlos I* a recuperação dos OBS (*Ocean Bottom Seismometer*) fundeados em outubro de 2024.

Dias de missão	18
Horas de navegação	241h51min
Milhas percorridas	1387

DIA DA MARINHA 2025 – VIANA DO CASTELO (12MAI25 a 22MAI25)

Celebrações do Dia da Marinha em Viana do Castelo, abrindo a visitas entre 14 e 20 de maio de 2025.

Dias de missão	11
Horas de navegação	67h25min
Milhas percorridas	235

PLANO DE TREINO ESPECÍFICO (04JUN25 a 12JUN25)

Com o objetivo de manter os padrões operacionais, foi efetuado um Plano de Treino Específico no período de 4 a 12 de junho de 2025, cumprindo-se um seriado de treino, em terra e no mar, sob a égide do Departamento de Treino e Avaliação da Flotilha.

Dias de missão	8
Horas de navegação	195h03min
Milhas percorridas	441

SEAMAP 2030 – EMEPC AÇORES (18JUN25 a 21AGO25)

Foram efetuados levantamentos hidrográficos para a EMEPC, visando a obter informação para o projeto de extensão da plataforma continental de Portugal.

No trânsito para a área de trabalhos, substituiu-se a boia CSA81 (Faro Oceânica), no âmbito da manutenção da rede MONIZEE.

Dias de missão	65
Horas de navegação	1212h05min
Milhas percorridas	7491

REPMUS 25/ DYNAMIC MESSENGER 25 (07SET25 a 20SET25)

O REP(MUS)25 - ROBOTIC EXPERIMENTATION AND PROTOTYPING MARITIME UNMANNED SYSTEMS 2025, é o exercício anual realizado nas áreas de exercício portuguesas envolvendo a comunidade operacional, a academia e a indústria, em que se leva a cabo a experimentação de novas tecnologias e o aperfeiçoamento de táticas e de procedimentos.

Durante o exercício, o navio efetuou diversas tarefas, entre as quais a operação do USV Shiver, tendo sido a primeira vez que este USV foi projetado, operado e retraído a partir de uma unidade naval, em mar aberto; a colocação de minas nas áreas a sul de Sesimbra e área costeira de Tróia para operações de busca e identificação pelas equipas de guerra de minas; a recolha de torpedos *BLACKSHARK*; o

fundamento de amarração a simular um cabo submarino; a operação de ROV do INESC TEC para simulação da instalação de equipamentos destinados à sabotagem de cabos submarinos; a experimentação de diversos USV e UUV de marinhas amigas e de parceiros da indústria; e o apoio e controlo de veículos autónomos nas séries de teste de procedimentos para salvamento de submarino.

Dias de missão	14
Horas de navegação	273h04min
Milhas percorridas	1109

MISSÃO IPMA LEIXÕES – FIGUEIRA DA FOZ (21SET25 a 02OUT25)

Campanha científica multidisciplinar a favor do Instituto Português do Mar e da Atmosfera, em área *offshore* entre Figueira da Foz e Leixões.

Dias de missão	12
Horas de navegação	165h58min
Milhas percorridas	629

MISSÃO IPMA LEIXÕES – MADEIRA-TORE (03OUT25 a 28OUT25)

Campanha científica multidisciplinar a favor do IPMA no complexo geológico Madeira-Tore.

Nos três primeiros dias da missão, foi efetuada a manutenção operacional da estação de observação oceanográfica da margem Ibérica do EMSO, a sudoeste do Cabo de São Vicente, incluindo a recolha e o fundamento de equipamentos científicos e a colheita de perfis e amostras da coluna de água.

Esta missão incluiu também trabalhos científicos nas Ilhas Selvagens, e contou com a participação de diversas entidades para além do IPMA, nomeadamente o INESC TEC, a Direção Regional de Ordenamento do Território, o Instituto de Conservação das Florestas e Natureza da Madeira e a Universidade da Beira Interior.

Dias de missão	34
Horas de navegação	386h30min
Milhas percorridas	1818

MISSÃO MULTIDISCIPLINAR (29OUT25 a 01DEZ25)

Realização dos testes de aceitação ao equipamento de reflexão sísmica de reflexão multicanal de ultra alta resolução (UHRs), adquirido pelo IPMA.

Efetuada a manutenção da rede MONIZEE, compreendendo a substituição da CSA81 (Faro Oceânica), a recolha da boia CSA83 (Sines Oceânica) e a colocação da boia CSA88/2 (Nazaré Costeira).

Foram ainda efetuados levantamentos hidrográficos de oportunidade, no âmbito do projeto AMPIC.

Dias de missão	26
Horas de navegação	191h18min
Milhas percorridas	886

b) RESUMO DA ATIVIDADE OPERACIONAL DO NRP ALMIRANTE GAGO COUTINHO

Dada a atual situação do navio, que se encontra em Revisão Intermédia desde 29 de agosto de 2022, não houve atividade operacional.

c) RESUMO DA ATIVIDADE OPERACIONAL DO NRP ANDRÓMEDA

Em 2025 o NRP *Andrómeda* realizou o total de 133 dias de missão, sendo destes 45 dias dedicados a operações navais e 88 dedicados a atividades científicas.

Os elementos estatísticos relativos às atividades realizadas pelo navio em 2025 estão resumidos no seguinte quadro:

Elementos estatísticos	2025
Número de dias do período	365
Navio pronto (dias)	308
Tempo de missão (dias)	133
Navegação (horas)	604.9
Milhas percorridas	3806.5
Taxa de prontidão	84.4%
Taxa de utilização	43.2%
Taxa de navegação	19.6%

EHIREX (19MAR25 a 27MAR25)

A missão teve como objetivo testar a prontidão da equipa hidrográfica de intervenção rápida (EH-IR), bem como a operacionalidade dos sistemas Sonar Lateral Klein MA-X VIEW 600, Gaps, magnetómetro SeaSpy2 e ROV Tortuga. A operação dos sistemas indicados foi dirigida para posterior mapeamento do fundo marinho do porto de Lisboa, com o intuito de projetar as respetivas Q-Routes.

Dias de missão	09
Horas de navegação	08h50min
Milhas percorridas	101

WINDFLOAT+GAZELLE (23ABR25 a 17MAI25)

A missão teve dois objetivos: a realização de levantamentos hidrográficos sobre os cabos submarinos de energia dos sistemas correspondentes à área *Windfloat*, de modo a possibilitar posterior análise do estado dos respetivos cabos submarinos; e a execução de levantamentos hidrográficos e recolha de amostras sedimentares na área Gazelle tendo em vista a avaliação da instalação de sistemas de produção de energia eólica *offshore*.

Dias de missão	25
Horas de navegação	134h10min
Milhas percorridas	874

DIA DE PORTUGAL 2025 - LAGOS (03JUN25 a 11JUN25)

O NRP *Andrómeda* fez parte da força constituída para as cerimónias do dia de Portugal, Camões e Comunidades Portuguesas, em Lagos, participando no treino, fundeamento coordenado e no desfile naval.

Dias de missão	09
Horas de navegação	65 06min
Milhas percorridas	365

MISSÃO MULTIDISCIPLINAR (30JUN25 a 31JUL25)

A missão Multidisciplinar foi composta por três tarefas em apoio ao IH: a manutenção da boia costeira csa83/1d, localizada em Sines; a amostragem sedimentar e de águas ao largo do Cabo da Roca (Montanha de Camões) e da orla costeira de Cascais, Sintra e Mafra, com o objetivo de realizar o mapeamento dos sedimentos marinhos locais (SEDMAR), avaliação da qualidade do meio marinho no que diz respeito a metais e compostos orgânicos; e a missão *Acessport* Lisboa - Levantamento sonar lateral e magnetómetro, esta inserida nos projetos de caracterização ambiental dos canais de acesso seguro aos portos nacionais,.

Dias de missão	32
Horas de navegação	148h41min
Milhas percorridas	1108

REPMUS 25/DYNAMIC MESSENGER (01SET25 A 05OUT25)

Entre Sesimbra e Troia, a participação nos exercícios REPMUS e DYNAMIC MESSENGER25 teve como objetivo testar diferentes meios de sistemas não tripulados e a respetiva interoperabilidade com

meios de superfície, promovendo a cooperação entre a Marinha Portuguesa, a NATO, universidades e empresas. O navio realizou diversas séries táticas com outras unidades de superfície e veículos não tripulados em que desempenhou as tarefas de HVU e COI, sendo ainda responsável pela colocação e recolha de minas, boias, *gliders*, alvos e transporte de pessoal e material utilizados no exercício.

Dias de missão	35
Horas de navegação	155h21min
Milhas percorridas	894

MONIAQUA25 (06OUT25 a 12OUT25)

A missão MONIAQUA teve como objetivo efetuar a caracterização ambiental entre Sesimbra e Vila Nova de Milfontes através da colheita de amostras de sedimentos e de águas com o intuito de posterior análise de diversos parâmetros físico-químicos e microplásticos.

Dias de missão	07
Horas de navegação	33h20min
Milhas percorridas	107

ACESSPORT LISBOA (13OUT25 a 28OUT25)

A segunda parte da missão anteriormente referida, “*Acessport Lisboa*”, consistiu na continuação da recolha de amostras superficiais da camada sedimentar entre Cacilhas e Ericeira, concluindo-se as tarefas já iniciadas na missão de 30JUN a 31JUL25.

Dias de missão	09
Horas de navegação	45h50min
Milhas percorridas	220

SISMEX (20OUT25 a 26OUT25)

Entre 20 e 26 de outubro, a missão Sismex teve como objetivo a realização de testes aos sistemas de reflexão sísmica *Boomer* e *sub-bottom profiler* (SBP) TOPAS a Sul de Sesimbra.

Dias de missão	07
Horas de navegação	18h50min
Milhas percorridas	80

d) RESUMO DA ATIVIDADE OPERACIONAL DO NRP AURIGA

Não se registou qualquer atividade operacional por parte do NRP *Auriga*, unidade que se encontra sem missões atribuídas desde 11 de dezembro de 2020.

2.1.2 Hidrografia

No âmbito da atividade hidrográfica, destacam-se o Levantamento Hidrográfico (LH) realizado na zona da plataforma continental a Sul do Arquipélago dos Açores, em zonas de interesse estratégico para a defesa do projeto de extensão da plataforma continental de Portugal e o LH realizado na área Marinha Protegida de Interesse Comunitário (AMPIC) de Cascais, Mafra e Sintra.

Realizaram-se também dois LH em suporte ao programa SEAMAP 2030 (mapeamento do mar português) executados pelo NRP *D. Carlos I* ao largo de Portugal Continental (6 dias de missão) e no Arquipélago da Madeira (3 dias).

Foi prestado apoio à Marinha através do fornecimento de Produtos Hidrográficos Específicos (PHE) e Cartográficos Específicos (PCE), elaborados com base na cartografia hidrográfica oficial e na cartografia náutica, e da disponibilização de informação para apoio a operações (e.g., o PHE de Troia para o CEOM, o PCE geral com cabos submarinos para o exercício REPMUS25 e os PHE e PCE concebidos para as celebrações do Dia da Marinha em Viana do Castelo).

Foi garantido a disponibilização de informação hidrográfica/cartográfica ao CGEOMETOC no âmbito de exercícios militares e operações navais (e.g., REPMUS25) e o fornecimento de serviços e produtos georreferenciados na plataforma GEOMIL.

Foram realizados os seguintes levantamentos topo-hidrográficos:

- Ilha de São Vicente;
- Baía do Seixal;
- Barra Sul do porto de Lisboa (abril e outubro);
- Cachopo Norte, Cabeça do Pato e Golada do Bugio (porto de Lisboa);
- Setúbal (abril e setembro);
- AMPIC de Cascais, Mafra e Sintra;
- Viana do Castelo (*Windfloat*);
- Aguçadoura (Gazelle Wind Power);
- Viana do Castelo (âmbito das comemorações do Dia da Marinha);
- Base Naval de Lisboa;
- Caminha.

Com os levantamentos hidrográficos realizados na costa de Portugal continental foi dada continuidade à execução do programa de Mapeamento do Mar Português (SEAMAP 2030), que visa o conhecimento detalhado de toda a zona oceânica de Portugal nas áreas da hidrografia, da oceanografia e da geofísica. Trata-se de um programa de relevância estratégica para Portugal, com impacto não só científico, como nos domínios da Defesa e da Economia.

Realça-se a participação do IH no grupo de trabalho que desenvolveu a proposta de criação da Área Marinha Protegida (AMP) Rei Dom Carlos abrangendo o complexo dos montes submarinos de Madeira-Tore e o Banco Gorringe (atualmente em fase de consulta pública)

A nível internacional, realça-se a participação do IH na 8.ª reunião do Conselho da OHI, como representante da Comissão Hidrográfica do Atlântico Leste, na 17ª reunião do comité HSSC (*Hydrographic Services and Standards Committee*), nas comissões hidrográficas regionais EAtHC (*Eastern Atlantic*) e SAIHC (*Southern African and Islands*), assim como em várias reuniões técnicas.

Foi assegurada a atualização da informação hidrográfica e cartográfica que compõem as camadas de informação do geoportal “Hidrográfico+”, bem como a avaliação de dados batimétricos cedidos por outras entidades, para efeitos de análise da cobertura batimétrica e da necessidade de atualização cartográfica.

Tendo por base as competências atribuídas ao IH no que diz respeito à Lei da Cartografia (Decreto-lei n.º 130/2019, de 30 de agosto), foi dado cumprimento às responsabilidades do IH, nomeadamente com a prossecução dos serviços criados em parceria com a Agência para a Modernização Administrativa e disponibilizados no portal www.gov.pt. Estes serviços destinam-se às entidades privadas que exercem atividade de produção de cartografia hidrográfica. Paralelamente foi definida, internamente, a estratégia para a implementação futura da cartografia de base hidrográfica em Portugal, cuja entrada em produção aguarda a validação do processo de construção do modelo consolidado e a definição das áreas abrangidas.

Deu-se continuidade a contactos institucionais com diversas entidades por forma a garantir a partilha de dados batimétricos obtidos por navios de investigação científica estrangeiros, em águas de interesse para Portugal.

No âmbito da produção cartográfica, continuou a implementação do sistema HPD (*Hydrographic Production Database*) como sistema único de produção, definindo novas estratégias e implementando medidas para o aumento da produtividade. Foram elaborados diversos Procedimentos de Trabalho.

No que diz respeito à produção da Carta Eletrónica de Navegação (CEN) prosseguiu-se com a manutenção do fólio através da atualização das células existentes e da produção de catorze novas edições:

- PT426401, 5ª Edição, “Aproximações a Viana do Castelo e Caminha”;
- PT528501, 4ª Edição, “Porto de Viana do Castelo”;
- PT426408, 7ª Edição, “Aproximações ao porto de Sines”;
- PT528514, 9ª Edição, “Porto de Sines”;
- PT528519, 2ª Edição, “Porto de Tavira”;
- PT526303, 11ª Edição, “Baía de Cascais e Barras do Rio Tejo (Porto de Lisboa)”;
- PT516303, 2ª Edição, “Porto de Luanda”;
- PT548507, 3ª Edição, “Ilha Graciosa - Porto de Vila da Praia”;
- PT111101, 9ª Edição, “Portugal Continental, Arquipélago dos Açores e Arquipélago da Madeira”;
- PT221101, 5ª Edição, “Monte San Gian a Ayamonte”;
- PT538503, 2ª Edição, “Ilha da Madeira - Porto do Moniz”;

- PT538502, 2ª Edição, “Ilha da Madeira - Porto da Cruz”;
- PT548524, 3ª Edição, “Ilha de Santa Maria - Porto de Vila do Porto”;
- PT568502, 3ª Edição, “Ilha de São Vicente - Porto Grande”.

Em termos de produção de Cartas Náuticas, procedeu-se à atualização das cartas existentes e publicaram-se três novas edições:

- 26401 (INT1870), 3ª Edição, “Aproximações a Viana do Castelo”;
- 26408 (INT1882), 5ª Edição, “Aproximações a Sines”;
- 27M01, 5ª Edição, “Planos de Portos Militares”.

No âmbito da produção de ENC S-101 e Modelo Batimétrico S-102, foram testadas as ferramentas de conversão do modelo S-57 para S-101 e criados os processos de construção dos produtos S101 e S-102, no último trimestre de 2025, encontrando-se em fase de validação, por parte do IC-ENC, as primeiras células 101PT0026303 e 102PT0026303 correspondentes à “Baía de Cascais e Barras do Rio Tejo (Porto de Lisboa)”.

Foi concluída a fase IV do projeto EMODnet - *High Resolution Seabed Mapping*, com a publicação do novo modelo digital de terreno das bacias marítimas europeias. Deu-se início à fase V do mesmo projeto.

2.1.3 Oceanografia

No âmbito da Oceanografia, foram desenvolvidos esforços contínuos para garantir a máxima operacionalidade do Sistema Integrado de Monitorização em Tempo Real e Previsão Operacional da ZEE Portuguesa (MONIZEE), refletindo-se nas seguintes taxas de disponibilidade, no ano em análise:

- Rede maregráfica: 87%;
- Rede de boias: 64%;
- Rede de radares HF: 97%.

Realizaram-se, no total, 113 dias de missão em campanhas oceanográficas, englobando prestações de serviços, projetos ID&I, ações de manutenção das redes que compõem o MONIZEE e apoios técnicos à Marinha/AMN.

No âmbito dos apoios técnicos à Marinha/AMN, destacam-se o estudo das correntes em Viana do Castelo, realizado no âmbito do apoio prestado às comemorações do Dia da Marinha, bem como o apoio técnico ao exercício REPMUS, que incluiu a aquisição, montagem e recuperação de um sistema de monitorização em tempo real na Zona Livre Tecnológica (ZLT), o fundeamento de dois cabos submarinos para o cenário do exercício, o fundeamento e recuperação de diversos sensores e o lançamento, pilotagem e recuperação dos dois *gliders* operados pelo IH.

Foram elaborados nove relatórios técnicos (um relatório técnico final e oito relatórios de progresso de trabalhos), orientados dois estágios e processados 56 pedidos de cedência de dados, com um tempo médio de resposta inferior a três dias.

Prosseguiram ainda as atividades no âmbito de projetos ID&I, quer no papel de coordenação, quer como parceiros, destacando-se os seguintes:

- Projeto **BLUE-CLOUD 2026**, que integra 40 parceiros de 13 países europeus e é financiado no quadro do programa *Horizon Europe* (INFRA) da União Europeia, tendo o IH organizado a 5ª Assembleia Geral e participado nas reuniões mensais do projeto; destaca-se, ainda, a colaboração no desenvolvimento dos serviços temáticos do laboratório virtual ICOOE - *Integration of Coastal Ocean Observations along Europe*.
- O projeto **JERICO-RI** encontra-se ainda em fase de preparação da proposta de integração no Fórum Estratégico das Infraestruturas Europeias (ESFRI). Neste âmbito, foram realizadas reuniões virtuais com vista à continuidade da preparação da organização do JERICO-RI e à resposta às diferentes fases do processo de avaliação da proposta.
- O projeto **COSYNOPT** (*Coastal Ocean SYnergies between Norway and Portugal*) visou estreitar a cooperação entre o IH e o *Institute of Marine Research* (IMR, Noruega), com foco no reforço das capacidades de observação e investigação do oceano costeiro. Financiado pelo Fundo de Relações Bilaterais Portugal-Noruega do MEEE, o projeto teve início em setembro de 2024 e foram realizadas ações em Portugal e na Noruega a partir do início de 2025. As ações desenvolvidas incluíram a participação em duas reuniões de projeto e ainda a organização de um seminário que decorreu no IH de 21 a 23 de janeiro de 2025.
- Projeto **AQUARIUS**, que integra 45 parceiros de 16 países europeus, através da presença nas reuniões mensais de projeto e na Assembleia Geral Anual em Helsínquia, Finlândia, nos dias 10 a 12 de fevereiro de 2025.
- O projeto **S3VT** que consiste na validação do produto “*Copernicus SLSTR Collection 4 Surface Temperature Products*” e na investigação de técnicas de *Machine Learning* para preenchimento de falhas de dados observados in-situ utilizando dados de satélite;
- Projeto **AI-DORIS**, que tem como objetivo desenvolver um produto de previsão a curto prazo de correntes de superfície utilizando dados da rede de radares de alta frequência (HF) e técnicas de “*Machine Learning*”. O produto de previsão poderá ser utilizado para variados propósitos, em particular, para calcular a deriva de objetos à superfície do oceano nas regiões de cobertura dos radares HF (Lisboa e Algarve), regiões com grande ocorrência de pedidos de Busca e Salvamento. Nesse contexto, ao longo de 2025, foram adquiridas duas boias derivantes e realizada uma missão destinada à recolha de dados para validação do produto em desenvolvimento.
- O projeto **Ruído-ZEE**, que consiste na implementação do programa de monitorização do ruído contínuo adotado em 2022 no âmbito do artigo 11.º da Diretiva-Quadro Estratégia Marinha, e assim permitir a caracterização da distribuição temporal, espacial e níveis de ruído submarino na subdivisão do continente e, conseqüentemente, a avaliação do estado ambiental deste descritor de acordo com o artigo 8.º da Diretiva. Em 2025, foi adquirido um conjunto de hidrofones para instrumentação do sistema de monitorização marítima tendo em vista a aquisição de dados acústicos para a caracterização do ruído.

2.1.4 Geologia Marinha

No âmbito das suas atividades, durante o ano de 2025, foram realizadas 12 campanhas para operacionalização de equipamentos e caracterização do leito marinho. Destas campanhas, nove foram

dedicadas à aquisição de dados multidisciplinares para a caracterização e monitorização ambiental (componente sedimentar e empenhando os sistemas geofísicos e os amostradores verticais de sedimentos), e três foram realizadas para receção de novos equipamentos, treino interno e avaliação do estado operacional (sonares de varrimento lateral, magnetómetro, *sub-bottom profiler* e ROV). Os dados adquiridos foram processados, tendo em vista os objetivos definidos no âmbito dos diversos trabalhos de investigação, protocolos de colaboração, contratos de prestações de serviços solicitados por entidades externas e pedidos de apoio realizados pela Marinha.

Em termos laboratoriais, o laboratório de sedimentologia realizou 700 análises sedimentológicas requisitadas, tendo satisfeito a totalidade das requisições e acautelado o cumprimento dos requisitos da Acreditação, nos ensaios que são realizados no âmbito da Acreditação Laboratorial (ensaios granulométricos, teores de Carbono Total Inorgânico e Orgânico, teor em água e densidade de partículas).

Pela sua relevância merecem destaque os trabalhos para a caracterização e monitorização dos sedimentos marinhos, componentes solicitadas pelas entidades externas ao IH tendo em vista, nomeadamente: a inspeção periódica ao longo do cabo WINDFLOAT; a descrição geofísica de um setor da área TUPEM GAZELLE *WindPower*; a colheita de amostras verticais na BNL para avaliação do grau de contaminação sedimentar (trabalho coordenado pela Divisão de Química e Poluição do Meio Marinho); a caracterização do leito marinho para o acesso seguro ao Porto de Lisboa e o trabalho inserido nas ações no âmbito do Plano de Modernização da BNL (estes 2 últimos estudos ainda a decorrer em 2026).

No âmbito do mapeamento dos sedimentos marinhos (programa SEDMAR, sucessor do Programa SEPLAT), durante o presente ano, foi realizada uma campanha de amostragem sedimentar ao largo do Cabo da Roca e na zona das Montanhas Camões. As amostras colhidas, após finalização dos procedimentos laboratoriais, permitirão verificar a classificação remota realizada a partir dos dados de retrodispersão acústica nas áreas em questão, produzindo informação de referência para a revisão da cartografia sedimentar. Nesta área técnica, foram terminados os trabalhos de caracterização remota de 3 áreas delimitadas para a produção de energia eólica (Viana do Castelo, Leixões e Figueira da Foz). Ainda no que se refere a projetos nacionais estruturantes, foi prestada assessoria técnica no acompanhamento e fiscalização técnica dos sistemas oceanográficos a instalar na plataforma Multipropósito NRP *D. João II* (que incluiu elaboração de especificações técnicas, acompanhamento técnico dos sistemas de lançamento e recolha (guinchos, pórticos, braços mecânicos e gruas) e outros sistemas a instalar, incluindo sondadores, ADCP e *FerryBox*).

Foi, igualmente, dada continuidade ao reforço das capacidades do IH, através da aquisição de equipamentos e componentes complementares de prospeção geológica, os quais permitirão melhorar o desempenho dos sistemas existentes. Assim, em 2025, foram rececionados e operacionalizados os seguintes meios: um transponder para posicionamento acústico de equipamentos rebocados ou de amostragem, duas patescas conta-metros, um magnetómetro e um veículo de observação remota (ROV).

Em 2025, o IH organizou o XI Simpósio sobre a Margem Ibérica Atlântica (MIA2025), principal encontro de partilha e divulgação dos trabalhos, realizados por cientistas portugueses e espanhóis, versando os processos oceanográficos, químicos e geológicos da margem atlântica, fortalecendo o seu papel de

entidade agregadora do conhecimento nas Ciências do Mar. O encontro realizou-se em Lisboa, entre os dias 29 e 31 de outubro, e contou com mais de uma centena de participantes. Para além da participação ativa neste simpósio, e sempre que os resultados o permitiram, foi promovida a divulgação das atividades de I&D, na área da Geologia e Geofísica Marinhas, tendo sido preparados 20 relatórios técnicos, apresentadas 13 comunicações em conferências da especialidade, e publicados 2 artigos científicos, 7 resumos alargados e 2 capítulos de livros da especialidade.

Ainda no que se refere à divulgação das capacidades técnicas e científicas, no último semestre do ano, houve um forte investimento na revisão do conteúdo da página do IH (componente geologia e geofísica marinha), tendo sido melhorada a descrição dos recursos e capacidades, projetos de I&D e promovida a partilha das publicações científicas (com links individuais para aceder às publicações).

2.1.5 Química e Poluição Marinha

No âmbito da Química Marinha, é de realçar o envolvimento em projetos de I&D ligados à monitorização ambiental, com particular ênfase na investigação da dispersão e impactos de microplásticos no meio marinho e na medição metrológica de microplásticos. Neste âmbito foi efetuada uma campanha oceânica referente ao projeto MONIAQUA. Destacam-se, ainda, os programas de monitorização ambiental da Valorsul, da Veolia e do porto de Sines (MAPSi e MarTMS), bem como os trabalhos realizados para outras entidades, como o Governo Regional da Madeira, a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, ALS, Faculdade de Ciências de Lisboa e a Labellec. Foram elaborados sete relatórios técnicos referentes aos trabalhos realizados.

No âmbito do apoio à Autoridade Marítima Nacional (AMN), foram realizadas análises químicas referentes a três processos (13 amostras) para a caracterização de derrames por hidrocarbonetos originando dois relatórios técnicos e uma análise técnica.

Ainda no apoio à AMN, foram lecionados dois cursos de recolha de amostras, que se destina a militares, militarizados e civis do Comando Geral da Polícia Marítima, da Direção do Serviço de Pessoal e da Direção Geral de Autoridade Marítima. Foi ainda conferida uma palestra, no módulo de Prevenção e Combate à Poluição do Mar do Curso de Aperfeiçoamento em Autoridade Marítima, para dotar de perícias os oficiais nomeados a exercerem cargos de Chefe de Departamento Marítimo, Capitão de Porto e Adjunto de Capitão de Porto. Os mencionados cursos e as palestras têm como objetivo habilitar os formandos com conhecimentos que lhes permitam proceder à colheita de amostras para análise de amostras provenientes de ilícitos de poluição por hidrocarbonetos suportando, deste modo, processos de contraordenação ou crime de poluição marinha.

A Acreditação Laboratorial continuou a ser um processo relevante na atividade desenvolvida, de forma a evidenciar a rastreabilidade e demonstrar a qualidade técnica dos métodos de ensaio realizados, numa perspetiva de melhoria contínua e de racionalização de meios. Neste âmbito, foram melhorados documentos do Sistema de Gestão da Qualidade para além da revisão do controlo de qualidade de inúmeros métodos de ensaio acreditados que conduzem a alterações no sistema LabWay® LIMS, sistema onde foi também efetuada a integração de diversos módulos da componente de Gestão da Qualidade, nomeadamente, manutenção de equipamentos e avaliação de fornecedores de laboratório.

No âmbito do estatuto de Instituto Designado, conferido ao IH – Laboratório de Química e Poluição Marinha pelo Comité Internacional de Pesos e Medidas (CIPM), a Divisão de Química e Poluição Marinha assegurou os processos respetivos e a participação nos grupos de trabalho da EURAMET, nomeadamente TC – *For Metrology in Chemistry*, e *Consultative Committee for Amount of Substance: Metrology in Chemistry and Biology* (CCQM). Também neste âmbito, o IH integra e participa nos trabalhos das redes europeias de metrologia EMN POLMO (*Polution Monitoring*) e EMN COO (*Climate and Ocean Observation*).

Em termos laboratoriais, deram entrada, durante o ano de 2025, 1182 amostras, 988 provenientes de clientes externos (incluindo órgãos da Marinha) e as restantes 194 respeitantes a programas internos e projetos de I&D. Das amostras recebidas, foram totalmente terminados os trabalhos respeitantes a 958 amostras, (correspondentes a 10205 parâmetros analisados). No que respeita à divulgação dos resultados e das atividades de I&D, na área química marinha, foram apresentadas 11 palestras e comunicações em encontros e conferências da especialidade, e publicados dois artigos científicos em revistas da especialidade.

Prosseguiram os dois projetos de investigação científica em curso:

- Projeto **EMODnet Chemistry** - *European Marine Observation and Data Network*, que terminou a Fase IV e teve início a Fase V, com a recolha de novos dados químicos recolhidos nas atividades de monitorização ambiental, para águas e sedimentos. O projeto é financiado pela Comissão Europeia e a Fase V teve início em outubro de 2023, com a duração de 2 anos, estando prevista a possibilidade de extensão por mais 2 anos;
- Projeto **PlasticTrace** – *Metrological traceability of measurement data from nano to small-microplastics for a greener environment and food safety*, que tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento e a harmonização dos métodos de identificação química, caracterização física e quantificação de micro e nano plásticos libertados para as águas de consumo, alimentos e matrizes ambientais, conforme requisito estabelecido no Plano de Ação da União Europeia para a Economia Circular. O projeto é financiado pela EURAMET, tendo finalizado em setembro de 2025, tendo sido publicado 1 artigo em revista científica da especialidade.

2.1.6 Navegação

A divisão de Navegação, no âmbito das suas competências, prestou apoio aos navios da esquadra, na fase inicial do planeamento de viagens, navegações e missões fora de área, através do fornecimento de cartas e publicações náuticas (Nacionais e do Almirantado Inglês), num total de 9 missões, bem como através da certificação e calibração de equipamentos e instrumentos meteorológicos e de navegação.

Enquanto Autoridade Técnica para a Segurança da Navegação, o IH apoiou a AMN através da elaboração de 26 pareceres técnicos e de 28 pareceres sobre pedidos de autorização para a realização de cruzeiros científicos internacionais na ZEE portuguesa, tendo ainda apoiado outras unidades de Marinha com a emissão de 5 pareceres técnicos. No âmbito dos projetos, destaca-se a realização de 4 projetos de assinalamento marítimo.

Neste ano, foi dada continuidade ao desenvolvimento e dinamização do serviço ANAVNET, em colaboração com Centro de Gestão de Dados Técnico-científicos, tendo o projeto sido concluído, O serviço ANAVNET anterior foi descontinuado após transição integral da informação para a nova base de dados.

Este serviço de difusão de informação marítima à comunidade náutica, militar, civil e de recreio, é assegurado de forma contínua através da plataforma ANAVNET (<https://geoanavnet.hidrografico.pt>), onde se encontra a informação georreferenciada, relativa à segurança marítima e da navegação, nomeadamente avisos à navegação locais, costeiros, meteorológicos e avisos aos navegantes. Foi igualmente garantida ainda a supervisão e o apoio ao serviço de avisos por NAVTEX, da responsabilidade do Centro de Operações Marítimas. No total foram emitidos 220 avisos aos navegantes (permanentes, temporários e preliminares), 4699 Avisos à Navegação Costeiros, 6905 Avisos à Navegação Meteorológicos e 2713 Avisos Locais.

Relativamente às publicações náuticas necessárias à navegação, foram elaboradas 20 Publicações Náuticas, designadamente um Grupo Anual de Avisos aos Navegantes, 12 Grupos Mensais, 6 Listas de Luzes – VOL I (formato digital). Foi ainda publicada a 9.ª edição do Regulamento Internacional para Evitar Abalroamentos no Mar (RIEAM), disponibilizada gratuitamente na página do IH, tal como a Lista de Luzes, que, para além de estar disponível em ambiente SIG através do portal do Hidrográfico + (<https://geomar.hidrografico.pt/>), pode também ser descarregada através do portal da Loja do Navegante (<https://loja.hidrografico.pt/>). O IH prossegue igualmente o objetivo de transitar as publicações náuticas para o formato digital, com acesso através da Internet, com particular enfoque nos roteiros digitais.

Foram também garantidos os processos associados à reparação e certificação de 41 instrumentos meteorológicos (barógrafos, barómetros, cronómetros, higrómetros, psicrómetros, anemómetros e termógrafos) e 34 instrumentos de navegação (essencialmente relógios de antepara, cronómetros e conta-segundos). Foram efetuadas 8 reparações, 12 certificações e uma compensação de agulhas magnéticas. Foram certificados 13 faróis de navegação.

Destaca-se ainda a organização do curso IALA WWA Model Course 1.3 On The use of The IALA Risk Management Tools, no período de 23 a 27 de junho de 2025, que decorreu nas instalações do IH (Convento das Trinas), sob a tutela da *World Wide Academy* (WWA) da Organização Internacional de Ajudas à Navegação (IALA), em parceria com o IH. O curso contou com 18 participantes (8 nacionais e 10 estrangeiros) e contemplou um intensivo programa de trabalho.

2.1.7 Centro de Gestão de Dados Técnico-científicos

O Centro de Gestão de Dados Técnico-científicos, no âmbito das respetivas competências, manteve o funcionamento regular da infraestrutura de dados geoespaciais marinhos do IH (Hidrográfico+). Esta infraestrutura encontra-se em produção desde 2021, permitindo aos utilizadores a pesquisa e visualização de informação geoespacial marinha através de serviços de dados padronizados (serviços *web Open Geospatial Consortium* (OGC) (OWS) e *OGC Application Programming Interface* (API). Foram realizadas tarefas de melhoria dos serviços de dados e respetivas fichas de metadados, assim como

algumas aplicações de apoio em WebSIG. O Hidrográfico+ disponibiliza atualmente 93 conjuntos de dados geográficos.

A 23 de outubro foi formalmente inaugurado o Centro Nacional de Dados Oceanográficos (NODC-PT), uma iniciativa conjunta do IH e do Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I. P. (IPMA), coordenada pelo Comité Português para a Comissão Oceanográfica Intergovernamental (CP-COI) e reconhecida em 9 de junho de 2023 como uma ação da Década dos Oceanos. O NODC-PT disponibiliza atualmente 106 conjuntos de dados geográficos.

Relativamente à realização de campanhas científicas internacionais no espaço marítimo sob soberania ou jurisdição nacional, foram emitidos 30 pareceres, sendo 73,3% relativos a países da União Europeia:

- 4 da Alemanha;
- 3 de Espanha;
- 6 dos Estados- Unidos da América;
- 2 da França;
- 3 da Irlanda;
- 1 da Noruega;
- 4 dos Países Baixos;
- 5 de Portugal;
- 2 do Reino Unido.

No que respeita aos pedidos de cedência de dados, foram recebidos 329 pedidos de diversas entidades, sendo 38,6% provenientes de entidades privadas.

2.1.8 Centro Meteorológico e Oceanográfico Marítimo (CGEOMETOC)

O CGEOMETOC, estabelecido em 2017, tem como principal missão apoiar as operações marítimas da Marinha, da Autoridade Marítima Nacional (AMN) e das Forças Nacionais Destacadas (FND - EMGFA), incluindo Forças Aliadas (ex. NATO), através da produção e disponibilização de informação geoespacial, meteorológica e oceanográfica (GEOMETOC), essenciais para o planeamento e execução e, em particular, para o comando e controlo dessas operações.

Durante o ano de 2025, o CGEOMETOC garantiu apoio METOC a 59 missões da Marinha, totalizando 1683 dias. Prestou também apoio GEO a várias entidades, incluindo a Marinha, a AMN e FND, em exercícios e operações nacionais e internacionais, (Tabela X.1 - Apoio GEOMETOC).

Destacam-se também os dois apoios especiais prestados à Autoridade Marítima Nacional e Polícia Judiciária em inquéritos de investigação, bem como os 26 comunicados METOC emitidos para a comunidade naval para alertar sobre o agravamento nas condições meteorológicas e da agitação marítima, tendo ainda prestado suporte durante eventos/ocorrências. Apoiando, operacionalmente, 24 horas, 7 dias por semana, com elementos permanentemente em prontidão para o serviço com responsabilidades de apoio operacional, realizou 430 cálculos de deriva de objetos à superfície do mar em apoio à missão dos Centros de Busca e Salvamento Marítimo (MRCCs).

No plano da integração operacional, foram guarnecidos diversos cargos GEOMETOC nos estados-maiores (staffs) de comando de forças nacionais e exercícios, incluindo a Força Naval Portuguesa (PRTMARFOR), na FND CAtMec-Roménia (Companhia de Atiradores Mecanizada do Exército) com um militar permanentemente destacado o *Crises Establishment* do Comando Conjunto de Operações Militares (CE CCOM) e o EXCON (*Exercise Control*) no REPMUS 25 (*Robotic Experimentation and Prototyping using Maritime Uncrewed Systems*) e no CONTEX-PHIBEX25 exercício anfíbios e naval organizado pela Marinha Portuguesa, assim como o apoio na fase de planeamento e coordenação no *Core Planning Team* (CPT) dos exercícios do Comando Naval (COMNAV), como o INSTREX25, o CONTEX-PHIBEX25 e REPMUS25.

O CGEOMETOC participou em exercícios internacionais, como o REPMUS25, que visa promover o desenvolvimento de capacidades no domínio dos Sistemas Não Tripulados Marítimos (MUS), eo *NATO Coalition Warrior Interoperability Exercise* (CWIX) 2025, em ambos participando no planeamento, implementação de infraestrutura, suporte às capacidades testadas, assim como garantindo a aquisição, receção, salvaguarda e processamento de informação GEOMETOC e fornecendo produtos e serviços de GEOMETOC para apoio à decisão. Regista-se, igualmente, a participação no POLEX25, exercício de combate à poluição do mar, promovido pela Direção de Combate à Poluição do Mar da AMN, com apresentação aos participantes da ferramenta de apoio à deriva e a sua utilização no *OpenDrift*.

Paralelamente ao apoio operacional, o CGEOMETOC assegurou a operacionalidade de diversas ferramentas desenvolvidas internamente, utilizadas diariamente por Centros de Comando e Controlo, Forças e Unidades Navais incluindo:

- METOCMIL (portal de apoio METOC operacional);
- METOCMIL Lightview / METOCVIEW (comunicação de informação METOC via ligação rádio HF);
- ProDeriva / OpenDrift (cálculo de deriva de objetos à superfície do mar);
- Meteograma (serviço de criação de meteogramas a pedido);
- GEOMIL (integração de informação GEOMETOC e apoio ao comando e controlo de forças).

O CGEOMETOC continuou a assegurar manutenções corretiva, preventiva e evolutiva, bem como a monitorização da sua *Spatial Data Infrastructure* (SDI), implementando novas funcionalidades para responder aos requisitos funcionais dos utilizadores, incluindo a Marinha e a NATO/NCIA, na Rede da Marinha e na Rede OPNET, procurando continuamente soluções para melhorar os seus serviços.

Num esforço contínuo de melhoria e de inovação, foram igualmente construídas, desenvolvidas e mantidas ferramentas de recolha, integração, análise, armazenamento e disseminação de informação GEOMETOC militar, destacando-se o desenvolvimento de um novo serviço de cálculo de deriva de objetos à superfície com base no modelo *OpenDrift*, incluindo capacidade de cálculo em regiões costeiras.

O CGEOMETOC assegurou igualmente no âmbito da informação geoespacial o apoio contínuo através da disponibilização e exploração de dados AIS (Automatic Identification System), em apoio a necessidades internas do IH e outras entidades da Marinha e da Autoridade Marítima Nacional. Este apoio traduziu-se na extração, processamento e disponibilização de conjuntos de dados AIS com base

em critérios espaciais e temporais definidos, bem como na produção de produtos geoespaciais derivados, nomeadamente mapas de densidade de tráfego marítimo.

A informação AIS disponibilizada foi utilizada no apoio a estudos operacionais, planeamento de operações, exercícios, investigação de ocorrências marítimas e atividades de análise do espaço marítimo, contribuindo para uma melhor compreensão dos padrões de navegação, avaliação de riscos e apoio à decisão.

Este serviço reforça o papel do CGEOMETOC como fornecedor de informação geoespacial de valor acrescentado, assegurando a integração de dados dinâmicos de tráfego marítimo com outras componentes GEOMETOC, em resposta às necessidades operacionais dos comandos e entidades apoiadas.

Foi criada a Secção de Acústica Submarina de forma a dar continuidade a vários projetos nesta área, incluindo o estudo do potencial de utilização de cabos de fibra ótica como sistema de vigilância acústica através da tecnologia *Distributed Acoustic Sensing* (DAS). Nesse sentido, sublinha-se a implementação de uma barreira acústica durante REPMUS25, um passo importante para a investigação e desenvolvimento neste domínio.

Na área da acústica submarina, participou em vários projetos com o intuito de criar de capacidades de vigilância acústica através de novas tecnologias, nomeadamente o projeto OBSERVA, que visa a classificação de contactos através de DAS; o projeto MAUSER, que pretende desenvolver uma componente de deteção e classificação de contactos que pode ser acoplada a uma antena de hidrofones; e iniciou-se um projeto para determinar a viabilidade de cabos rebocados óticos como ferramenta de vigilância acústica.

No âmbito dos vários projetos de acústica foram identificadas várias tecnologias com potencial de desenvolvimento contínuo e criadas várias publicações em conferências e revistas.

O Centro estabeleceu uma estreita relação com os centros operacionais e comandos apoiados, alinhando a produção e o desenvolvimento com necessidades operacionais identificadas pelos utilizadores. Para o efeito, realizou visitas de trabalho periódicas, destacando-se as visitas ao Centro de Operações Marítimas (COMAR) e à Esquadilha de Subsuperfície, bem como reuniões no centro de preparação de missões de FND.

Apoio GEOMETOC

UEO	MISSÃO	APOIO	TIPO DE ÁREA	DESIGNAÇÃO DA ÁREA	INÍCIO	FIM	N DIAS
EMGFA	ATALANTA	METOC	FORA DE ÁREA	Somalia Coast	14-12-2024	20-02-2025	69
CORENES	ZMA	METOC	NACIONAL	Azores Archipelago	26-12-2024	16-04-2025	112
PASETUBAL	ZESAR	METOC	NACIONAL	Portugal EEZ	28-12-2024	21-01-2025	25
COMAR	RHIB	METOC	NACIONAL	Portugal South	21-01-2025	22-01-2025	2
CZSUL	AMN SUL	METOC	NACIONAL	Portugal South	21-01-2025	31-01-2025	11
COMAR	MOB	METOC	NACIONAL	Portugal EEZ	26-01-2025	27-01-2025	2
FRACABRAL	CALOP REINA SOFIA	METOC	FORA DE ÁREA	Spain	30-01-2025	15-02-2025	17

UEO	MISSÃO	APOIO	TIPO DE ÁREA	DESIGNAÇÃO DA ÁREA	INÍCIO	FIM	N DIAS
MRCC Delgada	MOB	METOC	NACIONAL	Azores Archipelago	03-02-2025	04-02-2025	2
DGAM	N/A	METOC	NACIONAL	Azores Central Group	06-02-2025	12-02-2025	7
MRCC Lisboa	SPILL	METOC	NACIONAL	Portugal North	08-02-2025	09-02-2025	2
FRALMEIDA	C-UAS	METOC	NACIONAL	Lisbon-Sines	10-02-2025	14-02-2025	5
FRALMEIDA	C-UAS	METOC	NACIONAL	Lisbon-Sines	10-02-2025	14-02-2025	5
MRCC Lisboa	MOB	METOC	NACIONAL	Portugal North	15-02-2025	16-02-2025	2
PRTMARFOR	N/A	METOC	NACIONAL	Lisbon-Sines	06-03-2025	14-03-2025	9
FRACABRAL	N/A	METOC	NACIONAL	Portugal EEZ	07-03-2025	14-03-2025	8
PAVIANA	MISSÃO ZMM	METOC	NACIONAL	Portugal EEZ	07-03-2025	14-03-2025	8
PAFOZ	N/A	METOC	NACIONAL	Portugal EEZ	10-03-2025	14-03-2025	5
PRTMARFOR	N/A	METOC	NACIONAL	Lisbon-Sines	10-03-2025	14-03-2025	5
MRCC Lisboa	Containers	METOC	NACIONAL	Portugal South	20-03-2025	20-03-2025	1
FRALMEIDA	DYMS 25 & MARE APERTO 25	METOC	FORA DE ÁREA	Mediterranean	21-03-2025	30-04-2025	41
MRCC Lisboa	Boia nº2	METOC	NACIONAL	Portugal Mainland	23-03-2025	23-03-2025	1
FRALMEIDA	DYMS 25 & MARE APERTO 25	METOC	FORA DE ÁREA	Mediterranean	29-03-2025	30-04-2025	33
PAVIANA	ZMA	METOC	NACIONAL	Portugal EEZ	01-04-2025	14-04-2025	14
PASETUBAL	ZMA	METOC	NACIONAL	Azores Archipelago	07-04-2025	04-08-2025	120
PASINES	MAR ABERTO 25	METOC	FORA DE ÁREA	South Africa	14-04-2025	11-08-2025	120
FRADIAS	CSG UK	METOC	FORA DE ÁREA	Mediterranean	28-04-2025	22-05-2025	25
COMNAV	Plano Operacional	METOC	NACIONAL	Portugal Mainland	05-05-2025	08-05-2025	4
PAVIANA	MISSÃO SAR ZEE	METOC	NACIONAL	Portugal EEZ	05-05-2025	12-06-2025	39
FRADIAS	SNMG1 2025	METOC	FORA DE ÁREA	North Sea	26-05-2025	22-08-2025	89
FRALMEIDA	Exercício C-UAS	METOC	NACIONAL	Portugal Mainland	02-06-2025	06-06-2025	5
PRTMARFOR	NEO	METOC	FORA DE ÁREA	Mediterranean	15-06-2025	31-07-2025	47
PRTMARFOR	Israel	GEO	FORA DE ÁREA	Mediterranean	18-06-2025	31-07-2025	44
NAVICARLOS	LH Açores	METOC	NACIONAL	Portugal EEZ	18-06-2025	17-08-2025	61
NAVICARLOS	SEAMAP 2030	METOC	NACIONAL	Portugal EEZ	18-06-2025	22-08-2025	66
MRCC Lisboa	Mancha de Hidrocarbonetos	METOC	NACIONAL	Portugal Mainland	19-06-2025	20-06-2025	2
MRCC Lisboa	Embarcação de Pesca	METOC	NACIONAL	Portugal South	20-06-2025	21-06-2025	2
INDUSTRIA/ACADEMIA	USV AUTONAUT	METOC	NACIONAL	Portugal EEZ	24-06-2025	31-07-2025	38
MRCC Lisboa	SPILL	METOC	NACIONAL	Portugal South	30-06-2025	01-07-2025	2
IH-DT-DNV	Dados METOC - 24JUL24	METOC	NACIONAL	Lisbon-Sines	07-07-2025	08-07-2025	2
MRCC Lisboa	SPILL	METOC	NACIONAL	Portugal EEZ	10-07-2025	11-07-2025	2
ESCOLASAGRES	MISSAO VI	METOC	FORA DE ÁREA	North Sea	21-07-2025	06-09-2025	48

UEO	MISSÃO	APOIO	TIPO DE ÁREA	DESIGNAÇÃO DA ÁREA	INÍCIO	FIM	N DIAS
PAVIANA	SAR ZMA	METOC	NACIONAL	Azores Archipelago	04-08-2025	09-11-2025	98
PAZAIRE	SAR ZMM	METOC	NACIONAL	Madeira Archipelago	04-08-2025	31-12-2025	150
DGAM	Poluição	METOC	NACIONAL	Portugal South	06-08-2025	07-08-2025	2
PASINES	Apoio Humanitário a Cabo Verde	METOC	FORA DE ÁREA	Atlantic South	14-08-2025	18-08-2025	5
MRCC Delgada	MOB	METOC	NACIONAL	Azores Archipelago	17-08-2025	18-08-2025	2
SUBTRIDENTE	Provas de Mar	METOC	NACIONAL	Lisbon-Sines	17-08-2025	22-08-2025	6
IH	Ship	METOC	NACIONAL	Portugal Mainland	28-08-2025	29-08-2025	2
SUBTRIDENTE	PTE/PROVAS DE MAR	METOC	NACIONAL	Lisbon-Sines	01-09-2025	04-09-2025	4
PASETUBAL	N/A	METOC	NACIONAL	Portugal EEZ	04-09-2025	09-10-2025	36
SUBTRIDENTE	REPMUS25	METOC	NACIONAL	Portugal South	07-09-2025	26-09-2025	20
FRALMEIDA	REPMUS25	METOC	NACIONAL	Portugal South	09-09-2025	26-09-2025	18
FRALMEIDA	Missão inopinada	METOC	NACIONAL	Portugal Mainland	10-10-2025	19-10-2025	10
SUBTRIDENTE	FOST + Brilliant Shield	METOC	FORA DE ÁREA	North Sea	14-10-2025	20-11-2025	38
DN	N/A	METOC	NACIONAL	Madeira Island	15-10-2025	15-10-2025	1
STAFF	ATALANTA	METOC	FORA DE ÁREA	Somalia Coast	15-10-2025	28-02-2026	137
FRALMEIDA	C-UAS	METOC	NACIONAL	Portugal South	27-10-2025	30-10-2025	4
PASETUBAL	SAR	METOC	NACIONAL	Portugal EEZ	12-11-2025	27-12-2025	46
PRTMARFOR	VENEZUELA	METOC	FORA DE ÁREA	Outra	04-12-2025	05-12-2025	2
TOTAL							1683

No domínio da formação, o CGEOMETOC coordenou e disponibilizou formadores para cursos de especialização de oficiais em Hidrografia, em colaboração com a Escola de Hidrografia e Oceanografia, no âmbito do INT-MO-37111 – *Rapid Environmental Assessment Support to Maritime Operations Course*, coordenado pelo *NATO Maritime Geospatial, Meteorological & Oceanographic Centre of Excellence*. Esta colaboração foi também assegurada em cursos de especialização de Navegação e Armas Submarinas, com a Escola de Tecnologias Navais no curso de Operação de WECDIS e manuseamento de *Additional Military Layers (AML)*, e com o Centro Integrado de Treino e Avaliação Naval (CITAN) no curso de Operações SAR e no curso de Planeamento de Operações Navais. Com a Escola da Autoridade Marítima Nacional, colaborou ainda no Curso de Aperfeiçoamento em Autoridade Marítima Nacional.

Os elementos do CGEOMETOC frequentaram formação especializada, destacando-se a *Chesapeake Technology SonarWiz Training* (processamento de sonar lateral, relevante para a edificação da *Mine Warfare Database – MWDB*); formação no sistema NAMIS da NATO (leccionada na *NCIA Academy*); formação em Meteorologia Operacional, leccionada no Centro de Formação Militar e Técnica da Força Aérea (CFMTFA); e o curso *EUMeTrain Marine* (leccionado no Instituto Português do Mar e da Atmosfera – IPMA), contribuindo para o reforço da capacidade do Centro no apoio operacional METOC.

Destaca-se também a presença em Brest, numa formação avançada dedicada ao modelo CROCO, reforçando a aposta estratégica na excelência científica e tecnológica. O CROCO (*Coastal and Regional Ocean COMMUNITY model*) é um modelo numérico hidrodinâmico de última geração, concebido para simular com elevada precisão a dinâmica oceânica e costeira. A sua adoção permite realizar cálculos e previsões de alta resolução, essenciais para compreender, antecipar e gerir fenómenos em áreas costeiras de elevado interesse nacional, desde a segurança marítima à proteção ambiental e ao ordenamento do território. Este investimento em conhecimento traduz-se em mais capacidade, mais detalhe e melhores decisões para o futuro das nossas zonas costeiras.

Elementos do CGEOMETOC prestam assessoria como *Subject Matter Expert* (SME) em grupos de trabalho para a edificação de Doutrina Militar Conjunta no apoio GEOMETOC às Operações Nacionais, Doutrina Militar Conjunta para GEOINT e IMINT, e na assessoria à atualização do Plano de Defesa Nacional e da sua componente naval. Atuaram igualmente como representantes internos do IH, representando o IH em diversas reuniões de caráter operacional.

No contexto internacional, elementos do CGEOMETOC assumiram a representação nacional no ACO *Meteorological and Oceanographic Information Exchange* (ACOMEX) *Working Group* e respetivo *Big Data Working Group*, no *Geospatial Maritime Working Group* (GMWG) e no MILOC (*Military Oceanography*) *Working Group*. Refira-se que, no MILOC WG, foram assumidas funções de Chairman e, no GMWG *Technical Panel*, funções de Secretário.

Por fim, o CGEOMETOC continuou a contribuir com pessoal, recursos e know-how para o NATO *Maritime GEOMETOC Centre of Excellence* (MGEOMETOC), sediado em Portugal, nas instalações do IH, cuja missão é agregar especialistas internacionais para desenvolver a transformação da NATO no domínio do apoio GEOMETOC às operações marítimas da Aliança.

2.2 Atividades de apoio

No ano de 2025 foram realizadas atividades de apoio em diferentes de apoio essenciais à missão do IH: Escola de Hidrografia e Oceanografia, Infraestruturas, embarcações, Tecnologias de Informação e Comunicações, Documentação e Cultura, Relações públicas, Contratação pública, Gestão da qualidade e acreditação laboratorial, Ambiente, Representação e cooperação nacional e internacional, Pessoas e Recursos financeiros.

2.2.1 Escola de Hidrografia e Oceanografia

A Escola de Hidrografia e Oceanografia (EHO) do IH, que integra o Sistema de Formação Profissional da Marinha, leciona cursos com o objetivo de formar tanto militares como civis, necessários às atividades técnicas do IH ou que, relacionadas com estas, sejam de interesse à Marinha ou ao País.

Os objetivos e programas dos Cursos de Especialização em Hidrografia são reconhecidos internacionalmente, em conformidade com os padrões de competência estabelecidos para as categorias “A” e “B” pelo *International Board on Standards of Competence for Hydrographic Surveyors and Nautical Cartographers* (IBSC), uma comissão de peritos e representantes da Federação Internacional de Geómetras, Organização Hidrográfica Internacional e Associação Cartográfica Internacional (FIG-IHO-ICA).

A EHO desenvolveu a atividade letiva com a conclusão de um Curso de Especialização de Oficiais em Hidrografia (ENH03), na categoria “A”, com 7 alunos, e iniciou um novo curso de Especialização de Oficiais em Hidrografia, a decorrer no ano letivo de 2025/26, com 6 alunos.

Foi concluído o processo de reconhecimento do programa do Curso de Especialização em Hidrografia para Sargentos (ENH07), categoria “B”, por mais 6 anos, estando o curso agora reconhecido até 2031.

No âmbito da formação do Curso de Engenheiros Hidrógrafos, foi prestado apoio a 4 oficiais que, em 2025, se encontravam em diferentes fases deste curso.

Em apoio à Marinha, dada formação específica em Oceanografia, integrada no módulo de Acústica Submarina e Oceanografia II do Curso de Especialização de Oficiais em Armas Submarinas (ETB01), PAFM I, 1.º semestre de 2025. Nos termos e condições do Protocolo de Cooperação Académica e Científica celebrado com a Escola Naval, a EHO assegurou a docência dos módulos do curso de Especialização de Oficiais em Navegação, sob a responsabilidade do IH.

A EHO colaborou no planeamento das 4^{as}. Jornadas Luso-Espanhola de Hidrografia, que se irão realizar em Lisboa, de 24 a 26 de junho de 2026, organizadas pelo IH em colaboração com o Instituto Hidrográfico da Marinha Espanhola, com o Diretor da EHO a presidir à Comissão Organizadora.

No âmbito do Sistema de Gestão de Formação Profissional da Marinha (SGFPM) foram realizadas uma visita técnica e uma visita de acompanhamento à EHO, por parte da Direção de Formação, em conformidade com a norma NP ISO 21001:2020: Sistemas de Gestão para Organizações Educativas/Formativas (SGOE), designada pela Marinha como SGFPM. O objetivo foi verificar o estado de edificação das Não Conformidades (NC) e Oportunidades de Melhoria (OM) identificadas na auditoria interna na área da formação, realizada nos dias 3 e 4 de junho de 2024 ao SGFPM pela Inspeção Geral da Marinha (IGM), bem como na auditoria do 2.º Acompanhamento da APCER, de 20 a 27 de setembro de 2024.

Foram conduzidos processos de 33 estágios curriculares não remunerados, abrangendo as diversas áreas de atividade do IH, com a seguinte distribuição de origem dos estagiários:

- Faculdade de Ciências e Tecnologia da NOVA;
- Universidade Lusófona de Lisboa;
- Instituto Politécnico de Setúbal;
- Casa Pia de Lisboa;
- Instituto Superior de Tecnologias Avançadas de Lisboa - ISTEAC;
- Instituto de Emprego e Formação Profissional;
- Escolas Secundárias;
- Escolas Profissionais;
- *Euroyouth* Portugal, Erasmus+.

A EHO participou na 5.ª edição do Dia do Estagiário, que decorreu no dia 23 de maio de 2025, na Escola de Fuzileiros (EFUZ), coordenado pela Direção de Formação, e na 9.ª edição do evento Missão Estágio 2025 – “O Futuro Começa Agora”, que teve lugar no dia 13 de novembro de 2025, na Escola Naval.

2.2.2 Direção de apoio

No plano das infraestruturas, das várias ações realizadas, destaca-se na Base Hidrográfica da Azinheira (BHA):

- Edificação de um pavilhão de 240m² que serve de abrigo para viaturas e equipamentos;
- Manutenção e melhoramentos na casa dos combustíveis;
- Substituição do Quadro Geral de Baixa Tensão;
- Demolição do depósito de água;
- Substituição do ramal de água potável existente na BHA;
- Climatização dos gabinetes do edifício da Brigada Hidrográfica e parte do edifício de Comando.

O grupo de trabalho interno de gestão de energia para a eficiência energética explorou oportunidades de eficiência energética, tendo continuado a implementar medidas para a redução dos consumos de energia e para monitorização dos consumos de energia elétrica de cada infraestrutura na BHA.

Com base na capacidade instalada na BHA, foi prestado apoio logístico à atividade operacional do IH, o qual se refletiu no empenhamento de embarcações, de viaturas, de infraestrutura oficial e laboratorial, bem como de equipas técnicas especializadas. Este empenhamento foi quantificado, em 2025, pelos seguintes números:

- 368 dias de missão cumpridos por embarcações;
- 55 dias de missão dedicados à manutenção da Rede de Monitorização Ambiental;
- 225 mil km percorridos por viaturas em apoio a missões;
- 13 mil km percorridos para manutenção da rede maregráfica nacional;
- 128 calibrações a sensores hidro-oceanográficos e 3 verificações a sensores de turbidez.

Tendo em vista a melhoria infraestrutural da BHA, foi efetuado um estudo para a edificação do novo Edifício da Brigada Hidrográfica, com uma área de 725 m².

Já nas instalações do IH na rua das Trinas, procedeu-se à reparação, por substituição, do portão da rampa, a edificação de lavandaria de uso comum e a beneficiação e pintura exterior de patamares, escadas e canteiros do edifício da EHO.

Em termos dos sistemas de climatização, foram efetuadas ações de manutenção, nomeadamente a limpeza de condutas de insuflação, retorno e ar novo do AVAC do edifício QP/GM e EHO e a climatização dos alojamentos.

Procedeu-se ainda à instalação de um sistema de produção fotovoltaica na cobertura do estacionamento das viaturas militares no parque do IH Trinas. Trata-se de uma estrutura *carpot* solar que irá permitir uma poupança energética significativa.

2.2.3 Direção de Documentação

a) Tecnologias de Informação e Comunicações

No âmbito das Tecnologias de Informação e Comunicações, foi continuada a execução dos projetos com investimentos enquadrados no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e complementados com outras fontes, designadamente receitas próprias no âmbito do orçamento de funcionamento do IH e ainda verbas dos Encargos Gerais da Marinha. Estes projetos consistiram na execução de operações de instalação, configuração e migração de sistemas e dados, que se encontravam em condições de obsolescência técnica e logística, assim como sistemas para modernização da atual rede e sistemas de dados.

Continuada, com a colaboração da Direção de Tecnologias de Informação e Comunicações (DITIC), a modernização da rede do IH, agora com comunicações ao nível «core» e até ao nível de distribuição/agregação a velocidades até 100 Gbps, e com velocidade das comunicações entre o nível de distribuição/agregação e o nível de acesso para 10 Gbps. A comunicação entre o nível de acesso e os “endpoints” (equipamentos nos utilizadores) está solidificada nas Trinas, à velocidade de 1 Gbps, com efeitos muito visíveis para os utilizadores dos serviços. Alcançada ainda a cobertura wireless quase total para acesso à Internet no complexo das Trinas.

Continuados os trabalhos de configuração e manutenção na infraestrutura tecnológica do IH, no que diz respeito a:

- Capacidade de processamento - solução HPE Synergy, fundamentalmente constituída por uma «enclosure» com 12 baías para instalação de servidores do tipo «Blade» e quatro servidores HPE SY480 Gen10 Plus, cada um dos quais equipado com 2 CPU Xeon-G 6326 1TB RAM 16-core;
- Capacidade de armazenamento de dados – sistema HPE Primera, inicialmente dotado com 32 «Solid State Disks» (SSD) e já com 4 unidades controladoras de discos, o que permite expandir a capacidade instalada sem restrições relevantes para a realidade do IH, mesmo numa ótica de longo prazo (5 anos);
- Capacidade de salvaguarda e recuperação de dados – implementada a capacidade inicial do sistema Synology com 2 “tiers”, permitindo a implementação da regra 3-2-1..

Foram lançados os novos portais institucionais externo e interno do IH, recorrendo à linguagem de programação «Python» e ao «Content Management System» (CMS) designado por «Wagtail» e implementado segundo o referencial «Django» da mesma linguagem, o qual é amplamente divulgado pelo Mundo e dispõe de uma importante comunidade de utilizadores.

A plataforma dedicada ao repositório de conhecimento encontra-se em pleno funcionamento, permitindo aos utilizadores colocar informação referente às respetivas áreas do conhecimento para partilha. Esta plataforma é de código aberto, corre sobre o sistema operativo Linux de seu nome «Knowledge Base» e, nesse sentido, é disponibilizada em kb.hidrografico.pt.

Em desenvolvimento uma plataforma dedicada à gestão de equipamentos da Direção Técnica, permitindo aos utilizadores da Direção Técnica, Direção de Apoio e Brigada Hidrográfica gerir a informação referente às respetivas áreas, tornando a gestão de equipamentos, a sua aquisição,

manutenção e utilização, mais fácil, transparente e partilhada entre todos. Esta plataforma é de código aberto, de seu nome «Briga», sendo disponibilizada em brigas.hidrografico.pt.

b) Documentação e cultura

No âmbito Documentação e Cultura (DDC), prosseguiram os trabalhos do serviço de referência e atualização das bases de dados de coleções da área de BAD (Bibliotecas, Arquivos e Documentação), embora com dificuldades técnicas persistentes nas infraestruturas de suporte aos *sistemas Archeevo, Dspace e Horizon*. A missão da DDC para a referida área continua com os serviços de catalogação, de apoio à investigação interna e externa, bem como de fornecimento e disponibilização de documentação especializada, em paralelo com o tratamento de fundos documentais também de Arquivo Técnico, só condicionado pelas fragilidades enunciadas ao nível dos sistemas de informação.

A Biblioteca do IH continuou a dar assistência a todas as solicitações internas e externas no que respeita à referenciação e aquisição de bibliografia e documentação especializada, e.g., no domínio do livro técnico impresso, bem como das normas técnicas e sistemas de credenciação e qualidade fundamentais à prossecução da Missão do IH. A Biblioteca do IH continua a desempenhar a sua função de assegurar o processamento expedito de todos os pedidos de informação geral até às solicitações de investigação orientada, atribuição de ISBN e Depósito Legal, catalogação da documentação técnico-científica produzida pelo Instituto, descrição e digitalização para depósito e partilha no repositório científico do IH «DSpace».

No setor da Gestão da Informação e da Documentação, foi dada continuidade aos trabalhos de avaliação documental, nomeadamente através do tratamento de massas documentais acumuladas pelas seguintes divisões: Divisão de Aprovisionamento e Património (DAP/DF), Divisão de Finanças e Contabilidade (DFC/DF) e Divisão de Recursos Humanos (DRH/DA).

No período em apreço, foi ainda possível, sempre que a aplicação informática de gestão documental Archeevo o permitiu, dar continuação aos trabalhos de descrição arquivística do “fundo especial Manuel Santos Estevens”.

c) Relações Públicas

O IH prosseguiu a sua política de abertura ao público do Convento das Trinas, na parte classificada como «imóvel de interesse público», contribuindo para a dinamização cultural e da valorização do património arquitetónico. Manteve-se a publicitação da oferta de visitas guiadas gratuitas na «Agenda Cultural de Lisboa» (edições em papel e digital,) bem como a colaboração com a Direção Municipal de Cultura | Divisão de Promoção e Comunicação Cultural do Município de Lisboa nas iniciativas «Open Conventos» e «visitas comentadas». O IH acolheu um total de 253 visitantes no circuito que da visita que reflete o interesse persistente pelo património cultural do IH e da Marinha.

A Divisão de Comunicação e Relações Públicas (DCR), participou num conjunto de ações destinadas a promover a Marinha e o IH, sob supervisão ou em articulação com o Gabinete do Almirante Chefe do

Estado-Maior da Armada, de entre as quais se salientam comemorações do Dia da Marinha, do Dia de Portugal, do Dia Mundial da Hidrografia e do Dia da Unidade.

Entre os diversos eventos internacionais que foram apoiados pela DCR, destacam-se os seguintes:

- Seminário “O Mar da Nazaré e os Desafios do Oceano Costeiro”, que decorreu na Nazaré, no âmbito da iniciativa “Sinergias para o Oceano Costeiro entre a Noruega e Portugal” (COSYNOPT);
- 16.ª Reunião do Grupo de Trabalho sobre Infraestruturas de Dados Espaciais Marinhos da Organização Hidrográfica Internacional (IHO *Marine Spatial Data Infrastructures Working Group* - MSDIWG 16);
- 1ª reunião “GOOS/EOOS - (*Global Ocean Observing System/ European Ocean Observing System*)”;
- Curso promovido pela IALA (*International Association of Marine Aids to Navigation and Lighthouse Authorities*) “IALA Model Course L1.3 on the Use of the IALA Risk Management Tools”;
- Sessão Técnica e a Sessão de Apresentação do NODC-PT (Portuguese National Oceanographic Data Centre);
- XI Simpósio sobre a Margem Ibérica Atlântica (MIA2025);
- Curso Intensivo de Multifeixe – HydroOctave Consulting Multibeam Crash Course.

O IH acolheu visitas pelas seguintes individualidades:

- Chefe do Estado-Maior da Armada (CEMA) e Autoridade Marítima Nacional (AMN), Almirante Jorge Manuel Nobre de Sousa;
- Secretária de Estado do Mar, Dra. Lídia Bulcão;
- Presidente da Câmara Municipal do Seixal, Paulo Silva, acompanhado pelo Vice-presidente, Joaquim Tavares;
- Vereador da Câmara Municipal de Oeiras para a Educação, Ciência e Inovação, Dr. Pedro Manuel Freire Patacho;
- Embaixadora do Reino dos Países Baixos, Sr.ª Margriet Leemhuis;
- Secretário de Estado Adjunto da Política da Defesa Nacional, Nuno Pinheiro Torres;
- Embaixadora de Malta em Portugal, Rosette Spiteri Cachia;
- Secretário de Estado para a Digitalização, Bernardo Correia.

Foram recebidas visitas de alunos de diversos cursos, integrados nos cursos de promoção de sargentos e de cursos de universidades nacionais e escolas secundárias.

A DCR foi empenhada num conjunto de cerimónias e eventos internos ocorridos no IH, bem como no acompanhamento a entrevistas e filmagens externas, como foi o caso da colaboração na produção de conteúdos para a Expo Osaka, no Japão.

No Setor das Artes Gráficas, foram executados trabalhos para diversas publicações, nomeadamente a paginação da Tabela de Marés Volume I e Volume II e a paginação dos Cadernos Navais. Acresce ainda a realização de diversas tarefas como a execução de vetorizações de imagens e trabalhos externos, seja na forma de “flyers”, de cartões de visita, de brochuras, de desdobráveis, de teses, de manuais e de marcadores.

Em complemento a todos os eventos importa ressaltar o empenhamento do Setor da Comunicação, Multimédia e Design no seu apoio em todos os eventos descritos na área de Relações Públicas, com particular nas representações externas, nomeadamente no Dia da Marinha e Dia de Portugal, bem como internamente, nos diversos seminários, workshops, conferências e assembleias gerais de projetos internacionais em que o IH está envolvido.

Por fim destacam-se as atividades de iniciativas de cariz recreativo, como são exemplo as tradicionais festividades natalícias como a montagem do Presépio e decorações pelos funcionários.

2.2.4 Contratação Pública

Em 2025, o IH desenvolveu um total de 621 processos de despesa, utilizando os diversos procedimentos contratuais previstos no Código dos Contratos Públicos. Durante o referido período, manteve-se a orientação estratégica de privilegiar procedimentos concorrenciais sempre que a natureza e o valor da despesa o permitiram, com vista a garantir os princípios da transparência e concorrência.

O concurso público destacou-se novamente como o procedimento mais relevante ao nível financeiro, com 44 processos desenvolvidos e um valor total de aproximadamente 1.933.250 €, representando 45,19% da despesa efetuada. Este dado evidencia o papel central dos procedimentos concursais na contratação pública do IH, apesar de representarem uma percentagem reduzida do número total de processos.

Os ajustes diretos, continuaram a ser amplamente utilizados, em particular o ajuste direto simplificado, tendo sido desenvolvidos 495 processos, o que representa 80,10% do número total, com um valor agregado de aproximadamente 715.650 €, que representa 16,73% do valor total. Este recurso reflete essencialmente a necessidade de dar resposta célere a aquisições de reduzido valor e de carácter recorrente.

A consulta prévia teve uma expressão residual, quer em quantidade de processos (4 processos), como em valor, com 123.964 €, cerca de 2,90%. Contudo, registou-se um aumento dos processos ao abrigo de acordo-quadro, com 5 processos, no montante de 341.142,45 €, reforçando a utilização deste instrumento como mecanismo de racionalização e eficiência da despesa pública.

Relativamente à entidade IH-Marinha, o aumento significativo do valor global executado e do número de processos contratuais registado no período em análise, com 27 processos e um valor total de cerca de 3.135.258€, deveu-se essencialmente aos processos desenvolvidos através do financiamento assegurado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Neste contexto, destaca-se em particular, a empreitada para a construção do edifício do SensorTech, que representou um valor de 2.321.412 €.

Assim, o recurso a procedimentos pré-contratuais abertos à concorrência refletiu o cumprimento das exigências legais aplicáveis, bem como a natureza estratégica dos investimentos realizados, enquadrados em programas de financiamento europeu, reforçando os princípios da transparência, da concorrência e da boa gestão dos recursos públicos.

Quadro resumo da contratação do IH-Serviço e Fundo Autónomo

2025				
Procedimento adotado	Número de processos	Número de processos (%)	Valor	Valor (%)
Ajuste Direto - critério valor	15	2,43%	181 982,92 €	4,25%
Ajuste Direto - critérios materiais	15	2,43%	482 656,66 €	11,28%
Ajuste Direto Simplificado	495	80,10%	715 649,64 €	16,73%
Concurso público	44	7,12%	1 933 250,50 €	45,19%
Consulta prévia	4	0,65%	123 964,75 €	2,90%
Contratação excluída	18	2,91%	292 065,44 €	6,83%
Contratos de serviços sociais e outros serviços específicos	21	3,40%	16 766,12 €	0,39%
Procedimento ao abrigo de AQ	5	0,81%	341 142,45 €	7,97%
Procedimento centralizado pela SG - MDN	1	0,16%	190 378,83 €	4,45%
Total Geral	621		3 436 749,31 €	

Quadro resumo da contratação do IH-Marinha

2025				
Procedimento adotado	Número de processos	Número de processos (%)	Valor	Valor (%)
Ajuste Direto - critério valor	4	14,81%	23 703,20 €	0,76%
Ajuste Direto - critérios materiais	3	11,11%	88 956,55 €	2,84%
Ajuste Direto Simplificado	10	37,04%	28 279,44 €	0,90%
Concurso público	6	22,22%	2 993 132,65 €	95,47%
Contratação excluída	4	14,81%	1 186,61 €	0,04%
Total Geral	27		3 135 258,45 €	

2.2.5 Sistema de Gestão da Qualidade e Acreditação Laboratorial

O Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) implementado no IH foi acompanhado e revisto de forma sistemática, considerando alterações no contexto organizacional, o cumprimento dos objetivos, a adequação de políticas e procedimentos, a eficácia das melhorias implementadas e a identificação de riscos, entre outros aspetos. Estas ações asseguraram a contínua pertinência e a conformidade do sistema.

Todos os processos abrangidos pelo SGQ foram monitorizados através de objetivos e indicadores e sujeitos a auditorias internas e avaliações externas. A análise de relatórios sobre o desempenho do SGQ, realizada no âmbito da revisão pela gestão, confirmou a pertinência, adequação e eficácia do sistema, em conformidade com a Política da Qualidade do IH, contribuindo para o cumprimento da missão institucional e para o alinhamento com as orientações estratégicas.

No cumprimento do programa de auditorias previamente aprovado, foram realizadas auditorias internas às atividades laboratoriais e aos processos do SGQ, tendo sido identificadas 43 constatações,

das quais 29 corresponderam a não conformidades e 14 a oportunidades de melhoria, permitindo uma avaliação abrangente e detalhada do sistema e das atividades laboratoriais.

Foram efetuadas avaliações externas por entidades independentes e acreditadas, que possibilitaram a renovação da certificação do SGQ, implementada segundo o referencial NP EN ISO 9001:2015, e a renovação da Acreditação de Laboratórios, de acordo com a norma EN ISO/IEC 17025:2018 para um conjunto de ensaios físico-químicos, sedimentológicos e calibrações de sensores hidro-oceanográficos, evidenciando a competência dos laboratórios e a fiabilidade dos resultados produzidos.

Em resposta às auditorias internas e avaliações externas, foram elaborados planos de ação para implementar medidas corretivas, visando a melhoria contínua do SGQ. Estes planos permitiram corrigir não conformidades, otimizar processos e reforçar a eficácia do sistema, garantindo o cumprimento dos requisitos normativos e dos procedimentos internos.

2.2.6 Vertente ambiental

Em conformidade com as orientações estratégicas, princípios, procedimentos e responsabilidades aplicáveis à preservação do meio ambiente na Marinha, o IH, através do Gabinete da Qualidade (GQ), manteve a implementação de medidas ambientais que, em conformidade com a legislação e normativos em vigor, contribuíram para prevenir a poluição e reduzir o impacto ambiental das suas atividades.

Foi garantida a separação de resíduos urbanos, cuja recolha e encaminhamento é assegurada pela Câmara Municipal de Lisboa, para o IH – Trinas, e pela Câmara Municipal do Seixal, para a BHA, promovendo a correta valorização dos resíduos.

Os restantes resíduos resultantes da atividade do IH foram devidamente classificados com o respetivo código LER1 e encaminhados para valorização ou eliminação de acordo com os princípios da economia circular recorrendo a operadores licenciados ou a entidades gestoras de fluxos. Todos os resíduos foram acompanhados das respetivas guias eletrónicas de resíduos (e-GAR) para transporte e tratamento, de acordo com protocolos de colaboração/acordos estabelecidos para o efeito, tendo sido encaminhado um total de 2241 Kg de resíduos ao longo do ano 2025.

Adicionalmente, procedeu-se, em cumprimento dos requisitos legais, ao relato à Agência Portuguesa do Ambiente (APA) dos quantitativos e tipologias de resíduos gerados pelo IH em 2024, para integração no Mapa Integrado de Registo de Resíduo (MIRR), assim como à comunicação de dados relativos a gases fluorados com efeito de estufa, utilizando a plataforma oficial disponibilizada para o efeito.

Na área da Segurança e Proteção Radiológica, assegurou-se a manutenção das medidas de proteção do ambiente e da saúde humana face à exposição a radiações ionizantes, através da monitorização e

¹ Código proveniente da Lista Europeia de Resíduos que padroniza a classificação dos resíduos quanto à origem, à composição e à perigosidade por forma a facilitar a sua gestão.

verificação periódica das condições de segurança das instalações, dos equipamentos radiológicos e dos trabalhadores expostos.

2.2.7 Representação e cooperação nacional e internacional

O IH, no que concerne às competências estipuladas no Decreto-lei n.º 230/2015, de 12 de outubro, salienta-se, a representação e participação ativa no Conselho da OHI e nas reuniões plenárias das Comissões Hidrográficas Regionais (RHC), durante 2025. De realce é o acompanhamento ativo do IH dos diversos grupos de trabalho da OHI presencialmente, por videoconferência ou correspondência, destacando-se os seguintes: HSSC, IENWG (*OHI-European Union Working Group*), MSDI (*Marine Spatial Data Infrastructure Working Group*), S100WG (*S-100 Working Group*), S-101PT (*S-101 Electronic Navigational Chart Project Team*), CSBWG (*Crowdsourc Bathymetry Working Group*), WENDWG (*Worldwide ENC Database Working Group*), CB-EAtHC (*CB-Capacity Building*), CB-SAIHC, ICCWG-EAtHC, ICCWG-SAIHC (*ICWC-International Charting Coordination Working Groups*) e no grupo de trabalho SCUFN (*Gebco Sub-Committee on Undersea Feature Names*).

No âmbito da IOC-UNESCO (*Intergovernmental Oceanographic Commission*):

- Participação no seminário da CPLP de Capacitação para a ratificação do acordo BBNJ (Acordo no âmbito da Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar, relativo à conservação e utilização sustentável da diversidade biológica marinha não áreas não sujeitas a jurisdição nacional) que decorreu em Lisboa de 13 a 15 de maio de 2025;
- Participação na 13ª reunião da CP-COI, que decorreu em Lisboa a 28 de maio de 2025;
- Participação na 33ª Assembleia geral da IOC-UNESCO, que decorreu em Paris, de 29 de junho a 3 de julho de 2025;
- Participação, por videoconferência na 3ª reunião do @SeaNetwork do *All-Atlantic Ocean Research Alliance*, que decorreu a 20 e 21 de março de 2025.

No âmbito do IC-ENC (*International Centre for Electronic Navigational Charts*):

- Participação na Conferência Técnica (TC25_1), que decorreu em Amesterdão, de 27 a 28 de maio de 2025;
- Participação na reunião do *Steering Committee* do IC-ENC (SC26), que decorreu em Istambul, de 7 a 10 de julho de 2025.

No âmbito do projeto COSYNOPT:

- Reunião preparatória das ações do Projeto COSYNOPT no dia 16 de janeiro de 2025;
- Organização de Seminário no âmbito do Projeto COSYNOPT entre os dias 21 a 23 de janeiro de 2025;
- Reunião de Projeto COSYNOPT em 17 de fevereiro de 2025.

No âmbito do projeto Blue-Cloud 2026:

- Reuniões mensais do *Work Package 4* do projeto *Blue-Cloud 2026* nos dias 20 de janeiro de 2025, 27 de janeiro de 2025, 30 de janeiro de 2025, 14 de fevereiro de 2025, 28 de fevereiro de 2025, 13 de março de 2025, 14 de março de 2025 e 4 de abril de 2025;
- Participação na 5ª Assembleia Geral do projeto *Blue-Cloud 2026* & Reunião Técnica e Científica;
- Participação na *Second Federation Workshop Blue-Cloud 2026 & Iliad - Brest 2025*.

No âmbito do projeto AQUARIUS:

- Reuniões mensais do *Work Package 7* do projeto AQUARIUS nos dias 29 de janeiro de 2025, 26 de março de 2025, 30 de abril de 2025 e 28 de maio de 2025.
- Participação na Assembleia Geral Anual projeto AQUARIUS em Helsínquia, Finlândia entre os dias 10 a 12 de fevereiro de 2025

No âmbito da representação junto do EuroGOOS:

- Reunião "*Science Advisory Work Group*" do EuroGOOS em 6 de fevereiro de 2025
- Reunião "*Argo Task Team*" da EuroGOOS em 27 de fevereiro de 2025
- Reunião "*Science Advisory Work Group*" do EuroGOOS em 17 de março de 2025
- Reunião "*EuroGOOS Extraordinary General Assembly*" em 2 de abril de 2025
- Participação na *EuroGOOS High Frequency Radar Task Team Progress Meeting* em 10 de abril de 2025
- Reunião "*EuroGOOS Board & Chairs*" em 6 de maio de 2025
- Reunião "*Assembleia Geral EuroGOOS*" em 19 de maio de 2025

Participou-se ainda na Reunião da Comissão Científica do "8th Argo Workshop" nos dias 24 de janeiro de 2025 e 11 de junho de 2025 e na reunião anual do DBCP - DATA BUOY COOPERATION PANEL no dia 29 de outubro de 2025.

3. Atividades não planeadas

Nada a referir.

4. Pessoas

A estrutura do pessoal do IH engloba efetivos militares e militarizados, disponibilizados e remunerados pela Marinha, bem como trabalhadores civis cuja gestão e remuneração são da responsabilidade do IH, nos termos da sua Lei Orgânica (aprovada pelo Decreto-Lei n.º 230/2015 de 12 outubro), a qual prevê o regime de autonomia administrativa e financeira.

Confirma-se a tendência verificada nos últimos anos de redução do número de trabalhadores civis, registando-se, à data de 31 de dezembro de 2025, um número significativo de 69 postos de trabalho vagos no Mapa de Pessoal Civil. Esta evolução negativa evidencia a dificuldade do IH em renovar e reforçar o seu quadro de pessoal, em particular em áreas técnicas.

Verifica-se, assim, uma acentuada atrição de pessoal técnico qualificado, com especial incidência na carreira de Técnico Superior, afetando setores nucleares da Instituição, designadamente a produção cartográfica, os laboratórios, a administração e gestão de bases de dados técnico-científicas, bem como a área das tecnologias da informação.

Relativamente ao pessoal militar, e na sequência da alteração ao Regulamento Interno do IH em 2020, bem como da inexistência ou indisponibilidade de militares qualificados para assegurar uma parte significativa das funções de chefia, continua a ser necessário recorrer, em regime de interinidade, a pessoal civil integrado no Mapa de Pessoal Civil do IH. Esta solução tem sido adotada, nomeadamente, nas divisões de Química e Poluição do Meio Marinho, Geologia Marinha, Comunicação e Relações Públicas, e Documentação e Cultura.

Por outro lado, em resultado do esforço de recrutamento desenvolvido pela Marinha, o IH beneficia do reforço de oficiais em regime de contrato, das classes de Técnico Superior Naval e/ou Técnico Naval, o que contribui para mitigar o défice de oficiais e Técnicos Superiores existente.

Ciências e Técnicas do Mar		Existências 31DEZ24	Efetivos previstos	Existências 31DEZ25			Desvios
		(1)	(2)	M	F	Total (3)	(4)=(3)-(2)
Militares	Oficiais	78	76	56	21	77	1
	Sargentos	30	38	29	4	33	-5
	Praças	50	73	40	3	43	-30
Militarizados	Polícia Marítima	0	0	0	0	0	0
	Faroleiros	0	0	0	0	0	0
	Troço de Mar	0	0	0	0	0	0
	PEM	2	3	2	0	2	-1
Civis	Investigadores	3	12	2	3	5	-7
	Técnicos superiores	61	95	19	44	63	-32
	Esp. Sistemas TI	4	7	0	2	2	-5
	TSTI	6	10	5	3	8	-2
	Assistentes Técnicos	30	44	10	22	32	-12
	Assistentes Operacionais	14	14	8	4	12	-2
Total		278	372	171	106	277	-95

5. Recursos

a) Recursos financeiros

No que respeita aos recursos financeiros, foram apurados como financiamento global da atividade do setor, em 2025, cerca de 14,8 M€, dos quais 48% têm origem no orçamento privativo do IH (Orçamento de Funcionamento e PIDDAC) e os outros 52% em financiamento indireto através de verbas inscritas no Orçamento da Marinha, que suportam os custos com pessoal militar do IH, com a aquisição de bens e serviços (géneros alimentares, combustíveis, etc.) e outros custos (depreciações, etc.).

O financiamento global do setor representa um decréscimo global de 29,23%, face ao ano transato, estando essa diferença fundamentada no apuramento da conta “68 - Outros gastos e perdas” (inclui depreciações de ativos fixos tangíveis adquiridos em anos transatos financiados com fundos PRR) da conta da Marinha.

Financiamento Global - Ciências e Técnicas do Mar

Valores em Euros

Encargos Globais	2024	2025	Varição
Financiamento do Instituto Hidrográfico	18 375 930,67	14 808 201,00	-19,42%
Orçamento Privativo	7 554 199,55	7 149 966,81	-5,35%
Orçamento de Funcionamento	7 443 657,72	7 060 040,18	-5,15%
Atividade Comercial	2 434 084,71	2 181 403,38	-10,38%
Projetos	1 009 573,01	878 636,80	-12,97%
Financiamento Direto da Marinha	4 000 000,00	4 000 000,00	0,00%
Investimento do Plano (PIDDAC e PRR)	110 541,83	89 926,63	-18,65%
Financiamento Indireto da Marinha	10 821 731,14	7 658 234,19	-29,23%

O Financiamento Indireto da Marinha encontra-se discriminado nos quadros seguintes, através da Estrutura de Custos e da Execução Orçamental, representando um decréscimo global de 29,23% face ao ano transato.

Reporte financeiro - Ciências e Técnicas do Mar

Estrutura de Custos	Valores			
	2023	2024	2025	Varição (2025/2024)
60 - Transferências e subsídios concedidos e Prestações sociais	0,00	0,00	0,00	0,00
61 - Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	217.178,49	232.064,12	227.698,79	-1,88%
62 - Fornecimentos e serviços externos	195.574,78	617.593,45	195.029,50	-68,42%
63 (exceto 632* e 635) - Gastos com o pessoal				
632 - Remunerações do pessoal a)	4.833.136,64	4.822.757,64	5.498.764,57	14,02%
635 - Encargos sobre remunerações a)	1.147.869,95	1.048.570,05	1.230.014,88	17,30%
64 - Gastos de depreciação e de amortização	211.631,94	516.422,43	480.046,24	-7,04%
651 - Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00
652/659 - Imparidade de inventários e ativos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00
6531/654/655/656 Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis	0,00	0,00	0,00	0,00
653/657/658 - Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00
67 - Provisões	0,00	0,00	0,00	0,00
68 – Outros Gastos e Perdas	0,00	3.584.323,44	26.680,21	-99,26
Total	6.605.391,80	10.821.731,12	7.658.234,19	-29,23%

Execução Orçamental	Valores		
	2023	2024	2025
01 - Despesas com pessoal	0,00	0,00	0,00
02.01 - Aquisição de bens	185.063,98	2.424,82	3.544,27
02.02 - Aquisição de serviços	99.141,28	193.607,59	132.951,77
03 – Juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00
04 - Transferências Correntes	0,00	0,00	0,00
06 - Subsídios	0,00	92.916,42	73.255,50
07 - Aquisição de bens de capital	6.321.186,54	238.388,50	596.214,21
08 - Transferências de capital	0,00	0,00	0,00
Total	6.605.391,80	527.337,33	805.935,75

Fonte: SIGDN

NOTA: Contempla todas as FF executadas.

b) Receitas Próprias

Além do financiamento direto (4.000.000,00€) e indireto (7.658.234,19€) da Marinha relevam para a Receita do IH os fundos alcançados através de projetos cofinanciados por fundos europeus, as prestações de serviços efetuados no âmbito das competências específicas do IH, as vendas da loja do Navegante e os royalties provenientes da venda de cartografia náutica.

c) Projetos

O ano de 2025 revelou-se particularmente dinâmico, com o IH empenhado em diferentes projetos de relevo internacional, nomeadamente EMODnet, SIMShore, AI-Doris, JERICO S3, OBSERVA, COSYNOPT, Wavy-NOS, Blue Cloud, Aquarius, Monitorização do Ruído Submarino na Subdivisão Continente, entre outros. Os financiamentos relativos a estes projetos foram obtidos através do apoio da União Europeia, da Fundação para a Ciência e Tecnologia, MAR2030 e EEA Grants tendo possibilitado a finalização de diversas execuções financeiras, que resultaram numa receita total de 277.984,67€.

No domínio das auditorias, destacam-se os projetos Wavy-NOS e SAGA, os quais foram objeto de inspeção relativamente ao cumprimento da conformidade legal na execução das despesas pelos diversos parceiros, tanto a nível nacional como internacional.

Salientam-se ainda os projetos submetidos e que aguardam resposta por parte dos promotores:

Designação	Objetivo	Total
BEA4all -Avanços científicos para promover o bom estado ambiental	O objetivo geral do projeto BEA4all consiste na aquisição de conhecimento técnico-científica complementar ao Programa de Monitorização da DQEM, focando no esclarecimento de aspetos metodológicos, análise de incertezas, assim como na primeira avaliação de umas variáveis sobre as quais se sabe pouco, como contaminantes de interesse emergente.	785 563,27 €
H+ - Serviços de dados baseados no OGC API EDR - ARTE	Este projeto tem como objetivo implementar na infraestrutura H+ um serviço de dados baseado no standard OGC API EDR. Este standard foi desenvolvido pelo Open Geospatial Consortium (OGC) com o intuito de providenciar o acesso a dados através de <i>Application Programming Interface</i> (API)	94 500,00 €

d) Prestação de serviços

A prestação de serviços assumiu um papel relevante no âmbito da atividade do IH, refletindo a capacidade técnica e científica a entidades públicas e privadas, bem como o reconhecimento externo das suas competências nas áreas da hidrografia, cartografia náutica, oceanografia, química e geologia marinha.

Ao longo do ano, foi dada resposta a 73 pedidos apresentados por entidades públicas e privadas, os quais abrangeram um conjunto diversificado de serviços. Deste total, 24 pedidos culminaram na adjudicação de prestações de serviços, tendo sido igualmente assegurada a continuidade de contratos transitados do ano anterior.

As prestações de serviços envolveram a participação de diversos meios e do pessoal das divisões do IH, cuja atividade resultou, na faturação de 2.606.921,88€, com particular enfoque nos serviços prestados a administrações portuárias e a entidades públicas.

e) Loja do Navegante

A Loja do Navegante desempenhou um papel relevante no apoio técnico-logístico aos navios da esquadra, tendo recebido para reparação um número significativo de equipamentos, nomeadamente instrumentos e equipamentos de navegação e de meteorologia. Todo o processo associado à receção, reparação e entrega dos equipamentos foi assegurado através de uma articulação permanente com a Divisão de Navegação da Direção Técnica, garantindo a resposta atempada às necessidades operacionais.

Paralelamente, a Loja do Navegante deu resposta às solicitações do Comando Naval no âmbito do apoio aos navios da esquadra empenhados em missões internacionais, assegurando a distribuição de cartas e publicações náuticas do Almirantado, produzidas pelo *United Kingdom Hydrographic Office* (UKHO), bem como de cartografia e publicações provenientes de outros institutos hidrográficos europeus.

No que respeita à atividade comercial, designadamente na venda de livros, publicações diversas e cartografia náutica, a Loja do Navegante registou, em 2025, uma faturação total de 46.063,63 €, refletindo a continuidade da procura por este tipo dos produtos produzidos pelo IH.

f) Royalties

Os rendimentos de propriedade associados à venda de cartografia náutica constituíram uma componente relevante das receitas, que ascenderam a 1.837.444,90 €, traduzindo um acréscimo de 4,05 % face a idêntico período de 2024.

6. Avaliação final

A missão do IH foi cumprida nas vertentes de serviço hidrográfico (publicação da cartografia náutica e publicações associadas), de Laboratório do Estado (atividades de Investigação e Desenvolvimento) e de apoio GEOMETOC (apoio às operações da Marinha, da AMN, da Autoridade Nacional de Proteção Civil, mediante solicitação à Marinha, e da NATO, na sua componente marítima).

No âmbito técnico-científico, foi dada continuação ao desenvolvimento a programas estruturantes: “mapeamento do oceano” (SEAMAP 2030 e SEDMAR), a “observação do oceano” (MONIZEE, MONIATLÂNTICO e MONIAQUA) e a “previsão do oceano” (PREVOCEANO e METOCMIL). Também foram desenvolvidos programas nos temas “dados do oceano” (IDAMAR) e “tecnologias de observação do oceano” (IH SENSORTECH).

O Oceano Atlântico é o espaço marítimo de interesse estratégico para a atividade do IH, com a envolvimento e parcerias com outros organismos do sistema científico e tecnológico nacional, com os municípios costeiros, os portos, as regiões autónomas e os organismos internacionais congéneres.

O IH apresenta uma situação financeira e patrimonial equilibrada, no respeito integral dos normativos legais. Em termos patrimoniais a situação é sólida e adequada à atividade desenvolvida, refletindo a boa aplicação dos recursos financeiros.

O financiamento da atividade é suportado por receitas próprias provenientes de “royalties” da cartografia náutica, de prestação de serviços e de projetos de I&D e pelo financiamento que a Marinha, de um modo direto ou indireto, disponibiliza ao IH.

O IH apresenta uma estrutura de gastos dimensionada para o cabal cumprimento da missão, ajustada ao nível de rendimento obtido, exigindo a permanente monitorização e equilíbrio entre as receitas e as despesas.

O produto operacional, tecnológico e científico do IH, na investigação do Mar, reflete uma significativa projeção nacional e internacional, no quadro de intervenção militar e não militar, na hidrografia, cartografia náutica, navegação, oceanografia operacional e proteção do ambiente marinho. Desta forma, o IH contribui para o desenvolvimento científico e tecnológico do País, com competências multidisciplinares e elevada capacidade de resposta, sustentada na organização e prontidão militar.

O Diretor-geral

Assinado por: **João Paulo Ramalho Marreiros**
Data: 2026.03.11 19:22:11+00'00'



João Paulo Ramalho Marreiros

Contra-almirante